

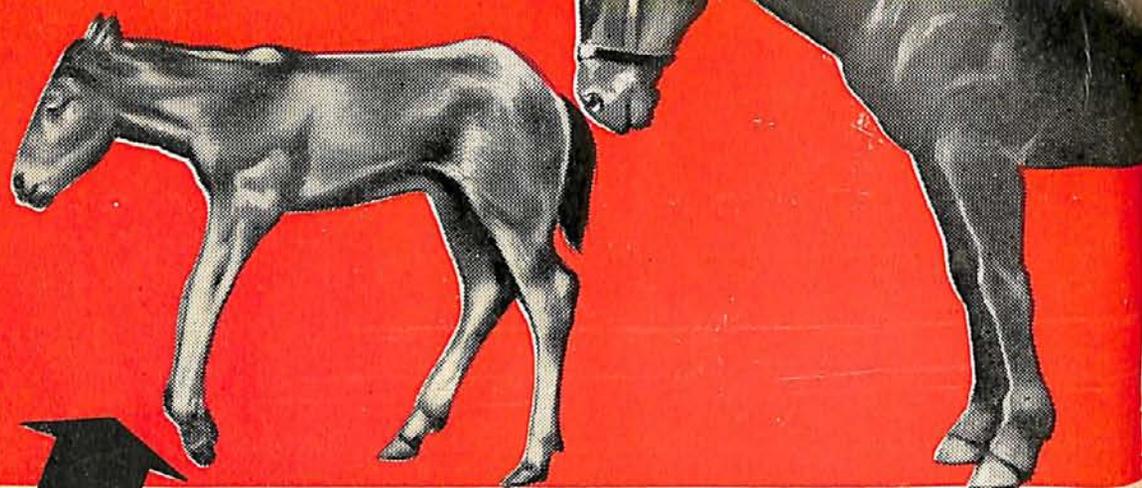
# REVISTA DOS CRIADORES

ANO XX

JULHO - 1949

N.º 7





# Isto custa mais caro que a

Um potro que nasce com o "mal das juntas"... uma rês que se quebra por ter ossos fracos... uma porca que perde a barrigada... eis fatos que ocorrem com frequência onde as terras são pobres em Cálcio, Iodo e Fosfatos — elementos indispensáveis à perfeita saúde dos animais. É por isso que a Mistura Iodo Cálcio Fosfatada é usada, há muitos anos, nos maiores centros criadores do mundo. Siga também este meio seguro, fácil e econômico de valorizar o seu gado e aumentar os seus lucros em carne, leite, ovos, lã e tração!

## Econômico no custo...

Sacos de	quilos	Cr\$
40	"	220,00
"	10	70,00
"	5	40,00
"	2	18,00
"	1	10,00

**- generoso nos resultados!**



Pedidos à

**ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES**

R. Sen. Feijó, 30 - Sobreloja - S. Paulo

# Revista dos Criadores

ORGÃO OFICIOSO DA ASSOCIAÇÃO  
PAULISTA DE CRIADORES DE BOVINOS

Ano XX                      Julho - 1949                      Numero 7

## SUMARIO

Aumentam as importações paulistas de gado bovino criado em outros estados - <i>Mario Mazzei Guimarães</i> .....	2
A entrevista do mês - "necessaria a organização de um serviço de premunicação bem aparelhado em nosso Estado" - por <i>Ernesto Ranali</i> .....	7
Conversa com os principiantes - "quais as possibilidades da avicultura industrial no Estado de S. Paulo" opinaram os Srs. Emmanuel Luiz Bianchi e Sylvio Lara Pupo .....	9
Técnica a serviço da suinocultura - Sorgo e soja na alimentação de suínos .....	13
Revolução no galinheiro .....	15
No Estado de Mato Grosso - XI Exposição Agro-Pecuária .....	19
No Estado de Minas Gerais - X Exposição Agro-Pecuária e Industrial de Curvelo .....	33
O Sr. Alberto Lozano na sede da A.P.C.B. ....	43
Em Minas Gerais - XI Exposição Agro-Pecuária e Industrial de Juiz de Fora .....	45
No Estado do Rio - V Exposição Agro-Pecuária de Muriaé .....	53
Secção Juridica - Os trabalhadores rurais e as leis trabalhistas - Caçada em terreno alheio - <i>Dr. Rolando Lemos</i> .....	57
Sua carta chegou .....	61
Pecuária no mês .....	63
Saber nunca é demais .....	83
Serviço de Controle Leiteiro da A.P.C.B. ....	89
Cotações dos produtos lácteos .....	94
Cotações do mercado de carne .....	96

- 0 -

AS OPINIÕES EXPENDIDAS EM ARTIGOS ASSINADOS  
CORREM POR CONTA DE SEUS AUTORES.

NA TRANSCRIÇÃO DE ARTIGOS PEDE-SE CITAR O NOME  
DA "REVISTA DOS CRIADORES".

Desejamos estabelecer permuta com revistas similares. Desejamos estabelecer canje com revistas similares. On désire établir échange avec les revues similaires. We wish to establish exchange with all reviews.

## NOSSA CAPA

Esplendidos reprodutores da Raça Bretã Postier premiados em Exposição Nacional e de propriedade do criador Sr. Samuel Waingort.

## DIRETOR RESPONSÁVEL

Luiz A. Penna

## REDATORES

Prof. Pascoal Mucciolo  
Dr. Mario Mazzei

## COLABORADORES ESPECIALIZADOS

Dr. Fidelis Alves Netto  
Dr. José de Assis Ribeiro  
Dr. Henrique Raimo  
Dr. Brenno de Moraes Andrade

## REPORTER

Simão Kirjner

## REDAÇÃO:

Rua Senador Feijó, 30, s/loja  
Tel.: 2-8268

SÃO PAULO — Brasil

## ASSINATURA

1 ano ..... Cr\$ 60,00  
Assinatura sob registro postal,  
mais Cr\$ 6,00 por ano. Número  
avulso em todo o Brasil Cr\$  
6,00. Número atrasado, mais  
Cr\$ 1,00 por ano.

## REPRESENTANTE PARA ARGENTINA E REPUBLICA DO URUGUAI

Sr. Rolf Meyerhein, Granja  
Elisabety, Colonia Valdense,  
Republica do Uruguai.



## AUMENTAM AS IMPORTAÇÕES PAULISTAS DE GADO BOVINO CRIADO EM OUTROS ESTADOS

A média dos últimos 4 anos acusa predominância do gado crioulo sobre o importado, mas a tendência é para a mudança de posições. — A engorda comercial, que alimenta os grandes frigoríficos e matadouros, é feita com matéria prima de fora. — Mato Grosso, o estado que mais aumenta a exportação.

MARIO MAZZEI GUIMARÃES

### AUMENTAM AS IMPORTAÇÕES

Ha motivo para supor-se que as entradas de gado bovino mineiro, goiano e matogrossense, em São Paulo, caíram durante o ensilhamento do zebú. Não só a especulação determinou essa queda, provocando a re-

tenção para matrizes de animais antes destinados ao corte. Também as matanças exageradas dos frigoríficos, anteriores ao apogeu da alta do reprodutor indiano, desfalcarem reservas posteriores. Provavelmente, nunca os grandes matadouros deste Estado tenham abatido diretamente, sem o esta-

# Associação Paulista de Criadores Bovinos

21 anos de bons serviços prestados aos criadores

#### DIRETORIA

- Presidente — Dr. Joaquim de Barros Alcântara  
Vice-Presidente — Dr. João Moraes Barros  
1.º Secretário — Dr. Bernardo Gavião Monteiro  
2.º Secretário — Dr. João Batista Lara  
1.º Tesoureiro — José C. Moraes  
2.º Tesoureiro — Paulo Eduardo de Souza

#### DIRETOR-GERENTE

Dr. Arnaldo de Camargo

#### CONSELHO CONSULTIVO

Dr. Lafaiete Alvaro de Souza Camargo  
Dr. Mario Masagão  
Eliseu Teixeira de Camargo  
José Rezende Meireles  
Dario Freire Meireles  
Dr. Osni da Silva Pinto  
Antonio Caio da Silva Ramos  
Orlando Barros Pereira  
Dr. Naur Martins

#### SUPLENTES

José Procópio de O. Azevedo  
Dr. Pio de Almeida Prado  
Dr. Francisco Pereira Lima  
Francisco Galvão Bueno  
Fernando Leite Ferraz  
Claudio de Carvalho

#### MEDICOS VETERINARIOS

Dr. Celso de Souza Meirelles  
Dr. Walter Batiston

#### TÉCNICOS

LEITE E DERIVADOS E  
CONTROLE LEITEIRO  
Dr. Fidelis Alves Netto  
Dr. Joaquim de Barros Alcântara Filho  
CARNE E DERIVADOS  
Dr. Pascoal Mucciolo  
AVICULTURA  
Dr. Henrique Raimo  
GERENTE COMERCIAL  
Otto Plessmann.

Rua Senador Feijó, 30 — Telefones: 2-3832 e 2-6429 — São Paulo

gio da engorda, tanto gado bovino originário dos estados criadores, como no triênio 1940-42.

Infelizmente, porém, os dados estatísticos são muito falhos a propósito das importações paulistas de bovinos para engorda. A partir de janeiro de 1944, todavia, vem sendo realizado um controle pelo Ministério da Agricultura, sobre as entradas pelos portos e ferrovias, que nos permite uma apreciação do movimento verificado daquela data até 1948.

E o que se verifica é o seguinte: ascendem os contingentes mineiros, goianos e matogrossenses nas invernadas de engorda de São Paulo.

#### AS ENTRADAS DE BOVINOS AUMENTARAM DE 95%

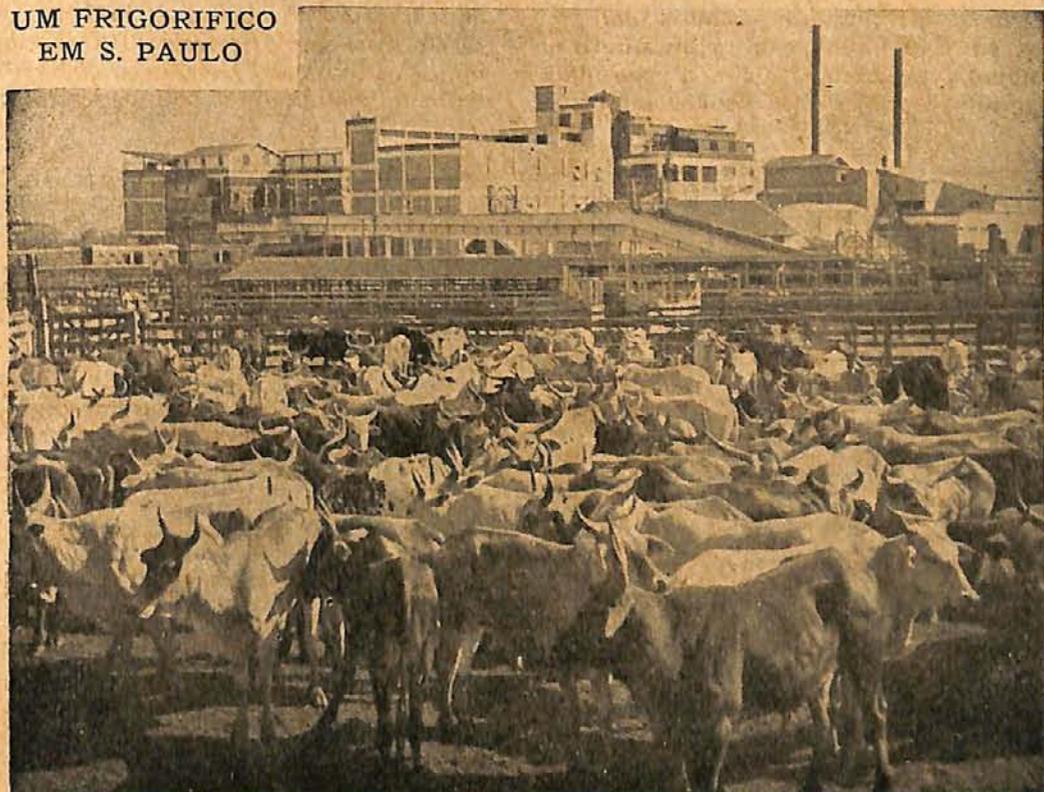
Os dados que obtivemos na Inspetoria Regional do Ministério da Agricultura apenas se referem às entradas pela fronteira paulista com o triângulo e Mato Grosso e parecem dizer respeito só a animais de corte. Pelo Triângulo entra o grosso do gado

#### VACINAS "MANGUINHOS" FALSIFICADAS?

Conforme aviso dos próprios fabricantes (Revista "Chacaras e Quintais", de Maio), certas firmas estão oferecendo Vacinas Manguinhos "que não terão condições que lhes permitam, comercialmente, cumprir o anunciado, com os PRODUTOS LEGÍTIMOS da nossa fabricação". Acautelem-se, portanto, não comprando sua vacinas numa casa qualquer, mas sim, somente numa firma de CONFIANÇA, que garante a autenticidade do produto. Oferecemos a quantia de DEZ MIL CRUZEIROS a quem provar que as vacinas MANGUINHOS por nós vendidas não são legítimas, e mesmo assim, ainda, vendemos mais barato. INGLAZIL — Produtos Veterinários. Caixa Postal, 2795, RIO DE JANEIRO.

mineiro e todo o goiano. Ha ainda as entradas pela fronteira leste de São Paulo com Minas e o contrabando. Em recente trabalho sobre o assunto, a "Folha da Manhã" calculou que essas importações não

#### UM FRIGORIFICO EM S. PAULO



ultrapassam 10% do total anual, o que é aceitável. Verificamos, assim, que as entradas de gado bovino em São Paulo foram as seguintes, a partir de janeiro de 1944:

tes e durante a guerra. Esse fato talvez se explique pela maior tranquilidade de que tem gozado o Estado de Mato Grosso, em matéria de pecuária. A especulação com o

Períodos	Importações Controladas Cabeças	Importações não contro- ladas — Cabeças	Soma Cabeças
Jan. — Nov. 1944 .....	421.449	42.144	463.593
Dez. 44 — Nov. 1945 .....	590.440	59.044	649.484
Dez. 45 — Nov. 1946 .....	626.943	62.632	689.637
Dez. 46 — Nov. 1947 .....	798.153	79.815	877.968
Dez. 47 — Nov. 1948 .....	823.793	82.379	906.712
Total .....	3.260.778	326.076	3.586.854

Vê-se dessa forma que as entradas aumentaram de ano para ano, tendo registrado em 1948 um acréscimo de 95% sobre 1944. Como os postos fiscais fecham o seu movimento em novembro, a ano tem começo em dezembro, exceto em relação a 1944, que apresenta, assim um período de apenas 11 meses.

Mato Grosso, o estado que mais aumentou a exportação

Não possuímos dados discriminados por estado exportador, visto que gado mineiro e goiano é incluído indistintamente nas entradas pelo Triângulo. Verifica-se, porém, maior impulso nas exportações de Mato Grosso. Assim é que de 1944 a 1948, o aumento das remessas desse Estado para São Paulo, através dos portos do rio Paraná e da via ferroviária, atingiu 147% (136.616 cabeças em 1944 contra 337.108 em 1948). Enquanto isso, as entradas de Goiás e do Triângulo, em conjunto, passaram de 284.833 rezes para 486.685, ou seja aumentaram apenas de 71%. É interessante observar que em 1948, entrou menos gado de Goiás e do Triângulo do que em 1947, quando foram registradas 551.134 cabeças. Mato Grosso, que apresentara declínio em 1946, em relação a 1945, apresenta em 1948 um contingente que não foi atingido mesmo anzebú não atingiu ali os níveis de Minas e Goiás. Possivelmente o interesse exarcebado pelos negócios de reprodutores tenha até beneficiado a pecuária de Mato Grosso.

zebú não atingiu ali os níveis de Minas e Goiás. Possivelmente o interesse exarcebado pelos negócios de reprodutores tenha até beneficiado a pecuária de Minas Gerais. É que neste Estado, não havia planteis de exportação. Ele se limitava quase a importar tourinhos de Goiás e Minas, que vieram melhorar os seus rebanhos de corte. Quando a especulação começou naquele Estado, veio a crise e não houve tempo para grandes prejuízos.

#### SÃO PAULO ABATE MAIS GADO DE SUA CRIAÇÃO

De qualquer forma, o fato é que aumentaram as entradas de gado criado em outros Estados, no território paulista. O aumento verificado em 1947 e 1948, pelo menos quanto a Goiás e Minas, pode ser atribuído à queda do zebú, que determinou o descongelamento de grande número de animais de ambos os sexos, que eram reservados para procriação. Apesar desse aumento, todavia, as matanças realizadas neste Estado ainda se fazem sobretudo à custa de gado aqui criado. É o que verificou uma análise feita recentemente pela "Folha da Manhã", sobre o movimento dos últimos 4 anos onde se conclui que 54% da matança geral paulista é obtida de matéria prima aqui produzida integralmente. Entretanto, nos grande matadouros, onde se abate o gado bovino de engorda comercial, predomina o contingente dos outros Estados.

Quasi todo o gado importado é submetido a um regime especializado de empastamento e no geral vai para os frigoríficos e os grandes matadouros que abastecem a Capital. Dessa forma, e não levando em conta da cota de gado em pé que vai diretamente para o Distrito Federal, 67% dos animais abatidos nos grandes estabelecimentos paulistas se compõe de gado criado em outros Estados.

#### ACENTUA-SE A PRODINÂNCIA DO GADO IMPORTADO

E' interessante verificar que os índices de crescimento das entradas de bovinos em nosso Estado vêm-se mostrando mais elevados que os das matanças nos estabelecimen-

tos paulistas sob inspeção federal e nos Matadouros de Carapicuíba e Santos. Assim, em 1944, importávamos 463.593 rezes (índice 100) e em 1948, 906.172 (índice 195). Naquele mesmo ano, abatíamos, nos citados estabelecimentos, 649.786 cabeças (índice 100) e em 1948, 1.140.518 (índice 175). O fato se demonstra mais claramente, quando examinamos o contingente de gado importado na composição das matanças dos frigoríficos, charqueadas e dois matadouros mencionados, no período de 1945 a 1948. Como se sabe, a maior parte do gado importado no ano anterior é abatido no ano seguinte. Dessa forma, consideramos as entradas de 1944 como escoadas em 1945 e assim por diante. Vejamos, então:

Ano da entrada	Cabeças	Ano da Matança	Cabeças	%do gado entrado sobre as matanças
1944	463.593	1945	798.844	58
1945	649.484	1946	979.598	66
1946	689.637	1947	1.055.502	65
1947	877.968	1948	1.140.518	77

Verifica-se, assim, que o contingente percentual do gado importado aumentou de ano para ano, tendo sofrido ligeiro declínio apenas em 1947. A matança geral do estado, porém, entre 1945 e 1948 elevou-se de 1.144.488 cabeças para 1.640.000 (estimati-

va). A porcentagem das entradas sobre esse abate foi assim de 41% em 1945 e de 54% em 1948. Consequentemente, pronuncia-se a tendência de abater-se mais gado importado do que criado em São Paulo, embora a média dos últimos 4 anos ainda revele primazia do crioulo paulista.

# CARBOLINEUM

Protege e imunisa toda classe de madeira contra podridão e cupim, principalmente as madeiras brancas de pequena resistência.

**OTTO BAUMGART**  
ENGENHEIRO

Rua Florêncio de Abreu, 352 — SÃO PAULO — Caixa Postal, 3492



*Médico Veterinario* ERNESTO RANALI

*Formado em 1936 pela Escola de Medicina Veterinária de São Paulo — Assistente Técnico do Departamento de Produção Animal e encarregado do Serviço de Premunicação do D. P. A.*

## **“NECESSARIA A ORGANIZAÇÃO DE UM SERVIÇO DE PREMUNICÃO BEM APARELHADO EM NOSSO ESTADO”**

O que é o Serviço de Premunicação de Gado do  
D. P. A. — O metodo na premunicação — Fomento  
das importações — “Taxa de Premunicação” —

### **O QUE É O SERVIÇO**

Assim, depois de ligeira palestra, e de algumas questões formuladas pela “Revista dos Criadores”, disse o dr. Ernesto Ranali:

— “Trata-se de um serviço que vem sendo executado pelo Departamento de Produção Animal, a titulo precario, em virtude de ser ele da competencia do Instituto Biologico de São Paulo. Ressentindo-se da falta de instalações e tecnicos para a realização deste trabalho, e, considerando o alto alcance para melhoramento de nossa pecuária, através das importações de bovinos, mormente de raças especializadas para a produção de leite, o Departamento de Produção Animal, dentro de suas atribuições de fomento animal que lhe compete, vem realizando-o já há alguns anos.

Assim, nos últimos quatro anos, foram premunidos aqui, na Agua Branca, três mil bovinos, mais ou menos, importados dos Estados Unidos, Inglaterra, Holanda, Argentina, Suíça, etc.”.

### **O METODO NA PREMUNICÃO**

Referindo-se à maneira como é feita a premunicação, disse o dr. Ernesto Ranali:



“Revista dos Criadores” no intuito de bem informar aos seus leitores, esteve no Departamento de Produção Animal de São Paulo, onde, no Serviço de Premunicação, colheu todos os informes possiveis, relativos aos trabalhos que aquela seção do D. P. A. vem realizando.

O encarregado do Serviço, dr. Ernesto Ranali, que é tambem assistente-tecnico do D. P. A., após conhecer nossos objetivos, concedeu à “Revista dos Criadores” todos os pormenores dos trabalhos afetos ao Serviço de Premunicação do Gado.



— “O metodo de premunição usado é o da injeção direta do sangue infectante, atenuado biologicamente — o bovino a ser tratado recebe a um só tempo, através dessa injeção, os varios parasitos responsáveis pela “Tristeza Bovina”.

Tal processo, com modificações introduzidas por tecnicos do Departamento de Produção Animal no decorrer dos trabalhos realizados, vem satisfazendo plenamente. Pequena, praticamente nula, é a percentagem de perdas, e os bovinos têm-se mostrado suficientemente protegidos ao contacto com o nosso carrapato.

A introdução continuada de bovinos de raças exóticas em nosso Estado, implica na necessidade de um serviço de premunição organizado, dotado de meios suficientes, de material e de pessoal. O Estado deve proteger o criador nessa iniciativa, fornecendo-lhe ampla assistencia. Nossa pecuaria leiteira, principalmente, necessita, para seu melhoramento, da introdução de sangue de raças estrangeiras, especializadas.”

#### FOMENTO DAS IMPORTAÇÕES

— “Fomentando as importações de bovinos, o Estado, em 1944, quando foram

elas reiniciadas, financiou a sua execução, vendendo a baixo custo, ao nosso criador, animais premunidos, em condições, já aclimatados ao nosso meio.

Em importações seguintes, prestou gratuitamente assistencia e manutenção dos animais durante a fase de premunição, que duram de dois a três meses. Com a frequencia das mesmas, atingindo pois o fim almejado, vem ele, nos ultimos tempos, fornecendo ao criador assistencia tecnica gratuita aos seus animais, alem das instalações existentes no Parque da Agua Branca.

O forrageamento e custeio dos animais, durante sua permanencia no Parque, e os medicamentos necessarios ao trabalho de premunição, são fornecidos pelo criador. Este é o auxilio, atual, prestado pelo criador, ao serviço.”

#### “TAXA DE PREMUNIÇÃO”

Finalizando suas declarações, afirmou o dr. Ernesto Ranali:

— “A criação de uma “taxa de Premunição”, por individuo tratado, permitiria a organização de um serviço bem aparelhado, e a sua manutenção”.

Para o tratamento da TRISTEZA do gado

# PIREVAN



Medicamento poderoso, específico contra a babesiose bovina.

Caixas de 6 ampôlas de 6 cc. — Vidros-ampôla de 50 cc.

Fabricado na Inglaterra, no

The Evans Biological Institute  
por

EVANS MEDICAL SUPPLIES LTD.

Liverpool e Londres

Distribuidores no Brasil: PRODUCTOS EVANS S. A.

Rio de Janeiro e São Paulo

Este produto pode ser adquirido na  
Associação Paulista de Criadores de Bovinos

Homens do maior tirocinio conversam aqui com os que se iniciam ou pretendem iniciar-se na vida do campo. Mês por mês a "Revista dos Criadores" ouve figuras destacadas na economia agrícola e apresenta nesta seção suas respostas a perguntas formuladas pelos leitores e por nós próprios.

## “Quais as Possibilidades da Avicultura Industrial no Estado de São Paulo?”

**“SERA’ UM DOS PRINCIPAIS ESTEIOS DA ECONOMIA AGRARIA DE SÃO PAULO”.**

— preconiza o sr. Emmanuel Luiz Bianchi, presidente da Comissão de Avicultura do Estado de São Paulo, e proprietário da Fazenda Paraíso.



Sr. Emmanuel Luiz Bianchi

e labuto, com prazer, com minha família, em sua faina diaria.

Ao que suponho, dentro de alguns anos, será a avicultura um dos principais esteios da economia agraria de São Paulo.”

**“CONTRIBUIRA’ LARGAMENTE PARA QUE O BRASIL ADQUIRA MAIS DIVISAS, COM SUAS EXPORTAÇÕES”**

— afirma o sr. Sylvio Lara Pupo, tesoureiro da Comissão de Avicultura e diretor-gerente da Fazenda Santa Luzia, de Itatiba.



Sr. Sylvio Lara Pupo

que se luta para estabelecer uma avicultura industrial capaz de proporcionar uma fonte de riqueza para o Estado. Aqui já

— “A avicultura vem de há muitos anos sofrendo constantes reveses por falta de amparo eficiente à sua produção, tão necessária ao seu desenvolvimento. No Brasil, principalmente no Estado de São Paulo, há muito tempo

existem milhares de granjas registradas, cuja iniciativa se deve à Comissão de Avicultura, recentemente criada, com mais de dois milhões de aves registradas, o que demonstra que, apesar da falta de atenção do governo para com a avicultura, ainda o avicultor não desanimou diante das dificuldades com que tropeça diariamente.

Tudo em nosso Estado favorece o seu desenvolvimento, dado o nosso elevado padrão de vida. No Brasil, devido à ausência de inverno rigoroso, temos o verde o ano todo, tão necessário às aves, por ser fonte natural de grande quantidade de vitamina A. Não estando sujeita a uma intemperie rigorosa, o consumo de eletricidade, carvão, lenha e outros meios de aquecimento tornam a produção mais barata do que em qualquer outro país. Na qualidade de criador de marrecos de Pequim, posso informar que me sinto muito satisfeito. A principio encontrei inúmeras dificuldades, mas hoje grande parte foi removida, proporcionando-me renda e prazer.

Para um melhor desenvolvimento da avicultura em nosso Estado, a fim de garantir um lucro compensador ao avicultor, evitando grandes oscilações, que nem beneficiam ao avicultor, nem ao consumidor, é necessário que o governo tome as seguintes providências: maximo rigor na fiscalização das industrias produtoras de forragem, a fim de evitar que o avicultor pague um preço elevado por uma alimentação que não contenha as proteínas, vitaminas e sais minerais; barateamento de forragens; matadouro e frigorifico; construção, nos entroncamentos de estradas de ferro, de grandes silos, camaras de expurgos e desidratadeiras de alfafa. Essa medida visa garantir o abastecimento economico, durante todo o ano, ao avicultor, e, por preço remunerador e seguro ao produtor dessa forragem; transporte rapido e higienico, a fim de que as aves não adquiram molestias, quando transportadas, e nem percam o seu peso, como vem acontecendo, isto não se contando a falta de aves que se verifica nas estradas de ferro, durante o trajeto.

Esta é minha opinião com respeito ao futuro da avicultura em São Paulo. Tenho a certeza de que, com essas providências, a avicultura será dentro de pouco tempo uma fonte de contribuição para o

barateamento do custo de vida, consolidação e tranquilidade da familia do campo, como contribuirá largamente para que o Brasil adquira mais divisas, com suas exportações”.

## O PRECEITO DO MÊS

### PREVENÇÃO DA CÁRIE DENTÁRIA

Para evitar que os dentes se estraguem, há três medidas, verdadeiramente úteis: regime alimentar adequado, asseio escrupuloso e assistência dentária preventiva.

**Defenda seus dentes contra a cárie, alimentando-se convenientemente, escovando-os com rigor pelo menos duas vezes por dia e frequentando o dentista duas vezes por ano. — SNES.**

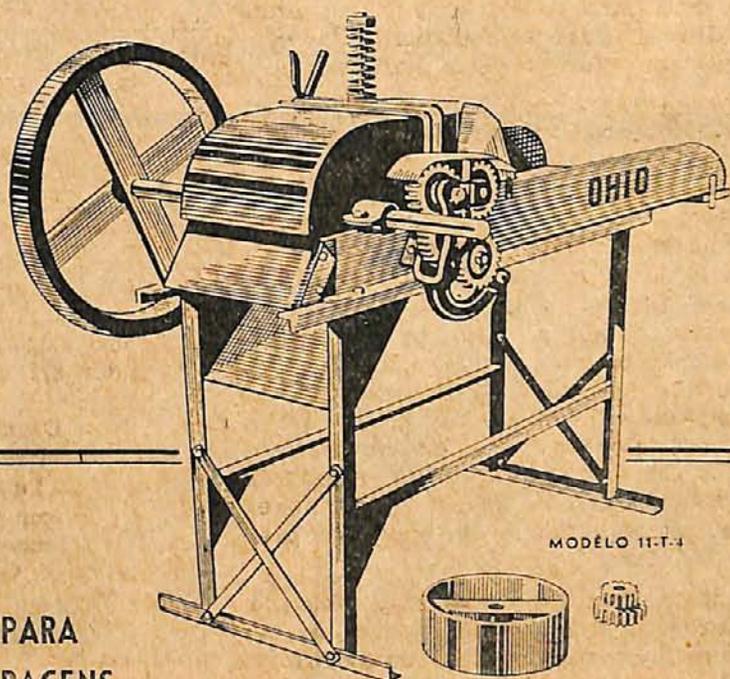
Quantos amigos tenho eu?



**A** PROVEITE a oportunidade para ensinar aos seus amigos a maneira suave de conseguir um bom pecúlio. Ensine-lhes que, economizando mensalmente pequenas parcelas e depositando-as na Prudencia Capitalização, assegura-se solido alface de tranquilidade na velhice. V. que já sabe disso, aproveite a próxima visita do agente da Prudencia Capitalização para aumentar o número de seus títulos. Estará, assim, aumentando o seu próprio bem-estar nos dias vindouros.

## PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

COMPANHIA GENUINAMENTE NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA



MODÉLO 11-T-4

MÁQUINA PARA  
CORTAR FORRAGENS

**"OHIO"**

À FÔRÇA MOTRIZ  
(3 a 4 H.P.)

TEMOS TAMBÉM O MODÉLO OHIO N.º 8½  
PARA ACIONAMENTO MANUAL

De grande utilidade nas granjas e fazendas. Corta rapidamente *cana, capins, alfafa, canas de milho verde ou sêco*, etc. Serve também para encher silos abertos no solo.

CAPACIDADE APROXIMADA POR HORA DO MODÉLO 11-T-4:

Forragem sêca: 1.200 a 1.350 ks. - Forragem verde: 2.500 a 3.500 ks.

Funcionamento muito fácil, proporcionando maior rendimento e grande economia. Construção robusta, garantindo longa durabilidade.

**LION & CIA. LTDA.**

RUA BRIGADEIRO TOBIAS, 475 — FONE: 4-7164 — CAIXA POSTAL, 44  
FILIAL EM CURITIBA: RUA COMENDADOR ARAUJO, 229

*A S. A. F. A. P. demonstra como tornar  
lucrativa a criação de suínos no Brasil*





O superintendente Marra mostra o sucesso das experiências da S.A.F.A.P. com o capim "Sudan Grass". Esta forrageira, importada do Texas, é plantada com feijão soja (que aparece no fundo) e tem dado excepcionais resultados como um elemento da alimentação.

#### SORGO E SOJA NA ALIMENTAÇÃO DE SUINOS

*Métodos racionais de criação adotados na Fazenda São Carlos — Mais detalhes do plano de fomento em execução.*

Em nosso último número iniciamos a exposição do plano que a S. A. Fomento Agro-Pecuário vem executando em Descalvado, na Fazenda São Carlos, com respeito à criação de suínos, visando demonstrar na prática quanto pode ser rendoso esse tipo de exploração animal. Hoje, voltamos a dar mais alguns informes acerca dos métodos de trabalho em execução naquela propriedade pastoril.

#### ROTAÇÃO DE PASTAGENS

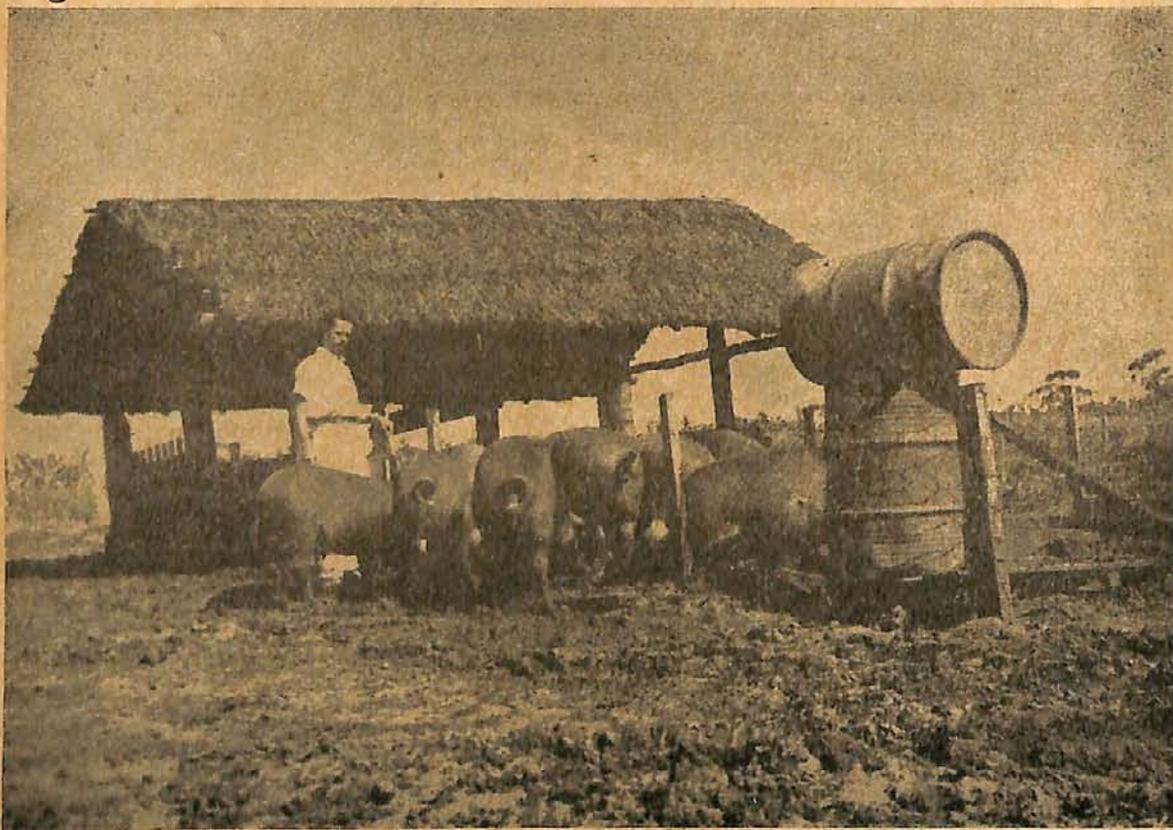
Uma das novas modalidades introduzidas no trato da criação de suínos é o rodízio das pastagens. Em lugar de construir mangueirões permanentes onde, como é de hábito em nosso meio, pratica-se a criação durante dezenas de anos, na Fazenda S. Carlos os suínos constantemente são deslocados para novos pastos que, durante pelo menos um ano, estiveram em descanso. Esta prática essencialmente higienica afasta a ocorrência de novas infestações porque os suínos, especie muito sujeita a verminoses, deixam os pastos tão contaminados que nenhum tratamento curativo alcança resultados eficientes de vez que a recontaminação é facilitada pelos ovos e larvas

dos parasitas que ficam se desenvolvendo no terreno. Dessa forma, os pastos nos quais a criação se manteve durante um ano são revolvidos completamente, procedendo-se à aração e plantio de gramíneas, formando-se pastagens salubres para as novas criações. O que facilita o rodízio aos pastos é precisamente a adoção de mangueirões moveis utilizando-se cercados eletrificados. As cercas elétricas da Fazenda de S. Carlos têm a altura de sessenta centímetros, constituídas de dois fios e utilizam carga fornecida por um acumulador de automovel e um vibrador. Desaparece, portanto, a crença de que as cercas elétricas só podem ser adotadas onde há energia, isto é, quasi sempre próximo às cidades. Segundo os calculos feitos pelo técnico responsável pelos trabalhos da Fazenda S. Carlos, a cerca elétrica, além de apresentar a vantagem de poder ser transportada, ainda é muito mais barata que o tipo usualmente empregado. Assim, um cercado do tamanho de um alqueire protegido pela carga elétrica, exige as seguintes despesas, sendo algumas definiti-

vas; 500 cruzeiros para o fio duplo; 400 cruzeiros para estacas (uma cada cinco metros); 160 cruzeiros para 800 isoladores; 600 cruzeiros por um acumulador; 400 a 600 cruzeiros por um vibrador. A humidade tornando mais eficiente a carga do acumulador, devem-se colocar os animais no cercado elétrico quando o solo estiver molhado. Nos primeiros momentos é preciso vigiar os animais, porém, logo passam eles a se acostumar e nem chegam perto dos fios. Um acumulador fornece carga suficiente durante cinco mezes e findo esse tempo o carregamento não custa mais do que 10 cruzeiros, si o fazendeiro não tiver um gerador na própria fazenda onde poderá refazer a carga.

Muito importante é saber que a instalação das cercas é rápida, pois, num dia de trabalho pode-se fazer o cercado de um alqueire. E' justamente estes um fator que possibilita a mudança de mangueirões com muita facilidade, proporcionando aos animais sempre um ambiente de pouca contaminação.

*Os abrigos de sapé proporcionam ótima defesa contra os raios solares para os porcos da S.A.F.A.P.*





Hoje em dia, os alimentos destinados à avicultura são preparados de acôrdo com fórmulas científicas que visam proporcionar maior número de ovos e precocidade no desenvolvimento das aves.

## REVOLUÇÃO NO GALINHEIRO

A indústria de produtos alimentícios para animais sofreu radicais e benéficas transformações neste último quarto de século. A evolução verificada nesse setor atingiu tais proporções que, atualmente, a fabricação de alimentos para o gado e para as aves deixou de ser uma arte para se tornar uma ciência, constituindo um dos ramos mais importantes da indústria alimentícia, nos Estados Unidos da América do Norte.

Mas, nem sempre as coisas andaram nesse pé. Bem nos lembramos dos velhos galinhei-

ros de outrora, onde uma vez por dia as galinhas recebiam a sua ração, que constava de milho ou farelo, atirada aos punhados no chão lamacento do galinheiro doméstico. Eram estes os únicos alimentos ministrados às aves, acrescidos, às vèzes, das sobras do almoço ou do jantar que, amontoadas numa vasilha pouco asseada, eram incorporadas à ração, para maior regalo das aves.

Naquele tempo, os alimentos preparados por processos industriais constituíam um luxo para qualquer galinheiro doméstico ou de granja e o número das aves que consumiam rações cientificamente dosadas era diminuto.

## O que nasceu primeiro, o ovo ou a galinha?

Atualmente, na grande nação norte-americana, a fabricação de produtos alimentícios para aves é uma realidade industrial, cuja produção abastece um mercado consumidor sete vezes maior que o de dez anos passados. E' de se notar, porém, que o aumento do número de aves, ocorrido entre aquela época e a nossa, não ultrapassa de 10%. A que se deve tal mudança nos processos de alimentação, em tão pouco tempo? Será que os proprietários de granja mudaram de parecer a respeito das misturas alimentícias, ou os industriais do ramo constataram a potencialidade do mercado, decidindo aumentar a produção? A dificuldade dessa resposta encerra as mesmas características oriundas da clássica e proverbial questão: "O que nasceu primeiro, o ovo ou a galinha?" — Sem dúvida, houve maior procura de produtos alimentícios por parte dos proprietários de granja. Não obstante, é certo, também, que os industriais do ramo, por sua vez, se empenharam na solução do problema

de alimentação das aves, instituindo moldes organizados de fabricação e criando padrões científicos de produção.

## Cooperação

Entretanto, uma das importantes contribuições da ciência para a alimentação avícola foi, sem dúvida, a pesquisa científica que se estabeleceu como fator decisivo para criar e incentivar a estrita e inquebrantável cooperação entre os criadores e industriais de produtos alimentícios animais. Graças a esta comunhão de interesses, os esforços envidados proporcionaram resultados altamente produtivos. Com o auxílio da pesquisa foi criada uma série de produtos e derivados cientificamente controlados para rêses e aves em geral, que responde eficaz e economicamente a todos os requisitos almejados pelo criador.

A pesquisa é o principal responsável pelos inúmeros e importantes aperfeiçoamentos levados a efeito na produção de alimentos avícolas. Em nossos dias, o êxito do avicultor depende diretamente da indústria de produtos alimentícios, para a obtenção do perfeito equilíbrio de todos os elementos nutritivos necessários para o rápido e saudável desenvolvimento das aves, cujos resultados proporcionam um elevado nível de produção.

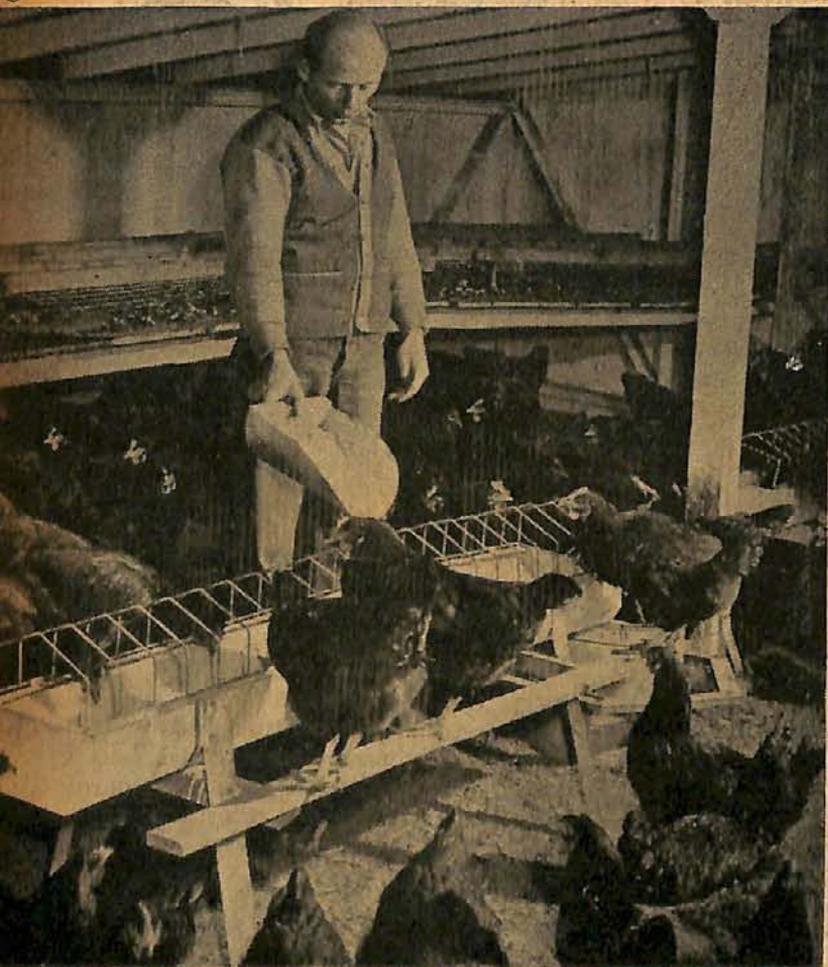
A evolução no tratamento da população avícola é uma realidade significativa, cujos benefícios estão expressos na produção atual de carnes e ovos.

A execução dos mais avançados métodos de alimentação das aves, com amplas possibilidades de desenvolvimento, está, hoje, entregue a um corpo de técnicos de reconhecida competência e capacidade.

## Vitamina "D"

De todos os sucessos obtidos nesse setor, a descoberta do importante papel que desempenha a

Atualmente, os avicultores proporcionam uma alimentação equilibrada às suas aves.





A investigação científica transformou radicalmente o sistema rotineiro da alimentação das aves.

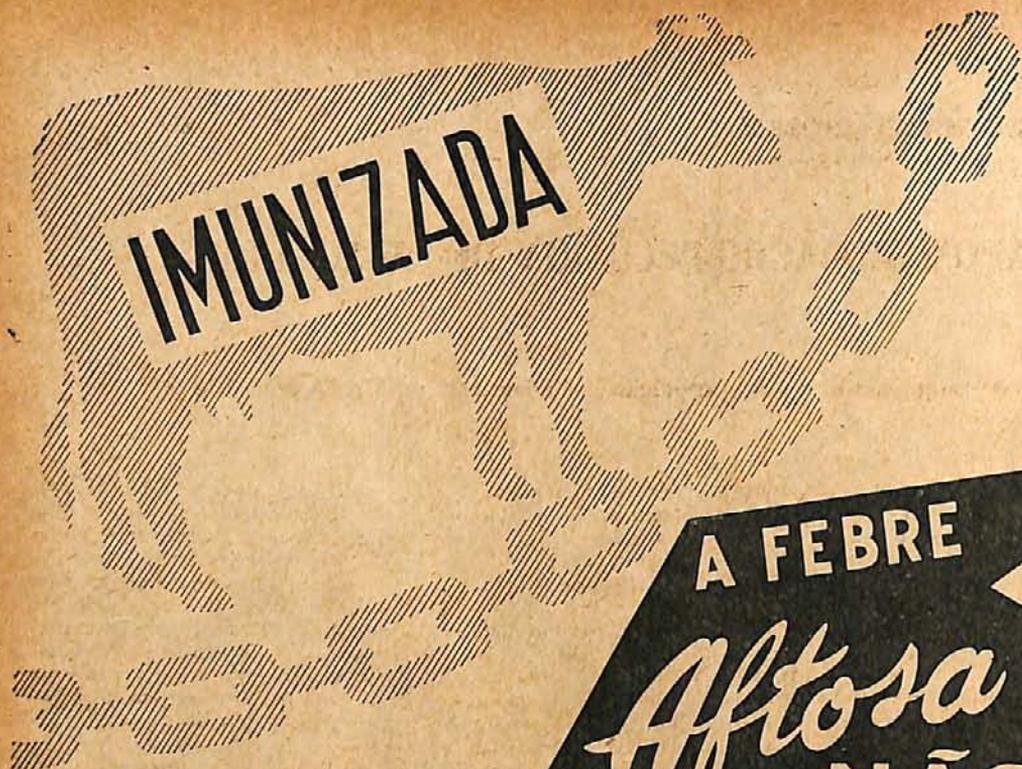
vitamina "D" na avicultura é, incontestavelmente, o de mais alta valia. Tem-se verificado que os progressos ocorridos no setor avícola e na indústria de produtos alimentícios evoluíram consoante com as descobertas e pesquisas científicas sobre a vitamina "D". A industrialização de tais descobertas atingiu ao máximo de suas atividades no ano de 1939, época em que a Companhia Du Pont deu início, em escala comercial, a produção de uma fonte de vitamina "D", Esterol Animal Ativado D, princípio ativo do produto patenteado com o nome de "Desterol". Este produto reúne todos os predicados para o completo êxito das atividades do avicultor; reduz ao mínimo a perda dos pintos; assegura-lhes um crescimento vigoroso e rápido; concorre para a precocidade e maior duração do período produtivo das poedeiras, sem párejuízo de sua saúde. Resumindo, aumenta a produção geral de ovos e de carne.

Esta descoberta seguiu-se a estudos realizados anteriormente e que haviam demonstrado a necessidade vital de suprir com vitamina "D" a ração avícola, para criar galinhas fortes e para manter a saúde e fecundidade da raça produtora.

### **"Delsterol"**

O "DESTEROL" é uma nova fonte de vitamina "D", baseado em importantes descobertas, que abriu novas portas à alimentação científica das aves domésticas. Demonstrou-se que certos componentes químicos conhecidos como esteróis podem ser transformados, por meio de raios ultra-violeta, no fator anti-raquítico conhecido como vitamina "D".

(Conclui na pag. 80)



ELA FOI VACINADA COM  
VACINA CONTRA  
A FEBRE AFTOSA

FEITA DE ACÓRDO COM  
A TÉCNICA DE

*Silvio Torres*

A PRIMEIRA FABRICADA EM SÃO PAULO



- TODAS as partidas são devidamente testadas.
- CONTROLADA pelo D.N.P.A. do Ministério da Agricultura:

- CONTEM os 3 virus: A - C e O.
- LIBERADA de acôrdo com a portaria n.º 4, de 31-1-49, da I. R. da D. D. S. A.

FABRICADA POR:

**PRODUTOS VETERINARIOS ZOOFARMA S.A.**

Diretor Técnico: V. B. D'Apice

Rua Cristiano Viana, 397 — Telefone, 8-3526 — São Paulo

PEDIDOS A:

**PRODUTOS VETERINÁRIOS ZOOFARMA S. A. OU  
ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE CRIADORES DE BOVINOS**

## XI EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA DE MATO GROSSO

### Criadores paraguaios — A exposição — Discurso do Sr. Ayres Moura.

Foi inaugurada a 22 de Maio no magnífico recinto da A. C. S. M. em Campo Grande, a XI Exposição Agro-Pecuária de Mato Grosso. A solenidade foi presidida pelo Dr. Daniel de Carvalho, Ministro da Agricultura, estando presentes o governador do Estado, Sr. Arnaldo Estevam de Figueiredo, o governador de Goiás, o sr. prefeito de Campo Grande, Dr. Fernandes Corrêa da Costa, senadores e deputados, altas autoridades civis e militares. Saudando o ministro usou da palavra o deputado estadual Dr. Itálvio Coelho, que disse das dificuldades que tiveram de ser vencidas para a realização do certame. Em seguida, convidou o ministro a inaugurar o "Pavilhão da Indústria", que recebeu o nome do titular da pasta da agricultura.

#### *Criadores Paraguaios*

Chefiada pelo Dr. Artecona, presidente da Associação dos Criadores do Paraguai, esteve em Campo Grande, uma delegação de criadores paraguaios. Os pecuaristas guaranis, contribuíram muito para o êxito do certame, pois adquirindo grande número de reprodutores bovinos, asseguraram o sucesso financeiro da Exposição. Segundo estamos informados, o número de reses compradas ultrapassa a casa dos mil

#### *A Exposição*

A Exposição foi uma esplêndida realidade! Campo Grande voltou a sorrir... O espectro da moratória que tanto prejudicou a produção matogrossense está se desvanecendo. Os Bancos, se bem que em escala muito pequena, voltaram a operar. O preço da carne subiu e, muito embora não satisfaça inteiramente a pretensão dos produtores, melhorou

muito a economia da região. E, por essas e outras, Campo Grande voltou a sorrir...

#### *O Ministro*

Durante sua estada em Campo Grande, S. Excia. não teve tempo para uma "cesta". O matogrossense tinha muito que lhe mostrar e lhe dizer. Mostraram-lhe como produz e trabalha a iniciativa particular, em visita à Fazenda do Cel. Américo Marinho Lutz, ao Matadouro de Campo Grande e à várias fazendas. Mostraram-lhe como andam mal os serviços do governo, em visita à Fazenda Experimental Modêo. Aliás, por essa ocasião, o ministro fez valer sua energia críti-

cando severamente a administração deste estabelecimento federal que está sob a direção do agrônomo Afonso Pires.

Quanto ao que o matogrossense tinha a dizer, foi dito pelo Sr. Ayres de Moura Júnior, vice-presidente da Associação dos Criadores do Sul de Mato Grosso, em discurso que transcrevemos na íntegra mais adiante.

#### *Um muito obrigado*

Ao Sr. Afonso Geone diligente agente das "Linhas Aéreas Nata S. A.", em Campo Grande, queremos consignar aqui os nossos agradecimentos pelo muito que fez em favor de nossa reportagem.

### VIAJOU 180 QUILOMETROS PARA CHEGAR A EXPOSIÇÃO EM CAMPO GRANDE...



Por esta foto podemos avaliar as dificuldades dos criadores matogrossenses para enviar gado a exposição. Este caminhão com as reses de propriedade do Sr. Etálvio Pereira Martins, viajou 180 quilômetros para chegar a Campo Grande

## XI EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA

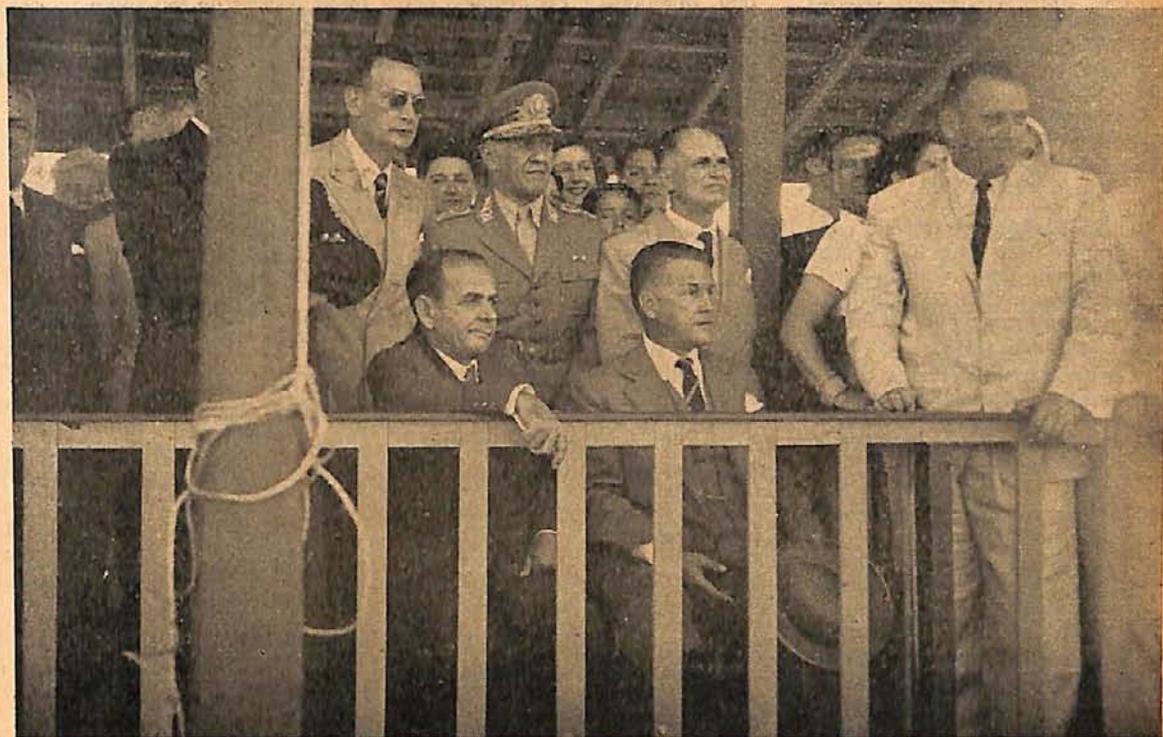


*A convite do Ministro da Agricultura, Dr. Daniel de Carvalho, o Governador de Goiaz, Sr. Jeronimo Coimbra Bueno, inaugura o pavilhão "Daniel de Carvalho" no recinto de Exposição em Campo Grande.*



*Os criadores paraguaios quando de sua estada em Campo Grande, foram alvos de muitas homenagens. Vemo-los aqui, na elegante "boite" do Hotel Colombo, por ocasião do coquetel que lhes foi oferecido pelo abastado fazendeiro Sr. Laucidio Coelho.*

DO SUL DE MATO GROSSO



*Em primeiro plano Sr. Arnaldo Estevam de Figueiredo, Governador de Mato Grosso, o Ministro Daniel de Carvalho e o estimadissimo prefeito de Campo Grande, Dr. Fernando Corrêa da Costa.*



*Coquetel no "Jockey". O Ministro Daniel de Carvalho e o Dr. Ary Coelho, colhidos pela nossa objetiva no tilintar das taças.*

Quer pelas informações valiosas que nos prestou, quer pelas facilidades que nos proporcionou no que concerne à hospedagem e transporte. S. S., ultrapassou os limites da cortezia, fazendo-se credor da melhor gratidão.

#### O certame

O Sr. Lucidio de Coelho, conquistou o mais cobiçado troféu do certame. Desta feita, foi conferido ao seu lote Gir, a taça destinada ao melhor conjunto das raças indianas.

Conquistou ainda cerca de 13 prêmios com reprodutores das raças Gir e Nelore, sendo 4 primeiras, 3 segundas, 2 terceiras e 4 menções honrosas.

O Sr. Leonardo Corrêa da Silva (Autonomista), foi, como sempre, o maior expositor de Nelores. Conquistou nada menos de 16 prêmios, sendo 3 primeiros, 5 segundos, 4 terceiros e 3 menções honrosas. Firma-se, assim, o Sr. Autonomista como um dos maiores Neloristas do país, pois, dificilmente podemos encontrar outro rebanho que supere o seu em quantidade e qualidade.

O Sr. Etalvio Pereira Martins, foi o maior expositor de gado Indubrasil, coube-lhe cerca de 6 prêmios. Como equinocultor o sr. Etalvio também foi dos mais destacados, aliás, como sempre tem acontecido. Obteve todas as principais colocações entre os "puros" da 1.ª categoria, e, foi sua ainda, a melhor égua 7/8.

O Cel. Américo Marinho Lutz, voltou este ano a apresentar o seu célebre reprodutor "Torpedo" que, em 1944, quando ainda bezerro sagrou-se campeão da raça em Campo Grande. Torpedo foi, sem favor algum o melhor representante de sua raça. O Cel. Lutz também expôs magníficos exemplares Indubrasil, totalizando 8 prêmios.

O Dr. Fernando Corrêa da Costa, atual prefeito de Campo Grande, teve o mérito de apresentar o melhor reprodutor do

tipo Indubrasil "Forrobodó".

Muitos outros prêmios de valor foram conferidos ao seu magnífico plantel.

O Dr. Paulo Coelho Machado, foi um expositor de "elite" apresentou apenas 5 animais e obteve 5 prêmios, sendo, 3 primeiros lugares. Parabéns, pois Doutor! O Sr. Ayres de Moura Júnior, completou a turma dos melhores expositores de bovinos. Obteve um esplêndido 1.º lugar com seu garrote "Rochedo" e muitas outras classificações destacadas.

O Dr. Ary Coelho de Oliveira, equinicultor por excelência arrebatou os principais prêmios conferidos às "Raças Inglesas", "Rafio" e "Prefeita", foram os melhores representantes da raça. O Dr. Ary levou para seu haras um total de 8 prêmios. Muito se pode esperar das atividades criatoriais do ilustre presidente do Jockey Club, desde que o seu entusiasmo não seja "congelado".



Discurso pronunciado pelo sr. Ayres Moura, vice-presidente da Associação dos Criadores de Sul de Mato Grosso.

Benvindo seja à Cidade Morena, o lídimo representante da ativa gente montanheza. Benvindo seja à terra das vaquejadas o insigne estadista, filho ilustre das Alterosas.

Benvindas sejam a Campo Grande as personalidades representativas do alto mundo político e das classes produtoras do país que nos envaidecem com sua visita.

Veste-se de gala, hoje, e com razões sobejas, a nossa querida cidade e com ela toda sua população. E para justificar a efusão de júbilo que a todos nós domina, aí estão dois acontecimentos de excepcional relevo: a honrosa presença das mais expressivas e categorizadas autoridades federais e estaduais que nos vêm

trazer o calor de sua solidariedade e a inauguração da XI Exposição Agro-Pecuária de Mato Grosso.

Campo Grande, a terra moça e trépida que hoje freme de entusiasmo e de justificado orgulho, abre seus braços para acolher em seu seio as mais destacadas figuras do país e do exterior. Hoje, mais que nunca, um sopro inegalável de vida se insufla no organismo da nossa "urbs", tornando-a indescritivelmente mais risonha e mais vibrátil.

Não há, pois, meus srs., como disfarçar o nosso contentamento, tanto mais pela oportunidade que se nos apresenta, de focalizarmos ante os eminentes homens públicos que nos dirigem, duas questões das mais palpitantes e da mais transcendental importância para a pecuária nacional, ambas ainda, máu grado nosso, mal postas e mal compreendidas: a criação do gado de córte e a criação do gado zebú.

Quando, por ocasião da última guerra mundial, nos idos de 1944, o exmo. sr. General Anapio Gomes, então Coordenador da Mobilização Econômica visitou os Estados do Brasil Central para estudar o problema da carne, tivemos ensejo, a pedido da Associação dos Criadores do Sul de Mato Grosso, de enviar ao Ministério da Agricultura um despretencioso trabalho, em que procurávamos demonstrar, na rigidez dos números, que, mesmo pelos preços correntes considerados elevados, era a criação de gado bovino o negócio mais anti-econômico que conhecíamos, atendendo a que, absolutamente, não remunerava o capital nele invertido. No ligeiro estudo que então fizemos, provámos sem sofismas, sem recursos imaginosos, sem fantasias enfim, que a exploração pecuária proporcionava ao criador apenas um lucro de pouco mais de 3% ao ano. E para se obter eses resultado mesquinho, o nosso fazendeiro se vê na con-

**EQUINOS E ASININOS**

**FAZENDA MONTE ALTO**

**AMERICANO BRASILIENSE — C. P.**

(Estado de São Paulo)

Venda permanente de produtos das raças

**INGLEZA - ARABE - HACKNEY -  
SHETLAND-PONEY - PERCHERON  
- POSTIER - MANGALARGA**

tingência de manter uma "standard of living" dos mais baixos possíveis, fazendo abstração completa dos divertimentos, dos passeios, dos repousos em estações balneárias e de outras exigências ligadas à vida social.

Ora, se os nossos campeiros, futuramente melhor orientados, chegarem à conclusão de que, cada ano que passa, vão perdendo substância, de que seu patrimônio corre esvaindo-se, poderão indagar de si para si:

"mas até onde iremos com este altruísmo? até quando vamos trabalhar na áspera lida do campo só porque o povo, ignorando a realidade, se abstina em bradar contra u'a majoração de preço do produto que ao menos abone ao criador um resultado positivo de 6 ou 7 por cento e que o possibilite a continuar em sua faina? É essencialmente necessário, que o povo que habita os grandes centros, compreenda a gravidade da situação, pois, do contrário haveremos, dentro de poucos anos que importar carne dos Estados Unidos, da Argentina, para aqui ser vendida em latinhas a 30 ou 40 cruzeiros o quilo.

Temos para nós que a intervenção estatal nas questões de ordem particular, repousa como escopo na finalidade, medularmente política. Temem os nossos homens públicos algum alvoroço que as populações do Rio e São Paulo possam fazer, bradando contra a carestia dos gêneros de primeira necessidade. Mas — e aqui chamamos atenção do povo — é preciso, é imprescindível mesmo, que esse povo não procure iludir-se a si próprio. Afigura-se-nos preferível podermos dispôr todos os dias de carne boa e abundante ainda que a 8 ou 10 cruzeiros o quilo, que correremos o risco de, em dias próximos, mal sentirmos o cheiro das latas de conservas, com rótulos bonitos com dizeres sugestivos, selos vermelhos e a expressão: "Made in U. S. A."

É bem verdade que, nestes últimos dias, sob a supervisão de S. Excia. o sr. Ministro da Agricultura, a questão de preços foi parcialmente resolvida, atendendo assim aos mais justos reclamos do grande exercito que se devota a criação de bovinos e sua industrialização. Anima-nos ainda a certeza de que a clarividência e o sadio patriotismo do Exmo. Sr. Ministro estarão presentes para

resolver em definitivo o problema, deferindo a partir de primeiro de julho o aumento de 1 cruzeiro da carne no Tendal, aumento este absolutamente indispensável para compensar a deficiência de peso do gado na época da seca.

Analisemos agora em ligeiros traços outro problema de fundamental importância para a pecuária nacional: o zebú que foi transformado em bôde expiatório de uma politica econômica caolha.

Corria o ano de 1944. Uma radiosa felicidade parecia doirar os miríficos campos brasileiros. Dir-se-ia que a própria natureza, engalanada, vivia sorrindo. Era de vêr-se a azáfama, o entusiasmo contagiante, a alegria incontida que rolavam pelos nossos currais. O trabalho inteligente e fecundo, o aperfeiçoamento dos processos zootécnicos, o carinho que os criadores dispensavam aos seus formosos rebanhos, empolgavam os mais cépticos, pois tornava-se evidente que com aquela persistência, aquela tenacidade, erigiam êles uma grande, uma extraordinária riqueza.

Os reprodutores indianos, criados e melhorados sob o sol escaldante do Brasil Central, adquiriam fôros de nobreza dentro e fóra do país. Indisfarçável se mostrava o interesse dos Estados Unidos, do México, do Perú, da Venezuela e demais países da América pelo zebú brasileiro. Abriam-se, então, as mais alvi-

gareiras perspectivas para a criação das excelentes raças indianas e os nossos fazendeiros como que já prelibavam a alegria de poder carrear para o Brasil verdadeiras bataladas de ouro.

Vivíamos, segundo o conceito panglossiano, "no melhor dos mundos". Eis senão quando, no limiar de 1945, nuvens plumbeas começam toldar os horizontes pecuários. Os céus, antes matizado de sóes, escureciam e tornavam-se carrancudos. Começam a surgir, então as apreensões, as inquietações. Avolumava-se a impressão nitida de pânico. Os criadores ante a ameaça da procela que se avizinhava, preparavam a fuga. E veio então a debandada. Todos queriam correr, espavoridos, como que buscando escapar aos efeitos do temporal.

Mas qual o artifice dessa borrasca? Todo o Brasil o conhece de sobejo e não o esquecerá jamais: José Loureiro da Silva, ex-prefeito de Porto Alegre. Chamado em má hora para a direção da Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil, desencadeou ele, até continuo, uma guerra sem quartel ao gado zebú — uma joia de nossos campos luxuriantes.

A causa? O pretexto? Desconhecemos. Fato é que sua ação dispersiva e derrotista não se confinou dentro da repartição que dirigia. Além das instruções drásticas dadas às agencias do Banco do Brasil, veio ainda pela



"BAURÚ" — Crioulo do Dr. Paulo Machado. Foi o melhor macho Indubrasil da 2.<sup>a</sup> categoria.

imprensa, e, retumbantemente, declarava que o zebú era o responsável pela desordem que então imperava.

Por mais que esmúçassemos, por mais que rebuscássemos, não conseguíamos atinar com a razão de uma conduta tão impatriótica e tão destituída de senso comum. Não explicava os motivos de sua atitude e os argumentos então expendidos gravitavam em torno de especulações e de aventuras. "En passant", referia-se também à desonestidade de funcionários do Banco, envolvidos em negociatas. Era tudo.

Não discutimos a procedência das alusões desprimoradas feitas a gerentes, fiscais e avaliadores do Banco do Brasil, bem como a diretores e funcionários de outros estabelecimentos de crédito. Poderia ter havido e os há mesmo ainda hoje elementos prevaricadores em muitas repartições públicas e particulares. A própria época ensejava um clima propício à claudicação dado que os exemplos de enriquecimentos fáceis e rápidos se derramavam por todos os quadrantes do país. Isto, porém, é outra história.

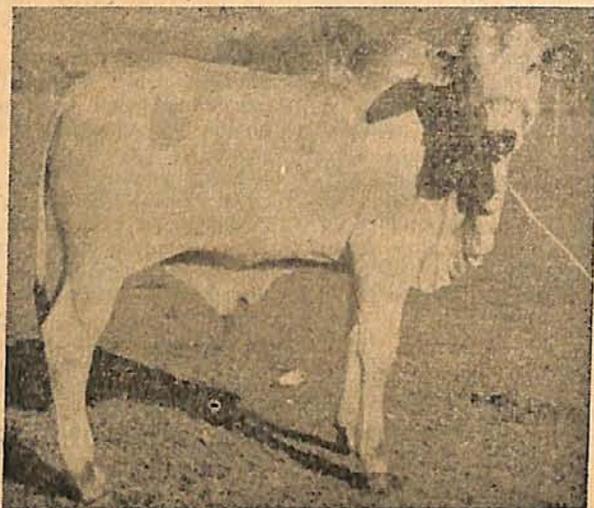
Nada tem a ver com o caso intrínseco da criação do gado in-

diano — um negócio honesto e útil.

Mas não faltaram também jornalistas que, como aves agourentas, porejando sua ignorância na matéria, vinham pelas co'unas dos

noramento de uma das mais sólidas co'unas de nossas atividades econômicas.

Somos dos que se insurgiam contra o espírito de aventura e de desenfreada especulação que con-



*"DEFENSOR DO SERTÃOZINHO" — filho de "Glorioso" e "Platina". Crioulo do Sr. Autonomista. Foi um dos mais perfeitos Nelores que vimos em Campo Grande. Um futuro Campeão, não há dúvida!*

**PRESERVATIVOS**



**PARA MADEIRAS  
CONTRA  
PODRIDÃO  
E CUPIM**

Proteção eficiente em toda  
madeira, como pinho e ou-  
tras. Mourões para cercas.  
Madeiramento de Casas.  
Galpões, Cocheiras, etc.

**PRESERVAÇÃO DE MADEIRAS S. A.**  
RUA QUINTINO BOCAIUVA N. 176  
FONE: 2-4522 — SÃO PAULO

jornais bradando contra o preço da carne que andava pela casa dos 4 cruzeiros o quilo.

Chegavam mesmo a responsabilizar o gado indiano pela carestia de vida, partindo da falsa premissa de que o valor de 300, 400 e 500 mil cruzeiros atribuídos a um reprodutor, denunciava o retorno de um novo encilhamento. Mas, para as Cassandras apenas nisto residia a impressão de orgia, de desregramento? Mirabilis visu! Não estamos fartos de ver reprodutores Polled-Angus adquiridos em Palermo por 150 mil pesos e Hereford nos Estados Unidos por 50 mil dólares? Não está o Brasil importando reprodutores cavaleiros ingleses por mais de 1 milhão de cruzeiros? Qual pois, a razão de espanto dos preços dos nossos excelentes reprodutores zebú?

Mas essas aves de vôo rasteiro, confundindo o povo leigo com imprecações contra os criadores de gado fino, abriram uma luta desleal e ingloria. Desleal porque, injustamente, açulava o povo contra uma classe obreira e tradicionalmente honesta e ingloria porque provocava o desmo-

tribuiram para o debacle. Fazia-se mistér, no entanto, que se cobrisse o abuso do crédito aos elementos quase sempre estranhos à criação, orientando o problema no sentido da erradicação desses elementos do meio sadio. O extraordinário bovino das margens do Ganges e seus apaixonados criadores não podiam e não deviam sofrer as consequências da má conduta dos que eram de um modo geral, perniciosos à atividade pastoril.

E, assim, nosso dever inelutável animar os nossos criadores para que não se esmoreçam, não se deixem entibiar pela maldosa campanha de desmoralização provocada por irresponsáveis.

Mercê de Deus, vemos hoje à frente do Ministério da Agricultura o espírito lúcido e brilhante do grande estadista das alterosas da Mantiqueira, S. Excia. o sr. Dr. Danie! de Carvalho. Conhecendo o problema em seus menores detalhes, estamos certos de que, com sua ajuda, a momentosa questão será colocada em seus devidos termos. Alimentamos por isso, a convicção de que, não obstante o vendaval que soprou rijo,

o excepcional zebú brasileiro resistirá impávido.

Naqueles bons tempos quando nossos saudosos homens de governo mais cuidavam de administração que de política, debruçados e em que viviam seus anseios de uma pátria forte e grandiosa, naqueles bons tempos em que os verdejantes canaviais sem fim faziam a riqueza dos nordestinos, em que o "rush" da lavoura cafeeira levava São Paulo e o Brasil a alturas incomensuráveis. Nossos poetas, escritores, jornalistas, cantavam em todos os tons as exuberâncias daquela época de fausto, todas as grandezas que aque as culturas prodigalizavam às zonas onde o progresso vicejava sob o influxo dos mais arrojados empreendimentos.

A pecuária não se oferecera a mesma sorte. E por que? Pela simples razão de ter vivido sempre na miséria. É uma lenda que sempre embalou os sonhos de nossos patricios das cidades — as riquezas mirabolantes dos criadores de gado. Nada de mais falso. Nada mais inconsistente.

Ao agradecer a sumamente honrosa presença do Exmo. Sr. Ministro da Agricultura, do Exmo. Sr. Governador do Estado de Goiás, cuja energia moça está empolgando os nossos patricios do grande Estado central; do Exmo. sr. Secretário da Agricultura do Estado de Mato Grosso, representando o Governador do nosso Estado, dos exmos. srs. Senadores Filinto Muller e Novais Filho, aquele grande matogrossense e este filho ilustre da terra dos canaviais e ambas figuras exponenciais no Senado da República; ao sr. Manoel Freyreira, chefe da delegação do Paraguai, aos vários representantes das camaras municipais do Estado; aos membros do 4.º Congresso da Associação dos Proprietários de Imóveis e aos dignos visitantes de outros Estados e Municípios, apresentamos o penhor do nosso reconhecimento e afirmamos a confiança na ação dos homens honrados e esclarecidos que nos dirigem.

**RELAÇÃO DOS ANIMAIS**  
Premiados na II.ª Exposição  
Agro-Pecuária e Feiras de  
Amostras de Mato Grosso

#### BOVINOS

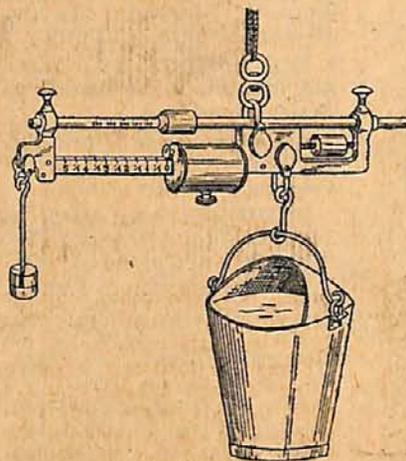
**RAÇA GIR.** 1.ª Categoria, machos. 1.º lugar, "Rancho

Grande" e 2.º "Piquiri", ambos de propriedade do Sr. Laucídio Coelho. 3.º, "Jardim", do Sr. Manoel Gonçalves. **Fêmeas.** 1.º "Menina", 2.ª "Fortaleza", 3.º "Serrana", todas do Sr. Laucídio Coelho. **2.ª categoria, machos.** "Jardim", menção honrosa, do Sr. Cel. Américo Marinho Lutz. **Fêmeas.** Menção honrosa, "Argentina", do Sr. Paulo Coelho Machado. **3.ª Categoria, Machos.** 1.º, "Torpedo", do Cel. Américo Marinho Lutz. 2.ª, "Príncipe", do Sr. Paulo Coelho Machado. **Fêmeas.** 3.º, "Guanabara", do Cel. Américo Marinho Lutz. Menção Honrosa, "Guria", do Dr. Paulo Coelho Machado.

**Melhor conjunto das raças indianas.** "Rancho Grande",

"Menina" e "Fortaleza", de propriedade do Sr. Laucídio Coelho.

**RAÇA NELORE.** 1.ª categoria, machos. 1.º, "Defensor do Sertãozinho", 2.º "Dourado do Sertãozinho" e 3.º, "Diamante do Sertãozinho", todos de propriedade do Sr. Leonardo Corrêa da Silva. **Fêmeas.** 1.º, "Inhuma", "Garça" e "Angolinha", todas de propriedade do sr. Laucídio Coelho. **2.ª categoria, Machos.** 2.º, "Cadiado do Sertãozinho", 3.º, "Colombo do Sertãozinho", ambos do Sr. Leonardo Corrêa da Silva. **Fêmeas.** 1.º "Bondade do Sertãozinho", 2.º, "Donativa do Sertãozinho", ambas de propriedade do Sr. Leonardo Corrêa da Silva. **3.ª categoria, Machos.** 1.º,



## BALANÇA PARA PESAR LEITE

- \* - SIMPLES
- \* - RESISTENTE
- \* - PORTATIL

Pode ser pendurada no estabulo, retiro ou em qualquer local resistente e adequado.

Os baldes vazios, de qualquer peso, podem ser tarados, obtendo-se leitura diréta da pesagem, sem precisar fazer cálculo ou modificação de baldes.

**CAPACIDADE:** — Pesa até 20 quilós de uma só vez

**PREÇOS:** } - Sòmente a Balança Cr\$ 2.200,00  
- Balde higienico com abertura lateral .. Cr\$ 100,00  
- JOCO COMPLETO Cr\$ 2.300,00

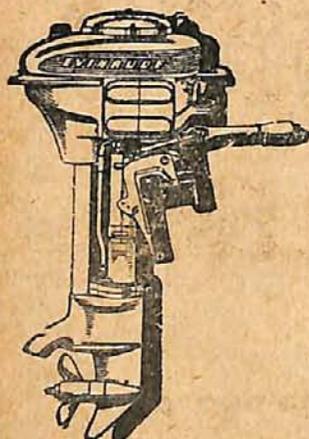
Os Associados gozam desconto de 10%.

Atendemos tambem pelo SERVIÇO DE REEMBOLSO POSTAL.

PEDIDOS A

**Associação Paulista de Criadores de Bovinos**

Rua Senador Feijó, 30 - S. Loja  
S. PAULO — Fones 2-3832 e 2-6429



# EVINRUDE

O MOTOR DE POPA PREFERIDO

De 1 a 50 H. P.

— Assistência mecânica e completo sortimento de peças —  
sobressalentes.

DISTRIBUIDORES:

**VERDIER & CIA. LTDA.**

Av. Duque de Caxias, 730 — Fone 51-6945 — S. PAULO

"Maganão de Indiana", da S. A. Frigorífico Anglo, 2.o, "Jaguaré de Indiana", 3.o, "Almirante do Sertãozinho", ambos do Sr. Leonardo Corrêa da Silva. **Fêmeas.** 1.o, "Perdiz", 2.a "Bandeira do Sertãozinho" e 3.a, "Brotadeira do Sertãozinho", todas do Sr. Leonardo Corrêa da Silva.

**RAÇA INDUBRASIL — 1.a Categoria.** Machos. 1.o, "Rochedo", do Sr. Ayres de Moura Junior, 2.o, "Conde", do Sr. Etalvio Pereira Martins e 3.o "Bambi", do Sr. Cel. Américo Marinho Lutz. **Fêmeas.** 1.o "Condessa", do Sr. Etalvio Pereira Martins. 1.o, "Platina", do Sr. Etalvio Pereira Martins, 2.o, "Tulipa", do Sr. Ayres de Moura Jor., 2.o, "Jaça", do Sr. Etalvio Pereira Martins, 3.o, "Jaçanan", do Sr. Etalvio Pereira Martins, 3.o, "Surpreza", do Sr. Manoel Gonçalves. **2.a categoria.** Ma-

**chos.** 1.o, "Baurú", do Sr. Paulo Coelho Machado, 2.o, "Violão", do Sr. Cel. Américo Marinho Lutz e 3.o, "Belão", do Sr. Cel. Américo Marinho Lutz. **Fêmeas.** 1.o, "Donzela" e 2.o, "Italia", ambas do Dr. Paulo Coelho Machado. **3.a categoria.** Machos. 1.o, "Forrobodó", do Dr. Fernando Corrêa da Costa. **Fêmeas.** 2.o, "Minerva", da S. A. Frigorífico Anglo, e "Paulista", da S. A. Frigorífico Anglo.

**RAÇAS LEITEIRAS. HOLANDEZA.** Machos. Menção honrosa, "Angico", do Dr. Fernando Corrêa da Costa.

**RAÇA JERSEY.** Menção Honrosa, "Caçarola", do Dr. Fernando Corrêa da Costa.

**BOI GORDO.** — 1.o lugar, "Brilhante", do Sr. Tarcílio de Souza Barbosa.

**SUINOS. Raça Caruncho.** 1.o, um lote de porcos do Cel. Américo Marinho Lutz.

**EQUINOS. 1.a categoria.** Machos. 1.o, "Além", 2.o, "Avante", ambos do Sr. Etalvio Pereira Martins. **Fêmeas.** Menção Honrosa, "Ali", do Sr. Etalvio Pereira Martins. **2.a Categoria.** Machos. 1.o "Zumbi", do Dr. Paulo Coelho Machado. **3.a Categoria.** Machos. 1.o, "Rafio", do Dr. Ari Coelho de Oliveira. 3.o, "Royal Master", do Sr. Juvenisio Faustino Silverio. **Fêmeas.** 1.o, "Perfeita", 2.o, "Bertioga", ambas do Dr. Ari Coelho de

Oliveira. 7/8 de sangue inglês. **3.a categoria.** Machos. 1.o, "Farrista", de Ayrton Bacchi de Araujo. **Fêmea.** 1.o, "Duquezita", de Etalvio Pereira Martins. **3/4 de sangue inglês. 1.a categoria.** Fêmeas. 1.o, "Índia", do Dr. Ari Coelho de Oliveira. **2.a Categoria.** Machos. 2.o lugar, "Mustafá", Maj. Hugo Cramer Ribeiro, 3.o, "Reservista", Dr. Ari Coelho de Oliveira. **3.a Categoria.** 1.o, "Palestina". **1/4 de sangue inglês. 3.a categoria.** Macho. 1.o, "Mossoro", do Sr. Juvenisio Faustino Silveira. **RAÇA PONEY, 2.a categoria.** Macho. 2.o, "Panchito". **RAÇA MANGALARGA. 1.a categoria.** Fêmeas. 2.o, "Menezza", de Henrique Vasquez Jor. **2.a categoria.** Machos. 1.o, "Fidalgo", de Henrique Vasquez Jor.

## ANIMAIS

para SELA, ESPORTE e TIRO.

Venda permanente de produtos puros e mestiços das raças: Árabe, Inglesa, Mangalarga, Percheron-Postier, Hackney, Normanda, Shetland.

Eguas selecionadas para cria.

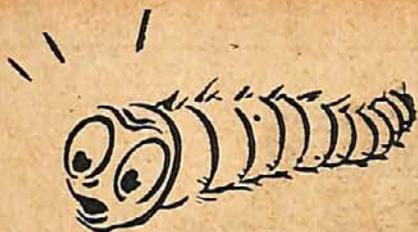
Reprodutores.

**FAZENDA "MONTE ALTO"**

Estação AMÉRICO BRASILIENSE — C. P.

Estado de São Paulo

# RESOLVIDO



# O PROBLEMA

que há muito tempo pre-  
ocupa nossos pecuaristas!

## BIBE-TOX

pasta que com uma só aplicação extermina  
as bicheiras e bernes.

## CARRAPA-TOX

o único que realmente mata os carrapatos,  
para aplicações em pulverizações individuais.

DA 2-649



*A marca de confiança*

também a serviço da pecuária

Para outras informações e pedidos,  
dirija-se ao seu fornecedor ou à

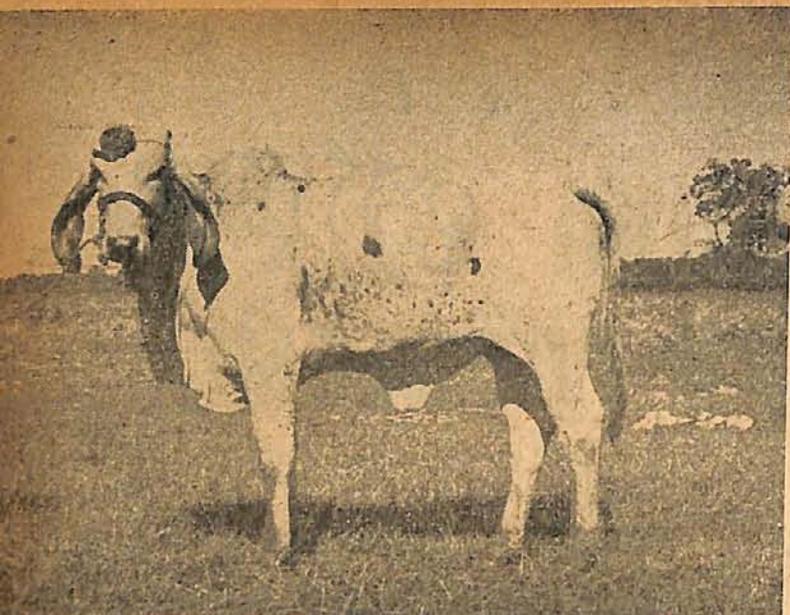
## COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA

DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO — Caixa Postal 1329 — São Paulo

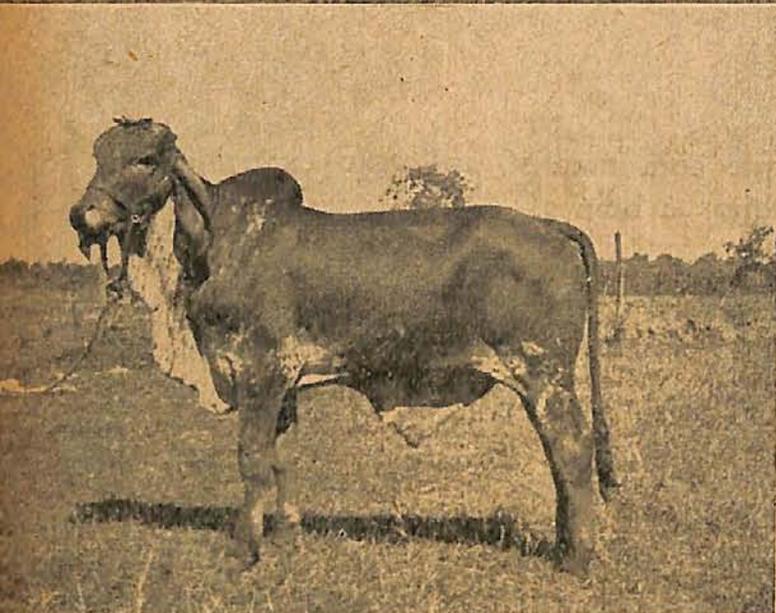
XI EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA DO SUL DE MATO GROSSO

FAZENDA "BELA VISTA"

Prop.:  
LAUCIDIO COELHO  
CAIUAS — Est. Mato Grosso

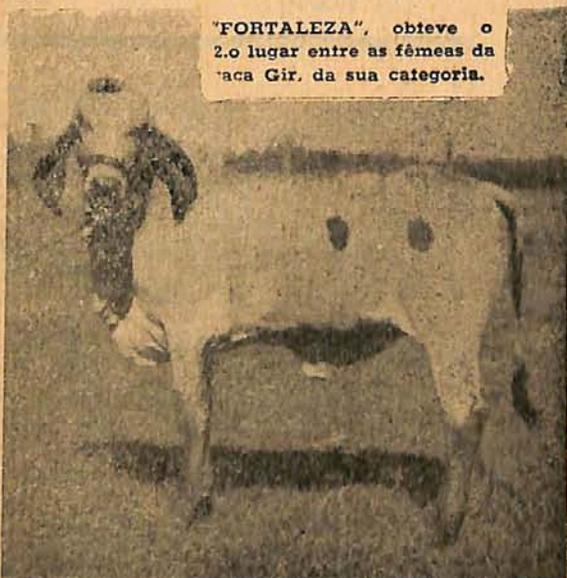
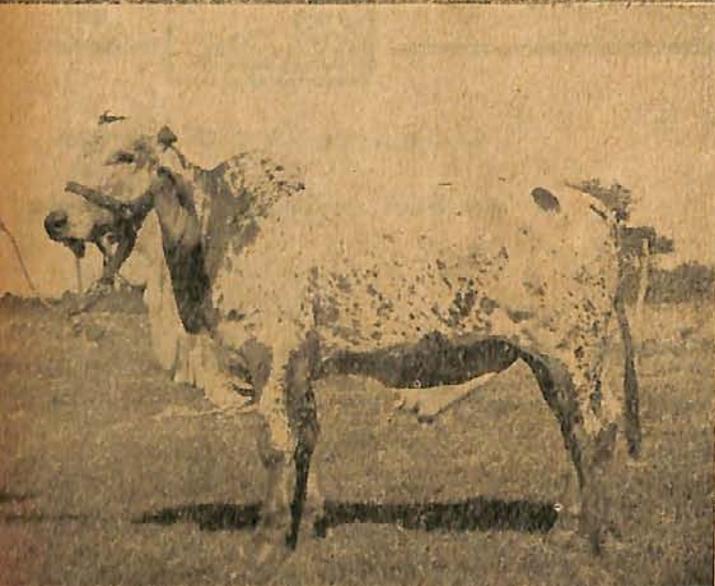


"MENINA" — uma magnífica apresentação do Sr. Laucidio Coelho. Classificou-se em 1.º lugar e pode ser considerada a melhor fêmea da raça no certame.



"PIQUIRI" — 2.º lugar na sua categoria. É crioulo da Fazenda "Bela Vista".

"RANCHO GRANDE", outro garrote Gir, crioulo da "Bela Vista". Classificou-se em 1.º lugar.



"FORTALEZA", obteve o 2.º lugar entre as fêmeas da raça Gir, da sua categoria.

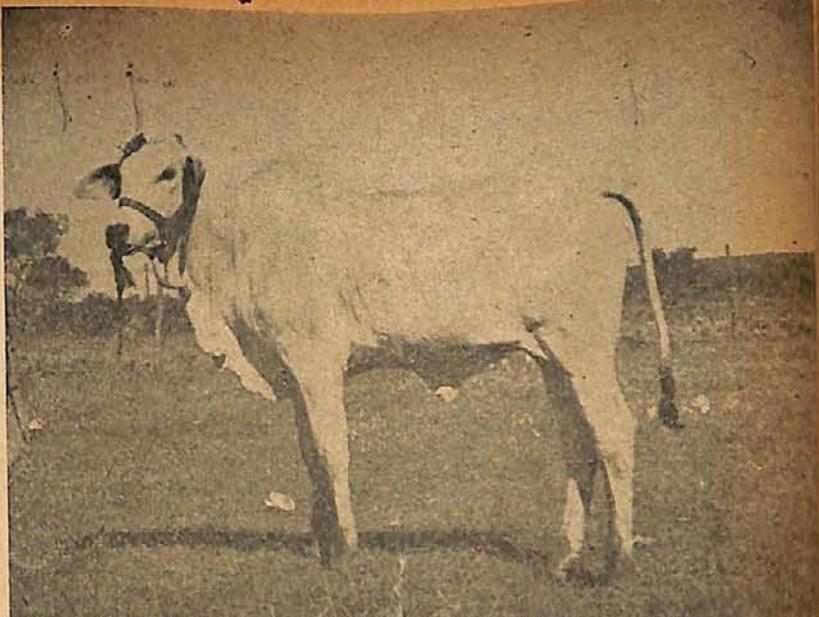
XI EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA DO SUL DE MATO GROSSO

FAZENDA  
"BELA VISTA"

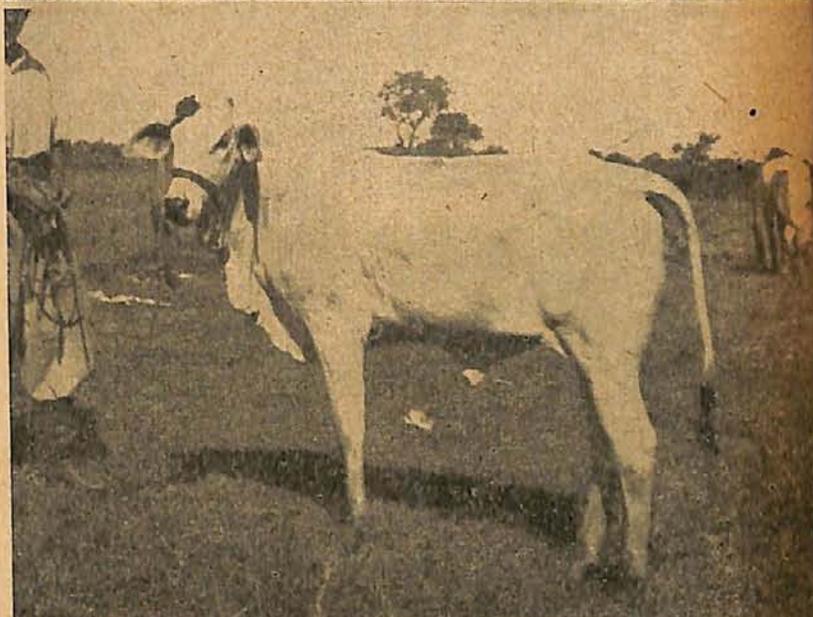
Prop.:  
LAUCIDIO COELHO

CAIUÁS — Est. Mato Grosso

"INHUMA" — 1.º lugar entre as Nelores de sua classe.



"GARÇA" — novilha Nelore classificada em 2.º lugar.



"ANGOLINHA" — 3.º lugar em sua categoria. Raça Nelore.

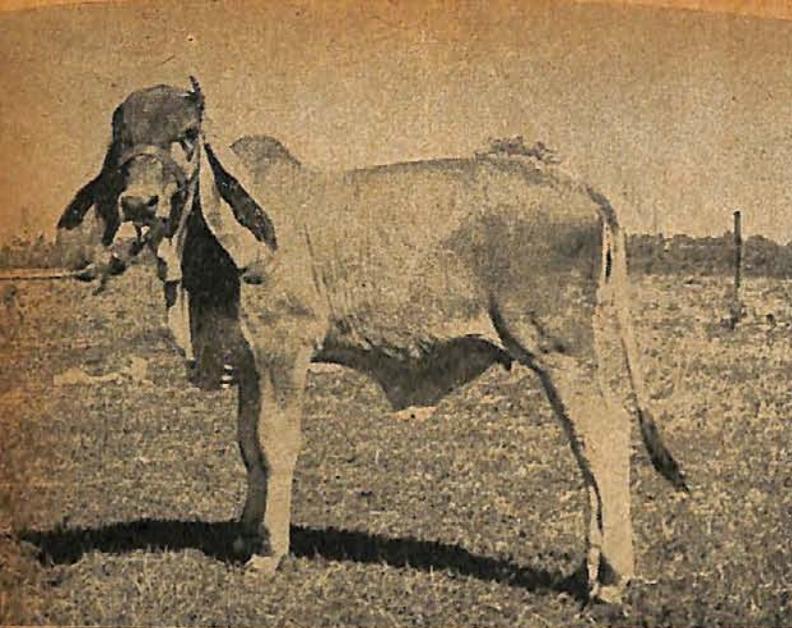


**HARAS "FAZENDA SUCURI"**

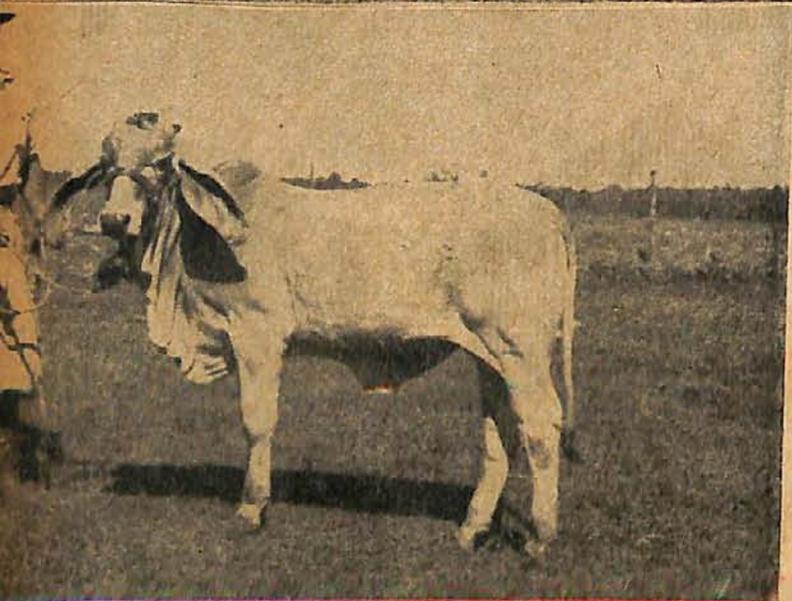
CAIUAS — Est. Mato Grosso

Prop.:

Etalvio Pereira Martins



"CONDESSA" — a melhor fêmea do tipo Indubrasil, no último certame de Campo Grande.



"PLATINA" — obteve o 2.º lugar entre as fêmeas sem muda do tipo Indubrasil.



"CONDE" — 2.º lugar entre os machos sem muda do tipo Indubrasil.

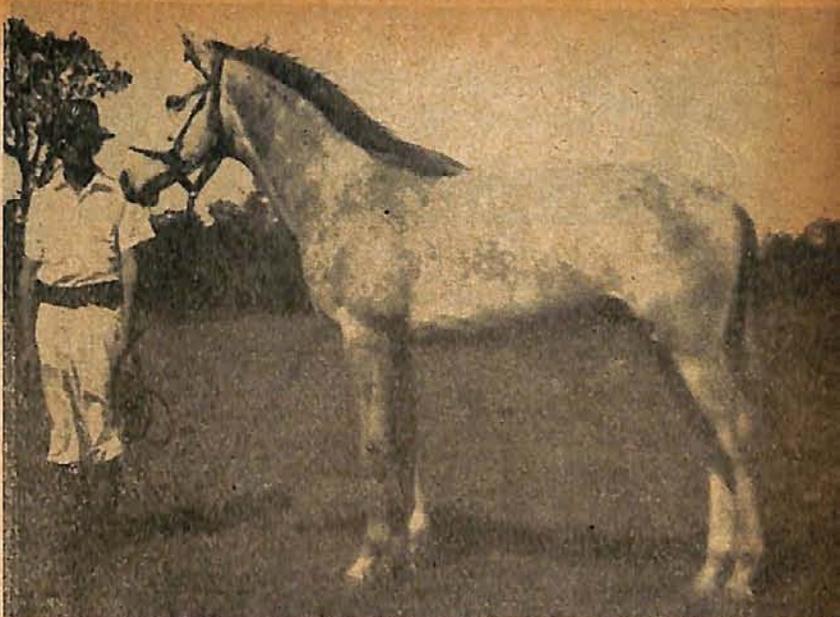
HARAS "FAZENDA SUCURI"

CAIUAS — Est. Mato Grosso

Prop.:

Etalvio Pereira Martins

"ALEM" — puro sangue inglês. Crioulo do Haras "Fazenda Sucuri". 1.º prêmio na exposição.



"ALI" — Menção honrosa entre as fêmeas da sua categoria. Puro sangue inglês.



"AVANTE" — outro crioulo do Sr. Etalvio Pereira Martins, que se destacou no certame. Com apenas 18 meses obteve o 2.º lugar na sua categoria.



Mesmo nas **"Boas Rações"**  
podem faltar estes  
**Elementos Minerais**  
essenciais para a SAÚDE e PRODUÇÃO

proporcionalmente em todos os seus nutrientes essenciais. Mas, perfeitamente balanceadas em proteína, nutrientes totalmente digestíveis, gorduras, fibras, vitaminas e minerais principais (cálcio e fósforo), somente. Entretanto, a ciência moderna compreendeu que as rações também devem ser balanceadas com os "elementos minerais" adequados para conservação da saúde dos rebanhos e obtenção dos resultados máximos. É esta a razão porque se deve adicionar à ração do gado o Complemento Mineral PRATTS, que é um produto altamente concentrado e rigorosamente formulado.

O Complemento Mineral PRATTS também está fortificado com a vitamina "D" adequada, afim de prevenir a deficiência comum dessa vitamina na alimentação atual (quatro vezes mais rico em vitamina "D" do que o próprio óleo de fígado de Bacalhau). Em condições normais o produto fornece toda a vitamina "D" que as vacas e bezerros precisam para evitar o raquitismo e é indispensável para que as vacas voltem à lactação normal. O Complemento Mineral PRATTS restaura os "elementos minerais" vitais da alimentação e corrige essa deficiência nas forragens que a Natureza emprega para manter em funcionamento o organismo e prolongar a vida. Ministrado diariamente nas quantidades recomendadas, ele proporciona as seguintes quantidades de "elementos minerais" por parte de milhão de alimento:

Manganês	30	Cobalto	1,5
Cobre	1,9	Magnésio	50
Ferro	29	Iodo	2

e também traços de titânio, silício, alumínio, zinco, boro, cromo, níquel e praticamente todos os outros elementos minerais existentes no corpo ou no leite dos animais.

O Complemento Mineral PRATTS pode ser administrado como um ingrediente nas rações diárias, ou misturado com sal.

NAS RAÇÕES DIARIAS

TIPO DE RAÇÃO	Quantidade de COMPLEMENTO MINERAL PRATTS	
	por 100 Kgs. de ração	por toneladas de ração
Ração para bezerros .....	230 grs.	2,30 Kgs.
Rações comuns p/ leiteiras .....	115 grs.	1,15 "
Rações de alta percentagem proteínica (30%) p/leiteiras .....	450 grs.	4,50 "

MISTURADO COM SAL 1 kg em cada 10 kgs. de sal



Enquanto as necessidades da produção do leite tem aumentado, o suprimento de "Elementos Minerais" do sólo tem decrescido. E todos os pastos são tão deficientes quanto o próprio solo.

Sim, as suas vacas podem precisar "Elementos Minerais" adicionais, mesmo que o seu sólo não seja deficiente. Porque os pastos e forragens verdes absorvem apenas os elementos necessários para sustento e reprodução, sem considerar as necessidades da vaca. Portanto, e mesmo crescendo num sólo fértil em minerais, os pastos forragens muitas vezes contêm menos quantidade de certos elementos essenciais do que a vaca necessita.

Hoje em dia, as vacas tem que produzir de 5 a 8 vezes mais de leite do que há uns 20 anos atrás. É claro que tal produção exige algo mais do que os "elementos minerais" previstos pela Natureza. O Complemento Mineral PRATTS, adicionado à alimentação do gado, torna possível uma maior resistência contra enfermidades — uma maior produção de bezerros e uma conservação constante do alto nível de produção de leite. Custa menos de Cr\$ 25,00 por ano a proteção da vaca com o Complemento Mineral PRATTS. Se tão pouco pode dar resultados tão grandes, porque arriscar? Procure o seu fornecedor hoje mesmo e insista no Complemento Mineral PRATTS.

Adicione o Complemento Mineral PRATTS às rações diárias e ao sal para uma proteção garantida de seu rebanho

\* COMPLEMENTO MINERAL PARA ANIMAIS \*

Fabricado pela Pratt Food Co., Philadelphia

6. Pa. E. U. A.

(Estabelecidos desde 1872)

Pedidos à:

Associação Paulista de Criadores de Bovinos

**Pratt's ANIMAL  
REGULATOR**  
COMPLEMENTO MINERAL PARA ANIMAIS

## X EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA

## E INDUSTRIAL DE CURVELO

A X Exposição Agro Pecuária e Industrial em Curvelo, realizada no período de 22 a 26 de Maio deste ano, organizada pela Sociedade Rural de Curvelo, com a colaboração dos Governos Estadual, Federal e Municipal, constituiu um acontecimento de expressiva significação para a agro-pecuária e indústrias de Minas Gerais.

O êxito alcançado por mais este certame vem demonstrar o progresso da pecuária da região, enaltecendo sobremaneira o trabalho patriótico do produtor mineiro.

Estes certames têm sido uma parada de valores econômicos, demonstrando ao Brasil, que aquela região do Estado está preparada para a grande batalha da produção, na qual os rebanhos especializados em carne constituem arma poderosíssima.

A X Exposição de Curvelo compareceram 346 representantes de 14 municípios. Da espécie bovina, que foi a maior representação do certame, destacou-se a raça Guzerat, o que veio afirmar que a re-

gião de Curvelo continua sendo a Capital do Guzerat, e possui os maiores e melhores rebanhos desta raça no continente americano.

Os exemplares das várias espécies de animais exibidos em brilhantes representações, bem como os produtos agro-industriais fizeram com que o recinto de exposições constituísse um centro de observações e de estudos para milhares de assistentes.

### INAUGURAÇÃO

As 15 horas do dia 22 de Maio, foi solenemente inaugurada a Exposição.

Ao ato compareceram o sr. Américo René Giannetti, Secretário da Agricultura do Estado e representante do Governador Milton Campos; senador Salgado Filho; embaixador do Uruguai, sr. Giordano B. Eccher; Sr. Paulo de Salvo, prefeito de Curvelo; deputados federais Vasconcelos Costa e Eduardo Duvivier; deputados estaduais Fidelcino Vianna, Geraldo Alaide,

Augusto Figueiredo, Waldir Lisboa, Abreu Rezende, Moacir Rezende e Lima Guimarães, os três últimos representando a Assembléa Estadual; sr. Romulo Joviano, representando o ministro Daniel de Carvalho; sr. Joaquim F. Braga, Superintendente do Departamento de Produção Animal; prof. João Soares Veiga, da Faculdade de Medicina Veterinária de São Paulo; sr. Bento Barrão, Juiz de Direito da Comarca; sr. Geraldo Carneiro, Geraldo Vidigal e Gustavo do Valle, do Departamento de Produção Animal; sr. Virgílio Pinto da Cruz e Francisco Neves, da Sociedade Rural Triângulo Mineiro; ministro João Alberto; sr. Josafá Macedo, presidente da Sociedade Mineira de Agricultura; sr. José Saturnino Filho, prefeito de Cordisburgo; sr. Oswaldo Paula Pinto, prefeito de Corinto; Cel. Custódio Alvarenga, prefeito de Matzinhos; sr. José Pedro Epiphânio, prefeito de Felixlândia; sr. Oswaldo Alvarenga, da D. F. P. A. em Pedro Leopoldo; sr. Evaristo

*O Dr. Evaristo Soares de Paula, presidente da Sociedade Rural de Curvelo, Senador Salgado Filho, Dr. Américo René Giannetti, Secretário da Agricultura do Estado e o Dr. Paulo de Salvo, Prefeito Municipal de Curvelo, quando percorriam a Exposição Agro-Pecuária.*





O Dr. Américo Renê Giannetti, Secretário da Agricultura e representante do Sr. Governador Milton Campos, quando inaugurava a X Exposição Agro-Pecuária e Industrial



Da tribuna oficial, o Senador Saigado Filho, Prefeito Paulo de Salvo, Ministro Giordano B. Eccher do Uruguai, Dr. Américo Renê Giannetti e representante do Ministro Daniel de Carvalho, assistem ao desfile inaugural da X Exposição.



O Dr. Evaristo de Paula, Presidente da Sociedade Rural de Curvelo, quando discursava por ocasião da inauguração da Exposição.

Soares de Paula, presidente da Sociedade Rural de Curvelo, ars. Ernesto de Salvo, Sica Pio Fernandes, Augusto Pereira e sr. Bueno Gonzaga, diretores da Sociedade Rural de Curvelo, representantes da imprensa, inclusive da "Revista dos Criadores", e outras autoridades federais, estaduais e municipais, entre estas vários prefeitos e vereadores de municípios vizinhos, representantes de associações de classes, inúmeros fazendeiros e figuras representativas da sociedade.

A entrada do recinto, as autoridades foram recebidas por grande massa popular, e, após percorrerem toda a exposição, dirigiram-se ao palanque oficial, onde foi feita a inauguração da Exposição. Inicialmente falou o sr. Evaristo Soares de Paula, presidente da Sociedade Rural, que falou sobre o certame e a pecuária do Estado. Em seguida, o sr. Américo Renê Giannetti, Secretário da Agricultura e representando o Governador Milton Campos, inicia sua oração, dizendo do "apreço com que o governo do Estado tem pelo produtor do Norte de Minas, que, enfrentando a crise da pecuária, não o abateu nem roubou o ânimo de lutar pelo engrandecimento da economia do Estado." Mais adiante, referindo-se ao certame, diz: "A X Exposição Agro Pecuária e Industrial, que mais uma vez aqui reúne espécimes selecionados da pecuária regional e amostras de sua produção agro-industrial, constitui expressão convincente do surto que virá a ter, por que sois dos que não se satisfazem com os resultados obtidos e formais entre aqueles que desejam progredir sempre mais.

Este certame, que em dez anos consecutivos vem afirmando a evolução por que passa a economia curvelana é demonstração frsante do muito que fizestes. Podemos admirar aqui as realizações que se processam em vossas fazendas, as transformações por que passa a vossa industria, o grau de progresso que atingistes. Podeis envaidecer-vos da grande obra que estais realizando. E, diante desta prova positiva da vossa capacidade realizadora, sentimo-nos sinceramente impressionados, ficando-nos na alma a certeza de que Minas não falhará na consecução de seu programa de trabalhar pela grandeza do Brasil. O nosso animo ganha novas e maiores forças para colaborar convosco, em uma correspondência cada

vez mais íntima com as aspirações de progresso, para que, enfiadas as iniciativas e conjugados os esforços, não ocorra dispersão de energias construtivas".

Após haver s. excia. declarado, em nome do governador do Estado, inaugurada a X Exposição Agro Pecuária e Industrial de Curvêlo, é iniciado o desfile dos animais inscritos.

Várias representações foram entusiasticamente aplaudidas.

Terminado o desfile, as autoridades percorreram demoradamente o pavilhão agro-industrial, onde verificaram o grau de progresso da agricultura e da indústria da região, e em seguida, no bar da Exposição foi servido um "drink".

Ainda no dia 22 de maio, às 20 horas, o sr. Paulo de Salvo, prefeito da cidade ofereceu em sua residência, um jantar íntimo aos srs. Américo Renê Giannetti, embaixador Giordano B. Eccher, do Uruguai e ao senador Salgado Filho. Ao "champagne" falaram os deputados Moacyr Rexede e Fidélino Vianna, que saudaram, respectivamente, o senador Salgado Filho e o embaixador Giordano, tendo estes agradecido.

O prefeito Paulo de Salvo ergueu o brinde de honra ao governador do Estado, sr. Milton Campos, ali representado pelo sr. Américo Renê Giannetti.

As 22 horas, teve início o baile no Curvêlo Club, que a Sociedade Rural de Curvêlo e a Municipalidade ofereceram às autoridades e expositores.

Uma nota de destaque nas festividades, foi a presença, em Curvêlo, da Missão Naval dos Estados Unidos, composta dos Capitães de Mar e Guerra Sullivan e Guerr e os comandantes Bergess, Scott e José Augusto Vieira, este último da Marinha de Guerra Nacional.

Não poderíamos deixar de destacar também, a presença do professor João Soares Veiga, da Faculdade de Medicina Veterinária de São Paulo e conhecido zootecnista de renome nacional, que atendendo a especial convite da Sociedade Rural, esteve em Curvêlo não só integrando Comissões Julgadoras, como também conhecendo o grau de desenvolvimento das raças Indianas naquela região.

#### MUNICÍPIOS REPRESENTADOS

Foram os seguintes, os municípios que se fizeram representar na Exposição: Curvêlo, Cordisburgo, Sete Lagoas, Corinto, Belo Hori-

Não gaste com seringas.. Economize com

# SANEL

- a seringa "blindada" -

feita para durar toda vida!

*Inatacavel!  
Inoxidavel!  
Inquebravel!*

Peço prospectos à  
DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS VETERINÁRIOS

## SANEL LTDA.

Rua Cristovam Colombo, 63-1.º, s. 5 - Fone 2-6634 - S. Paulo



zonte, Betim, Bocaiuva, Diamantina, Matozinhos, Montes Claros, Felixlândia, Pedro Leopoldo, Paraopeba, Abaeté e Pirapóra.

A maior representação na Seção de Pecuária foi de Curvêlo, com 227 espécimes, seguida de Cordisburgo com 39 e Sete Lagoas com 17.

A Seção Agro Industrial, onde compareceram mais de 300 expositores, verificamos os mais variados produtos da região. Excelentes cereais, frutas, algodão, produtos de origem animal e alimentação animal, bebidas, balas e bombons, produtos de cerâmicas e tecidos. Os produtos de indústria rural, foram muito apreciados, o que demonstra o interesse do fazendeiro do norte de Minas pelo maior aproveitamento de seus produtos.

Observamos "stands" da Farmacopecuária S. A., Cia. Química Rhodia Brasileira, Labs. Raul Leite S. A., Cia. Fábio Bastos e Mebla S. A. No Pavilhão Agro Industrial, destacam-se as representações das Empresas Othon L. Bezerra de Melo (Fabrica Maria Amália), Cia. Cedro Cachoeira, Fabrica de Balas e Bombons "Sertaneja", Produtos da Cerâmica de Sete Lagoas, "Stand de Montes Claros" do Serviço de Fomento de Algodão da Secretaria da Agricultura, e um bem montado "stand" de produtos de precisão fabricados em Paraopeba.

#### CLASSIFICAÇÃO DOS ANIMAIS

Por falta de espaço vamos dar abaixo, somente o resultado de julgamento dos animais melhores classificados, e os prêmios obtidos:

#### RAÇA GUZERAT

- Campeão da raça - Eldorado - Prop. Ernesto de Salvo - Fazenda das Canoas - Curvêlo - Prêmio "Cia. Fabio Bastos".
- Reservado Campeão - Glorioso - Prop. Ephrem Epiphanyo Pereira - Fazenda da Xarqueada - Curvêlo - Prêmio "Banco Mineiro da Produção".
- Campeã - Altêsa - Prop. Ernesto de Salvo - Fazenda das Canoas - Curvêlo - Prêmio "Lab. Raul Leite S. A."
- Reservada Campeã - Gloriosa - Prop. Ephrem Epiphanyo Pereira - Fazenda da Xarqueada - Curvêlo - Prêmio "Labs. Raul Leite S. A."
- Grupo de Família da raça Guzerat - 1.º Prêmio - Ciranó CP575, Joaima CP508 - Rumânia CP496 - Nobresa CP466, Filhos de Havai - Prop. Viuva Cristiano Penna - Granja América - Curvêlo - Prêmio "Soares Nogueira e Cia."
- Conjunto de raça - 1.º prêmio - Eldorado, Altêsa, Diana e Índia - Prop. Ernesto de Salvo - Fazenda das Canoas - Curvêlo - Prêmio "Taça Prefeitura Municipal de Curvêlo".

O conjunto "Guzerat" acima mencionado, de propriedade do Sr. Ernesto de Salvo, foi também classificado como melhor conjunto "tipo corte" entre as quatro raças Indianas apresentadas na X Exposição, tendo obtido os Prêmios "Caixa Economica do Estado de Minas Gerais" e "Xarqueada Marcelo Ramos".

- 1.º Prêmio Categoria 310 - Ca-sablanca - prop. Soc. A. D. M.

Lida. — Fazenda da Cachoeira — Curvêlo.

— 1.º Prêmio Categoria 313-B — Itaquí — prop. Ephrem Epiphânio Pereira — Fazenda da Xarqueada — Curvêlo.

— 1.º Prêmio Categoria 313-A — Zorro — prop. Ernesto de Salvo — Fazenda das Canoas — Curvêlo.

— 1.º Prêmio Categoria 314 A — Garóa — prop. Ernesto de Salvo — Fazenda das Canoas — Curvêlo.

— 1.º Prêmio Categoria 314 B — Vila Rica — prop. Euclides de Campos Valadares — Fazenda Imbirissú — Felixlândia.

— 1.º Prêmio Categoria 316 B — Favela — prop. Euclides de Campos Valadares — Fazenda Imbirissú — Felixlândia.

— 1.º Prêmio Categoria 318 — Joaíma CP — prop. Viuva Cris-

tiano Penna — Granja América — Curvêlo.

#### RAÇA GYR

— Campeão — Bangú — prop. José Amaral Filho — Granja Santa Branca — Curvêlo — Prêmio "Banco Mercantil de Minas Gerais S. A."

— Reservada Campeã — Jóia — prop. Organização Eurípedes de Paula Lida. — Fazenda do Cortume — Curvêlo — Prêmio "Farmacopecuária — Roberto G. Andrade".

— Campeã — Aratáia — prop. Organização Eurípedes de Paula Lida. — Fazenda do Cortume — Curvêlo — "Prêmio Arado Altiivo-Dr. Walter Aquino".

— Reservado Campeão — Moreno prop. Organizações Eurípedes de

Paula Lida. — Fazenda do Cortume — Curvêlo.

— 1.º Prêmio — Categoria 283 — Índio — Prop. Organizações Eurípedes de Paula Lida. — Fazenda do Cortume — Curvêlo.

— 1.º Prêmio — Categoria 284 — Primorosa — prop. Organizações Eurípedes de Paula Lida. — Fazenda do Cortume — Curvêlo.

— 1.º Prêmio Categoria 285 — Ubitatã — prop. José Nestor Lucas — São Gonçalo do Abaeté — Prêmio "Labs. Raul Leite S. A."

— 1.º Prêmio Categoria 286 — Realinha — prop. Organizações Eurípedes de Paula Lida. — Fazenda do Cortume — Curvêlo.

— Conjunto de raça — 1.º Prêmio — Índio, Aratáia, Peiomita e Barqueira — prop. Organizações Eurípedes de Paula Lida. — Fazenda do Cortume — Curvêlo — Prêmio "Hermann Josias e Cia."

— Grupo de família — 1.º Prêmio — Urânio — Balalaica, Primorosa, Anfilha e Realina — Filho de Witke — prop. Organizações Eurípedes de Paula Lida. — Fazenda do Cortume — Curvêlo — Prêmio "Cia. Química Rhodia Brasileira".

#### RAÇA NELORE

— Reservado Campeão — Galante — prop. Organizações Eurípedes de Paula Lida. — Fazenda do Cortume — Curvêlo — Prêmio "Labs. Raul Leite S. A."

— Campeã — Mansinha — prop. Soc. A. D. M. Ltda. — Fazenda da Cachoeirinha — Curvêlo — Prêmio "Banco Mineiro da Produção". — Reservada Campeã — Aliança — prop. João Soares de Freitas — Fazenda Sussuarama — Curvêlo — Prêmio "Sociedade Rural de Curvêlo".

— Campeão Junior — Czar — prop. João Batista Alvarenga — Sete Lagóas.

— 1.º Prêmio — Categoria 300 — Czarwita — prop. João Batista Alvarenga — Sete Lagóas.

— Conjunto de raça — 1.º Prêmio — Havaiana, Cazarwita, Troica, Serêia, Sumaré, filhos de Tupi — prop. de João Batista Alvarenga — Sete Lagóas — Prêmio "Sociedade Rural de Curvêlo".

#### RAÇA INDUBRASIL

— Campeão — Tyrone — prop. Pastoril Montes Claros Ltda. — Montes Claros — Prêmio "Taça Empresa Othon L. Bezerra de Melo".

— Reservado Campeão — Moscou — prop. Sica Pio Fernandes — Fa-

DESINFETANTE PODEROSO

# CRESOS

mata bicheiras  
em segundos!

LABS. RAUL LEITE S.A.

LABS. RAUL LEITE S.A.

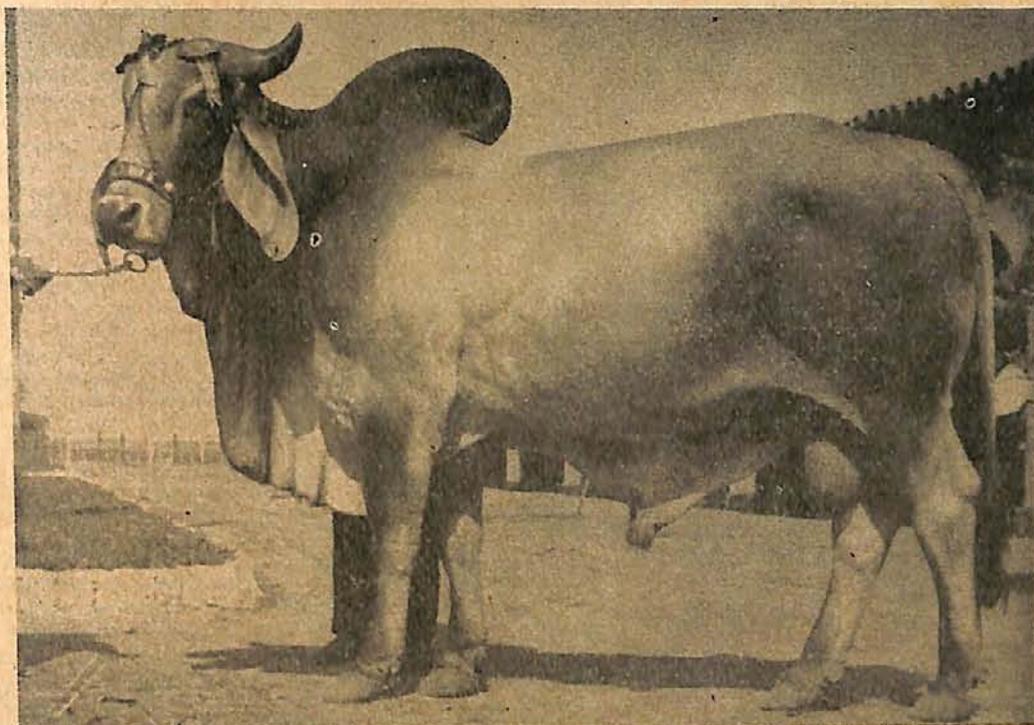
são distribuidores, também, em todo o Brasil e Estrangeiro, do Instituto Vital Brasil, Rua Benjamin Constant, 177, Fone 2-5614, Caixa Postal, 3381, São Paulo.

# FAZENDA "CARAIBAS"

Propriedade da PASTORIL MONTES CLAROS LTDA.

MONTES CLAROS — Estado de Minas Gerais — E. F. C. B.

Selecionado rebanho de bovinos da raça INDUBRASIL



"TYRONE" — Reg. na S. R. T. M. — Campeão da raça Indubrasil na X Exposição Agro-Pecuária de Curvelo — 1949 e vendido ao Ministério da Agricultura.



Lote de bovinos Indubrasil, premiado na X Exposição Agro-Pecuária e Industrial de Curvelo, 1949.

A Fazenda "CARAIBAS" mantém venda permanente de selecionados reprodutores INDUBRASIL

Correspondência para a Pastoril Montes Claros Ltda. — Montes Claros — Estado de Minas Gerais.

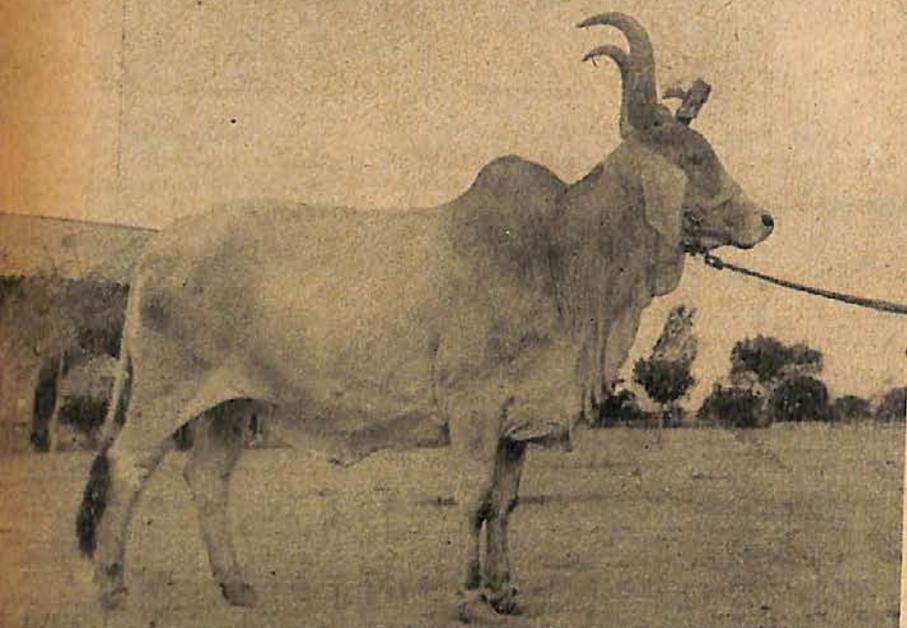
ou para  
Deputado Dr. Geraldo Athayde, Hotel Teresopolis, Rua ...



**FAZENDA  
"DUAS CANOAS"**

Prop.:  
**ERNESTO DE SALVO**  
Caixa Postal, 13 - CURVELO  
Est. Minas Gerais

"ELDORADO" — 38 meses. Registrado na SRTM. CAMPEAO DA RAÇA GUZERAT.



Representação da raça Guzerat que obteve maior numero de prêmios na X EXPOSIÇÃO AGRO-PECUARIA E INDUSTRIAL DE CURVELO: CAMPEAO e CAMPEA DA RAÇA, MELHOR CONJUNTO DA RAÇA, MELHOR CONJUNTO "TIPO CORTE" DAS QUATRO RAÇAS INDIANAS, VARIOS PRIMEIROS LUGARES NAS DIVERSAS CATEGORIAS.

"ALTESA" — 6 anos. Registrado na SRTM. CAMPEA DA RAÇA GUZERAT.



**VENDA PERMANENTE  
DE REPRODUTORES  
PURO SANGUE DA RAÇA  
GUZERAT.**

"ELDORADO", "ALTESA", "INDIA" e "DIANA", 1.º lugar no "Conjunto de raça Guzerat" e "Melhor conjunto tipo corte" da X Exposição Agro-Pecuária de Curvelo, 1949.

zenda Jataí do Paraúna — Curvêlo — Prêmio "Sociedade Rural de Curvêlo".

— Campeão — Baléia — prop. Dr. José Saturrino Filho — Fazenda Saco dos Cochos — Cordisburgo — Prêmio "Mesbla S. A."

— Campeão Senior — Ministro — prop. José Antonio Ribas — Fazenda Marinho — Curvêlo — Prêmio "Sociedade Rural de Curvêlo".  
Campeão Júnior — Sleik — prop. Quintiliano Soares de Souza — Fazenda Saco Redondo — Curvêlo — Prêmio "Sociedade Rural de Curvêlo".

— Categoria 326 — 1.º Prêmio — Pantera — prop. Sica Pio Fernandes — Fazenda Jataí do Paraúna — Curvêlo.

— Categoria 332 — 1.º Prêmio — Yolanda — Prop. Sica Pio Fernandes — Fazenda Jataí do Paraúna — Curvêlo.

— Conjunto de raça — 1.º Prêmio — Moscou, Yolanda, Encruzilhada, Finlândia, Uberlândia e Esbelta — prop. Sica Pio Fernandes — Fazenda Jataí do Paraúna — Curvêlo — Prêmio "Banco do Brasil S. A."

— Grupo de Família — 1.º Prêmio — Cacique, Havana, Vienna, Canaci, Champanha, Jóia e Paraíso — Filhos de Marú — Prop. Tertuliano Penna — Fazenda Serragem — Curvêlo — Prêmio "Labs. Raul Leite S. A."

#### RAÇA JERSEY

— Categoria 125 — 1.º Prêmio — Alegria — Prop. Raymundo Paula Pereira e Alvaro Pereira — Fazenda São Gonçalo — Pirapora — Prêmio "Laboratório de Biologia Veterinária de Matias Barbosa".

#### RAÇA NORMANDA

— Categoria 213 — Boa Vista — prop. Soc. A. D. M. Ltda. — Fazenda da Cachoeira — Curvêlo.

#### RAÇA MANGALARGA

— Campeão — Trôno — prop. José Antônio dos Santos — Belo Horizonte — Prêmios "Mesbla S. A." e "Medalha D.P.A."

— Reservado Campeão — Sobragi — prop. Oscar Dumont — Fazenda "Pedro Dumont" — Corinto — Prêmio "Prefeitura Municipal de Corinto".

— Campeã — Copacabana — prop. Antônio Pitangui — Fazenda Barreirinho — Cordisburgo — Prêmio "Laboratório de Biologia Veterinária de Matias Barbosa" e "Medalha D.P.A."



#### EM CIMA:

Moscou, Yolanda, Encruzilhada, Finlândia, Uberlândia e Esbelta, conjunto da raça Indubrasil, classificado em 1.º lugar da X Exposição — Propriedade de Sica Pio Fernandes, Fazenda Jataí do Paraúna — Curvêlo.

#### EM BAIXO:

Indio, Aratáia, Jóia e Palomita. Conjunto da raça GYR, classificado em 1.º lugar na Exposição. Propriedade de Organizações Euripedes de Paula Ltda. Fazenda do Cortume — Curvêlo.

— Reservada Campeã — Silhueta — prop. Antonio Pitangui — Fazenda Barreirinho — Cordisburgo — Prêmio "Sociedade Rural de Curvêlo" e "Medalha D.P.A."

— Categoria 411 — 1.º Prêmio — Torpêdo — prop. Antonio Pitangui — Fazenda Barreirinho — Cordisburgo.

— Categoria 416 — 1.º Prêmio — Valsa — prop. Dr. José Gabriel Ferreira Neto — Belo Horizonte.

#### MUAR — Tipo séla

— Categoria 460 — 1.º Prêmio — Colina — prop. Antonio Pitangui — Fazenda Barreirinho — Cordisburgo.

#### COMISSÕES JULGADORAS

As Comissões julgadoras da X Exposição, foram constituídas da seguinte maneira — RAÇA GYR — Prof. João Soares Veiga, Sr. Francisco Neves e Dr. Geraldo G. Carneiro; — RAÇA NELORE — Dr. Joaquim F. Braga, Srs. Virgi-

lio Pinto da Cruz Ernesto de Salvo; — RAÇA GUZERAT — Dr. Romulo Joviano, Deputado Geraldo Ataíde e Sr. Francisco Neves; — RAÇA INDUBRASIL — Prof. João Soares Veiga, Dr. Oswaldo Alvarenga e Dr. Breno Gonzaga; — RAÇAS EUROPEAS — Drs. Joaquim F. Braga, Geraldo Carneiro e Geraldo Vidigal; AVES — Dr. Joaquim F. Braga; EQUIDEOS — Drs. Geraldo Vidigal, Gustavo do Vale e Oswaldo Alvarenga; OUTRAS ESPÉCIES — Drs. Humberto Canabrava Pereira, Gil Guimarães Andrade e Geraldo Vidigal.

#### ORGANIZAÇÃO DA X EXPOSIÇÃO

A X Exposição Agro Pecuária e Industrial, conforme já nos referimos, foi patrocinada pela Sociedade Rural de Curvêlo, com a colaboração dos Governos Federal, Estadual e Municipal.

A sua organização técnica ficou a cargo do veterinário Gil Guimarães de Andrade, e auxiliado pe-



# POSTES

## WOLMANIZADOS

### E

## CREOSOTADOS

### PARA LONGA DURAÇÃO

PRESERVAÇÃO DE MADEIRAS S. A.  
RUA QUINTINO BOCAIUVA N. 176  
FONE: 2-4522 - SÃO PAULO

los Srs. Pedro Paulo Polizzi, Oswaldo Fidelis Corrêa e Wilson Pereira França, todos do Departamento de Produção Animal do Estado e do Dr. Samuel Alves Terra, Agrônomo do 20.º Centro Agro Pecuário em Curvelo, que organizou a Secção Agrícola.

O serviço de defesa sanitária esteve a cargo do Dr. Sylvio Maranhão Júnior do Departamento de Produção Animal. Devemos assinalar aqui, que nenhum caso de doença foi verificado durante o certame.

#### CONFERÊNCIA

No dia 24 de Maio, na sede da Sociedade Rural, presente grande número de fazendeiros, técnicos e pessoas gradadas, foi realizada uma reunião, onde foram discutidos assuntos de grande importância para os produtores. O prof. João Soares Veiga, da Faculdade de Medicina Veterinária de São Paulo, fez uma apreciação sobre o gado indiano apresentado ao certame, tendo tido palavras, as mais elogiosas, pelo desenvolvimento da pecuária na região. O Dr. Josafá Macedo, Presidente da Sociedade Mineira de Agricultura, debatem com os presentes, sobre o temário

da Conferência do Araxá, a realizar-se no mês de Julho próximo, e também sobre os problemas que no momento afligem a pecuária de corte.

#### PRÊMIOS

Muitos foram os prêmios instituídos por particulares e Governos, aos primeiros colocados na X Exposição Agro Pecuária e Industrial em Curvelo, sobressaindo-se os Prêmios "Prefeitura Municipal de Corinto", constituindo-se de onze arados; Prêmios "Prefeitura Municipal de Paraopéba", que foram conferidos a expositores daqueles municípios; medalhas "Departamento de Produção Vegetal"; e muitos outros, que foram conferidos a expositores de produtos agro industriais.

#### HOMENAGEM

Em 24 de Maio, no restaurante da Exposição, em meio de cordial camaradagem, presente todos diretores da Sociedade Rural, Deputados Estaduais Lima Guimarães e Geraldo Athayde; Dr. Josafá Macedo, Presidente da Sociedade Mineira de Agricultura, grande número de expositores, fazendeiros e técnicos, foi realizado um grande almoço de congratamento e em homenagem ao Deputado Federal Vasconcelos Costa, sócio benemérito da Sociedade Rural de Curvelo e grande defensor da classe, saudando o homenageado falaram os Srs. Deputado Lima Guimarães e o Dr. Josafá Macedo, que puseram em destaque o trabalho grandioso que o jovem deputado vem desenvolvendo na Câmara Federal, em defesa dos interesses do Estado e das classes produtoras.

Agradecendo, falou o Deputado Vasconcelos Costa, tendo sido muito aplaudido.

#### ENCERRAMENTO

Dia 25, às 16 horas, com grande assistência, e presentes o Sr. Dr. Paulo de Salvo, Prefeito Municipal de Curvelo; Deputado Estadual Dr. Geraldo Athayde; Dr. Evaristo Soares de Paula, presidente da Sociedade Rural de Curvelo e todos diretores da referida Sociedade, expositores e mais autoridades, foi feito o desfile de encerramento, tendo a ele comparecido todos animais classificados.

Após, no recinto da Exposição, teve início a sessão de encerramento. Abrindo aquela solenidade, o Dr. Evaristo Soares de Paula, convida para presidir a sessão o Prefeito Paulo de Salvo e para dirigir os trabalhos da mesma, o Deputado Geraldo Athayde, e para tomar assento à mesa, o Dr. Guilherme Mascarenhas, presidente da Sociedade Rural de Paraopéba. Iniciada a sessão é dada a palavra ao Dr. Evaristo Soares de Paula, presidente da Sociedade Rural que discorreu sobre a Exposição que se encerrava e agradeceu a colaboração de todos os expositores e técnicos.

Em seguida falou o Vet. Gil Guimarães Andrade que em nome do Departamento de Produção Animal do Estado, felicitou os diretores da Sociedade e aos expositores, pelo êxito alcançado nesse certame, e fez a leitura dos resultados dos julgamentos e a entrega dos prêmios. Após, os Srs. Drs. Samuel Terra e Geraldo Carlos, fazem a leitura dos produtos agroindustriais classificados e a entrega dos prêmios.

Por último, falou o Dr. Paulo de Salvo, Prefeito de Curvelo, que depois de ter palavras, as mais elogiosas sobre a Exposição, declarou encerrados os trabalhos da X EXPOSIÇÃO AGRO PECUÁRIA E INDUSTRIAL.

## SUINOS PUROS DA RAÇA CARUNCHO

A Granja "N. S. da Aparecida", situada no km. 28 da Estrada de Eng. Marsilac, em Santo Amaro, tem ótimas marrans enxertadas, reprodutores e leitões com 90 dias para vender.

Tratar à

Rua Benjamin Constant, 138 — 2.º and. — Tel.: 3-6506

São Paulo

ISTO NÃO É UMA HISTÓRIA.  
É A MAIS PURA VERDADE.

## Falando de Caçadas

W. DUARTE DE BARROS  
Eng. Agrônomo

O Brasil possui uma das mais interessantes leis de caça em vigor nos países civilizados, mas, não é ainda instrumento capaz de refrear o apetite dos adversários da vida animal selvagem.

Poucos caçadores, no país, sabem da

existência do Código de Caça. Muito menor número é o que, conhecendo aquele ato, o tem em conta, como freio às matanças criminosas, ou como proteção à vida dos animais.

Tornando mais claros os princípios

### Arame Farpado

Temos para pronta entrega, NOSSA IMPORTAÇÃO

AMERICANO: Bethlehem Steel

Fio 12½	— 400 Mts.	— Farpas 4"½ x 4"½	Rolo: Cr\$ 250,00
Fio 13½	— 400 Mts.	— Farpas 3" x 3"	Rolo: Cr\$ 260,00
Fio 14	— 380 Mts.	— Farpas 3" x 3"	Rolo: Cr\$ 240,00

ALEMÃO:

Fio 12½	— 400 Mts.	— Farpas 3" x 3"	Rolo: Cr\$ 260,00
Fio 14	— 270 Mts.	— Farpas 3" x 3"	Rolo: Cr\$ 160,00

## CIBRAÇO

COMERCIAL E IMPORTADORA BRASILEIRA DE FERRO E AÇO

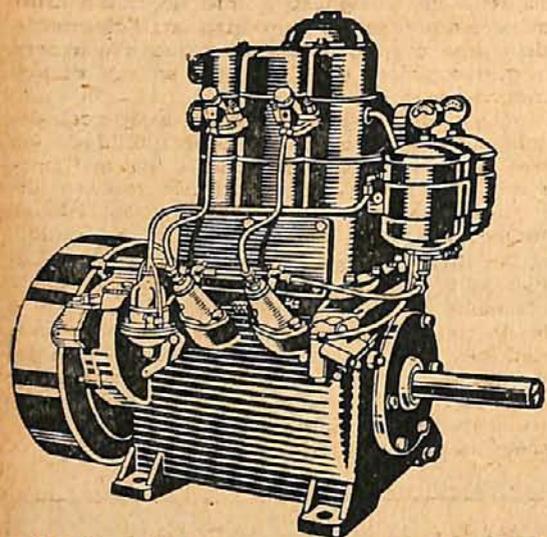
Loja e Escritório:

Rua Florencio de Abreu, 738  
Tel.: 6-3993, 6-5559 e 6-5171

Depósito:

Rua dos Alpes, 75  
Tel.: 3-2208

End. Telegrafico: "CIBRAÇO"



**DIESEL deve ser o seu MOTOR**  
**HALLETT**  
*a sua marca*

Assistência técnica eficiente e peças sobressalentes como garantia de bom funcionamento

**G. BORGHOFF & CIA.**

AV. GEN. OLÍMPIO DA SILVEIRA, 63 - TEL.: 5-4351  
 TELEGR.: "BORGMAGNETO" - S. PAULO

contidos na lei de Caça, a Divisão de Caça e Pesca, do Ministério da Agricultura, baixou portaria indicando que, em todo o Brasil, a caça de animais silvestres só pode ser praticada entre 1.º de maio e 30 de setembro, com exclusão da caça de coder-

na e perdiz. Para estas, o período de abate permissível vai de 1.º de maio a 31 de julho.

Na mesma portaria, foi estabelecida distinção para o que é considerado caça, o número de exemplares que, de cada espécie, pode um caçador abater, bem como as espécies cuja matança é proibida. A caçada é limitada em tôdas as regiões, não sendo permitido caçar: 1) à noite; 2) nos estabelecimentos de proteção e conservação da natureza, tais como Parques Nacionais, Estações Biológicas, Refúgios Animais, Parques de Criação de Animais Selvagens; 3) na extensão de um quilômetro ao longo de tôdas as vias de comunicação, quais sejam estradas de ferro e de rodagem; 4) nos municípios da capital dos Estados; 5) seis quilômetros, em raio de círculo, à volta das estâncias hidrominerais do país e açudes da região do nordeste.

Estabelecidos, assim, os limites da atividade de caçadores no território nacional, o Código de Caça apresenta-se mais eficiente em seus objetivos. À despeito disso, cada vez se torna mais imprescindível a intensificação da fiscalização em todo o território. Deve-se ampliar por outra parte, a proteção à fauna selvagem por intensa campanha educacional nos meios escolares, nas cidades grandes ou pequenas, através de esclarecimentos pelo rádio, folhetos, desenhos ou cartazes. Afinal, o povo começa a sentir os efeitos da ruína praticada contra a natureza. Aproveitemos essa circunstância e procuremos proporcionar êxito maior ao código de caça e efetiva proteção à vida animal selvagem.

**TELAS DE ARAME 9 VEZES GALVANIZADO**

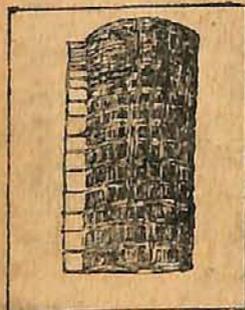
— importado dos Estados Unidos —

PARA CERCADOS DE GADO, PORCOS, AVES, ETC.

Altura Metros	Fio N.º	N.º de Fios		Espaço de fios		Rolos		Metro Cr\$
		Horizontais	Verticais	Verticais	mts.	Ks		
1,07	11	9	6"	100	133	13,00		
1,24	14,5	20	6"	50	38	13,00		

**ARTHUR VIANNA - CIA. DE MATERIAIS AGRICOLAS**

Rua Florêncio de Abreu, 270 — Tel.: 2-7101 — SÃO PAULO



# O Sr. Alberto Lozano na sede da A. P. C. B.

Todos aqueles que criam o gado holandês, conhecem ou pelo menos já ouviram falar na excelente publicação platina a Revista "Holando-Argentino" e agora graças a iniciativa de um grupo de criadores patricios tivemos o grato prazer de conviver agradáveis momentos com o diretor dessa importante publicação: Sr. Alberto Lozano, um profundo conhecedor do gado holandês e dos mínimos detalhes de sua criação. Já percorreu os maiores centros de criação de gado holandês do mundo. Esteve no Canadá, nos Estados Unidos, no Uruguai e na Holanda. Não bastasse o prazer de sua prosa, proporcionou-nos, ainda, uma interessante e útil série de filmes coloridos e que foram admirados por mais de uma centena de criadores na sede da Sociedade Rural Brasileira. Os filmes a medida que se desenrolavam eram explicados pelo ilustre visitante, que ora nos brindava com espirituosas palavras ou com elogiosas comparações aos nossos criadores e às nossas granjas de criar, que tanta admiração lhe cau-

saram. Surpreendeu-se com o gado que aqui viu, com as instalações que encontrou e com o espírito de abnegação e luta do nosso criador, pois aqui tem que produzir artificialmente tudo o que o gado necessita, o que não ocorre em outros países onde existem ao seu dispor extensas pastarias naturais.

Não podemos deixar passar despercebido, também, a sua admiração pela qualidade do nosso leite; reputou-a como uma das melhores do mundo. Disse mesmo que não tomava leite em sua pátria; só foi tomá-lo nos Estados Unidos, no Canadá e agora, aqui em S. Paulo.

Ao ilustre colega portenho, Sr. Alberto Lozano, os nossos agradecimentos pela sua visita e fazemos votos para que não esteja longe o dia de te-lo de novo em nosso convívio. Aos criadores patricios os nossos parabéns pela feliz escolha da visita de tão ilustre visitante e não podemos deixar de fazer sentir a necessidade dessas visitas que tanto vos animam e vos esclarecem na dura faina de criar gado leiteiro.

*Fotografia apanhada na sede da A.P.C.B. por ocasião da visita do diretor da "Holando-Argentino". Sentados, da direita para a esquerda: Dr. Lafayette Alvaro de Souza Camargo, Sr. Dario Meirelles, Sr. Alberto Lozano, Dr. Manuel Alves de Castro e Dr. Amâncio Esquibel. De pé e na mesma ordem: Dr. Milton de Castro, Dr. Arnaldo de Camargo, Sr. José C. Moraes, Sr. Luiz A. Penna, Sr. Paulo de Souza, Dr. João Soares Veiga, Dr. Fidelis Alves Netto e Dr. Diogo Tobias de Aguiar.*



Alimentação  
racional e econômica?

Só  
com

R A C I O N A L  
C O N C E N T R A D A S

B R A S I L



BOVINOS

para

EQUINOS

SUINOS

AVES

REFINADORA DE OLEOS BRASIL S/A  
R. XAVIER DE TOLEDO, 114-9º  
TEL. 4-7378 - C. POSTAL, 1117 - S. PAULO

# XI Exposição Agro-Pecuária e Industrial Juiz de Fôra

Inauguração — Desfile — Comissão Julgadora — Concurso Leiteiro —  
Concurso de Marcha — Encerramento.

Fotos e Reportagem de  
PAULO FEIJÓ

## — INAUGURAÇÃO —

Dentre as exposições da Zona da Mata, a de Juiz de Fôra é uma das mais importantes pela sua pecuária, agricultura e principalmente pela sua indústria.

Já esperavamos pois, que a realização da XI Exposição fosse sem favor algum, um acontecimento marcante e uma continuidade às tradições da cidade.

Apesar de mau tempo, a inauguração foi relativamente concorrida, reunindo figuras de destaque tais como, o Secretario da Agricultura do Estado, Dr. Américo René Gianetti, Prefeito Dr.

Dilermando Cruz Filho, Sr. Augusto Botelho Junqueira, Sr. Belo Lisboa, Secretario da Agricultura da Prefeitura do Distrito Federal, Sr. Cleveland Duarte Braga e demais pessoas.

As 14 horas, teve inicio a cerimonia inaugural, fazendo uso da palavra o Sr. Augusto Botelho Junqueira, cujo discurso deixou a mais profunda impressão. A seguir fez-se ouvir a palavra muito expressiva do Dr. Dilermando Cruz Filho, engrandecendo e estimulando o progresso da cidade, fazendo tambem sentir as necessidades prementes que ora ameaçam em parte a para-

lização deste mesmo progresso.

Finalmente dando por inaugurado o certame, discursou brilhantemente o Secretario da Agricultura, que vem procurando cumprir dentro de suas possibilidades o plano traçado anteriormente.

## — DESFILE —

Apesar da ausencia de criadores da envergadura dos Srs. João Frerichs e Cel. Severino Junqueira, que muito se fizeram sentir, podemos ainda assim notar no desfile uma grande representação do gado Holandês Preto e Bran-



O Dr. Américo René Gianetti, D. Secretario da Agricultura do Estado de Minas Gerais, inaugurando a XI Exposição Agro-Pecuária e Industrial de Minas Gerais.

co; quanto a Vermelho e Branco, embora pequena, esteve a contento.

Com respeito a raça Guernsey, notamos uma representação fraca, dada a ausencia de um dos maiores criadores, Dr. Augusto Botelho Junqueira, que todos os anos se faz representar galhardamente. Quanto à raça Jersey, somente um individuo foi bem classificado. A representação do gado Suisso muito pequena e deixando algo a desejar. Da raça Zebú, notamos tres bons representantes da raça Nel'ore, que no entretanto não entraram em julgamento por falta de concorrentes, observando-se deste modo ainda uma vez o retraimento destes criadores. A parte de muaras esteve um tanto fraca e a de equinos como de costume a exposição esteve boa.

Foi bastante apreciado um casal de suínos da raça Duroc-Jersey. Concernente à avicultura não notamos progresso algum.

#### — COMISSÃO JULGADORA —

Apesar da comissão julgadora ser formada por técnicos de comprovado valor, esta questão de julgamento é delicada e difficil, pois nem sempre agradando a gregos e troianos, como succedeu agora. Nem todos os criadores da raça Holandesa Preto e Branco, concordaram com o veredicto da comissão.

Naturalmente a grande quantidade de animais de pura linhagem pode por vezes acarretar um engano, todavia os que se julgam prejudicados, devem recorrer aos técnicos para aclarar suas duvidas.

Outro acontecimento muito comentado, foi o critério que adotaram quanto ao julgamento de animais estrangeiros (importa-



Aspecto do desfile da XI Exposição de Juiz de Fóra.

dos) juntamente com produtos nacionais, fato este que não observamos ainda em outras exposições regionais e nacionais.

#### — CONCURSO LEITEIRO —

O concurso deste ano foi vencido brilhantemente pela vaca "Princesa", com a media de 78,300 quilos de leite em três dias e com 2,834 quilos de gordura, de propriedade do Sr. José Augusto de Araujo. Sua concorrente mais forte de propriedade do Sr. José de Andrade Reis, tendo machucado uma das patas, foi por isto, prejudicada na produção de leite.

#### — CONCURSO DE MARCHA —

O concurso de marcha foi ven-

cido pelo potro "Petro'leo", de dois anos de idade e de propriedade do Sr. José Custodio Pinto, abastado fazendeiro em Mathias Barbosa.

#### — ENCERRAMENTO —

Após a distribuição de premios, encerrou-se solenemente a exposição.

Queremos ressaltar a figura do Dr. Cleveland Duarte Braga, que indiscutivelmente como organizador destas exposições, tem obtido o melhor exito.

O Serviço de Defesa Sanitaria a cargo do Sr. Amleto Mosei e seus auxiliares, foi irrepreensivel, cooperando assim para o sucesso alcançado neste admirável certame.



"LORD WANDINHA" — 1.º premio em sua categoria. Criação do Cel. Prudente Carvalho de Araujo, com a Fazenda "Santa Cruz", em Juiz de Fóra, E. F. C. B., Est. de Minas Gerais.



"LORD-FRISIO PAULISTA" — Premiado na XI Exposição de Juiz de Fóra. Criação do Sr. Antonio Pereira de Araujo, com a Fazenda "João Alves", na Estação de Sitio, Barbacena, E. F. C. B., Estado de Minas. Adquirido na exposição pela firma Abreu Martins & Cia., de Santos Dumont.

XI EXPOSIÇÃO DE  
JUIZ DE FORA

**FAZENDA  
"SANTO  
ANTONIO"**

Prop.:

José Augusto de Araujo

EST. DE RETIRO

Município de Juiz de Fora

Residência:

Rua Floriano Peixoto, 631,

Juiz de Fora

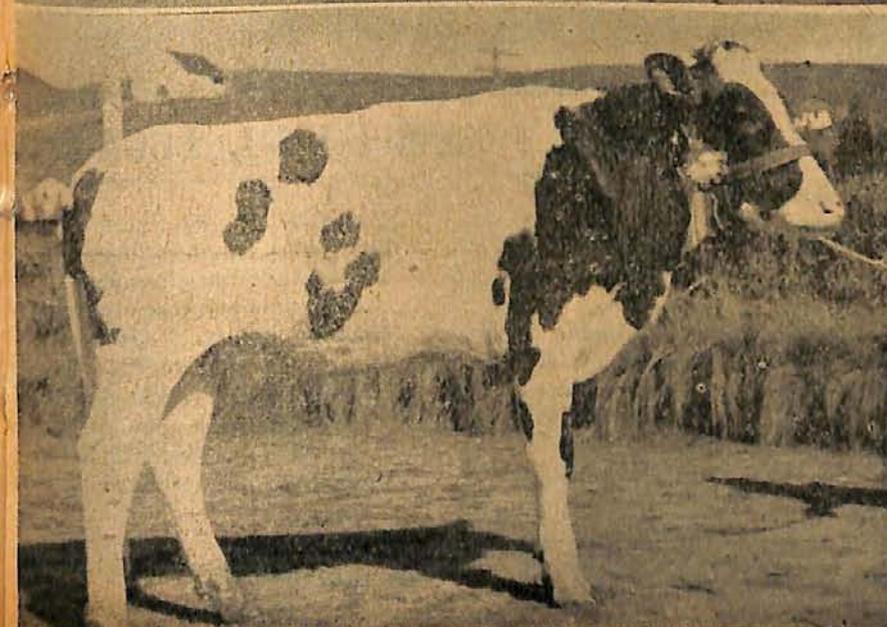
Estado de Minas Gerais

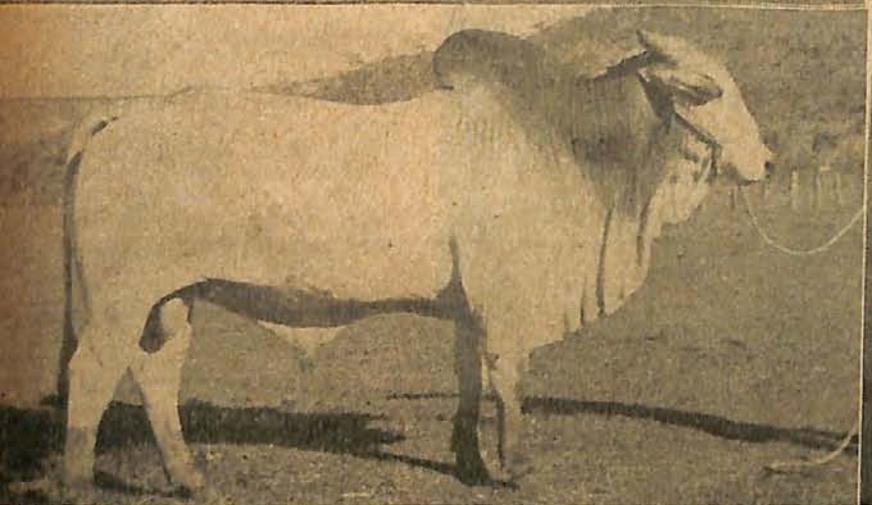
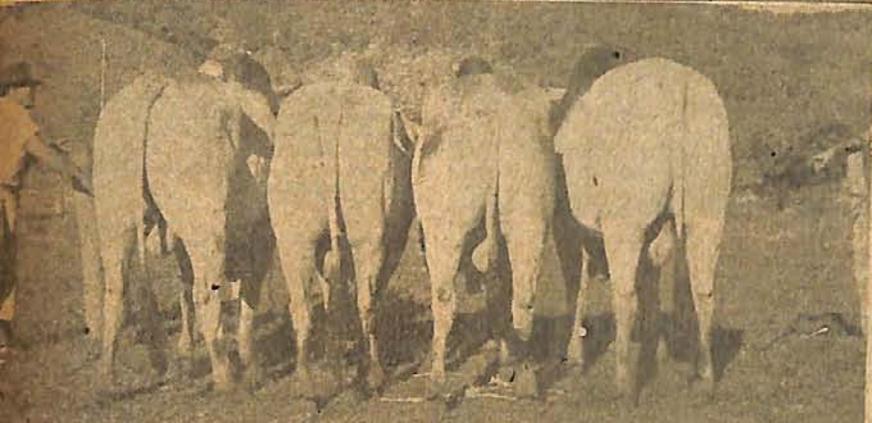
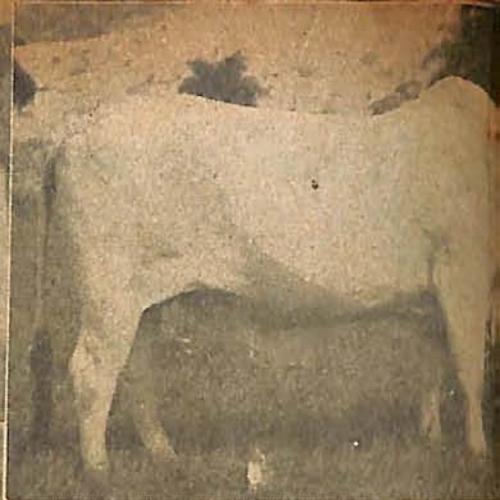
"PRINCESA" — Campeã do concurso leiteiro com a produção de 78,300 quilos de leite em 3 dias e com 2,8346 quilos de gordura. Está segura pelo interessante filho de seu proprietário.

"NOVA YORK" — 3.º lugar no concurso leiteiro e 3.º em quantidade de gordura com 2,4149 quilos.

A FAZENDA "SANTO ANTONIO" É CONHECIDA NO MUNICÍPIO DE JUIZ DE FORA DEVIDO AO FINISSIMO PLANTEL HOLANDES VERMELHO E BRANCO E PRETO E BRANCO, TENDO SEMPRE A VENDA GARROTES E NOVILHAS DESTA RAÇA.

"FLORITA" — Perfeito exemplar da raça Holandesa, vermelha e branca, classificada em 1.º lugar.





**FAZENDA "SERTÃOZINHO" — Campo Grande**

EM CIMA — Mesmo para trabalhos iniciais de seleção a Fazenda "Sertãozinho" utiliza reprodutores de "pedigree". No clichê acima podemos observar 4 esplendidos raçadores Nelores que servem a rebanhos 7/8, 15/16 e puros.

NO CENTRO — O mesmo lote visto de costas mostrando a exuberância de sua conformação econômica. "Sangue em 1.º lugar mas, carne acima de tudo", eis o lema do Sr. Autonomista.

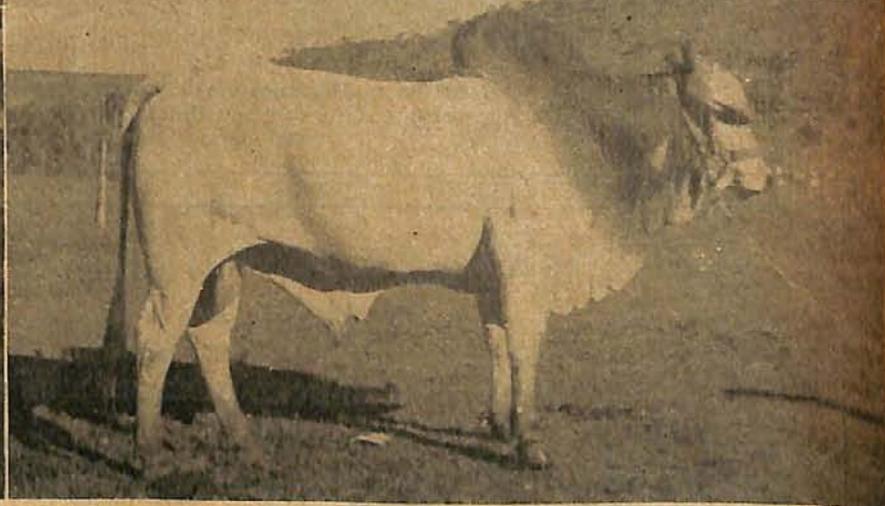
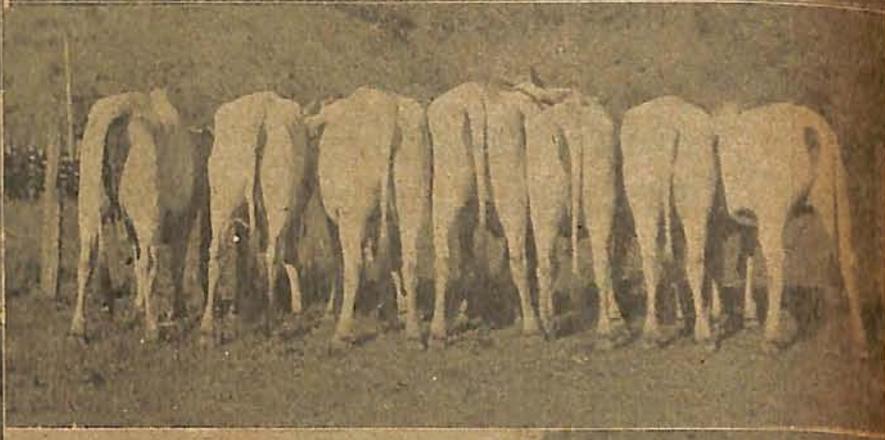
EM BAIXO — "HAVANA", crioulo do Sr. Autonomista. Está com 3 anos e já conta uma excelente "folha de serviços".

**SANGUE EM 1.º LUGAR, M**

EM CIMA — O Sr. Autonomista delegação de criadores para Campo Grande e elementos de destaque. Ilustram, ainda, o crichê, o D. Autonomista e o co

NO CENTRO — 120 novilhas. A qualidade é a que se vê na

EM BAIXO — "GALHEIRO" — Vem realizando um ótimo trab



## AS CARNE ACIMA DE TUDO

.....  
ta recebeu em sua fazenda a  
uaios que esteve em Campo  
e na colonia. No clichê apre-  
segurando a campeã "Perdiz".  
Martinho, filho do Sr. Auto-  
sul do Paraguai.

le 1 ano. Qualidade e quanti-  
Fazenda "Sertãozinho".  
raçador provado, Nelore 100%.  
alho na Fazenda "Sertãozinho".

Prop.:  
LEONARDO CORRÊA DA SILVA (AUTONOMISTA)

EM CIMA — Lote de fêmeas Nelore premiadas no certame de Campo Grande.

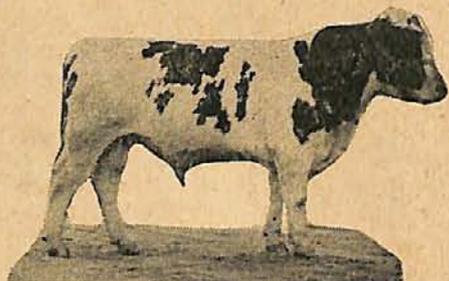
NO CENTRO — O mesmo lote mostrando sua excelente conformação para a produção de carne.

EM BAIXO — "SERTÃOZINHO", um futuro campeão da Fazenda "Sertãozinho". Está com 5 meses e tudo o mais que se vê!

## FAZENDA DO "CATETE"

Prop.: JOSE' CUSTODIO PINTO

MUNICIPIO DE MATIAS BARBOSA — Distrito de Simão Pereira — E. F. C. B.  
ESTAÇÃO DE PARAIBUNA — Est. Minas Gerais



"MARGARIDA-FIDELIS" — 1.º premio da  
raça holandesa, variedade vermelha e  
branca e puro de origem.



"PETROLEO" — Campeão do Concurso de  
Marcha. Potro de 2 anos.



Grupo premiado da raça Holandesa, ver-  
melho e branco.

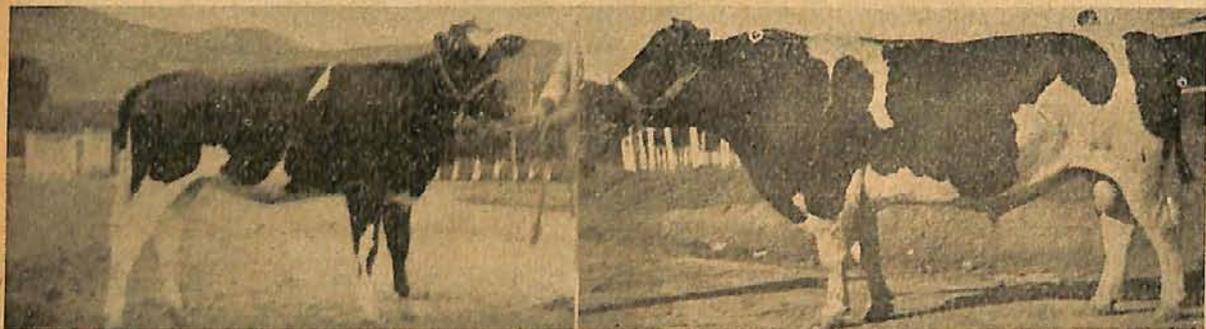
A Fazenda do "Catete" ha muitos anos vem obtendo brilhantes vitorias nas exposi-  
ções que tem comparecido, com seu finissimo plantel de gado holandês  
vermelho e branco.

## FAZENDA "MORRO ALTO"

BARBACENA — Estado de Minas Gerais

Correio: Barbacena via Distrito de Ibertioga — E.F.C.B.

Proprietario: MANOEL ILDEFONSO DE CAMPOS



"JULIPA" — 1.º premio e campeã da raça  
Holandesa, preta e branca.

"DIAMANTE II" — 1.º premio e campeão  
da raça Holandesa.

VENDA PERMANENTE DE GARROTOS DA RAÇA HOLANDESA.

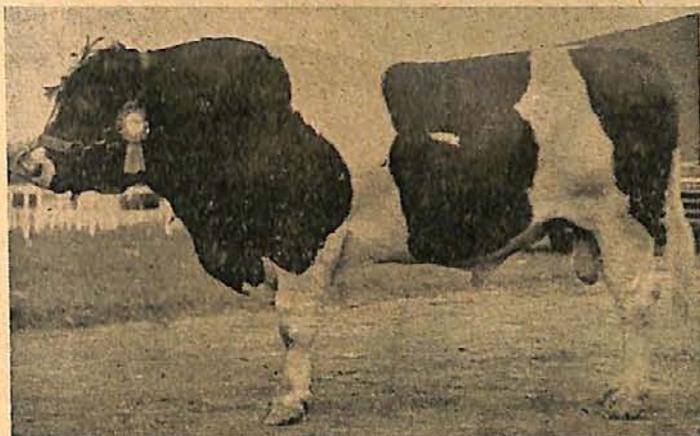
## FAZENDA "SANTA IZABEL"

Prop.: OSWALDO IGNACIO DA SILVEIRA

DISTRITO DE TRES ILHAS

JUIZ DE FORA

E. F. C. B. — Estado de Minas Gerais



"ROMEL" — 1.º premio e campeão da raça Holandesa, variedade vermelha e branca. Este reprodutor causou verdadeira sensação entre os técnicos pela perfeição de suas formas.

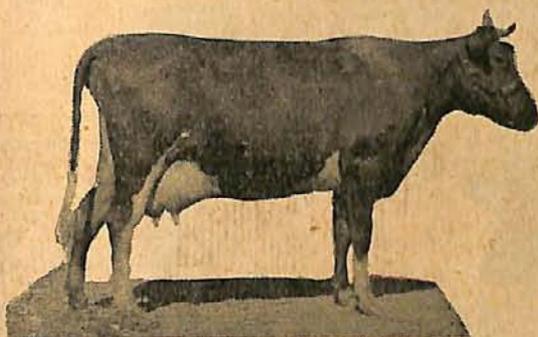
VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES

## FAZENDA "BEMFICA"

Prop.:

DR. MOACYR LEITÃO

MACUCO — E. F. Leopoldina  
Estado do Rio



"LEDA"

A Fazenda "Bemfica" obteve pela 6.ª vez o concurso leiteiro na Exposição de Cordeiro, e desta vez com a reprodutora "Leda", da raça Holandesa, vermelha e branca, na segunda cria e que produziu a média diária de 25,80 quilos de leite.

VENDA DE REPRODUTORES

## SITIO "SANTA BARBARA"

Prop.:

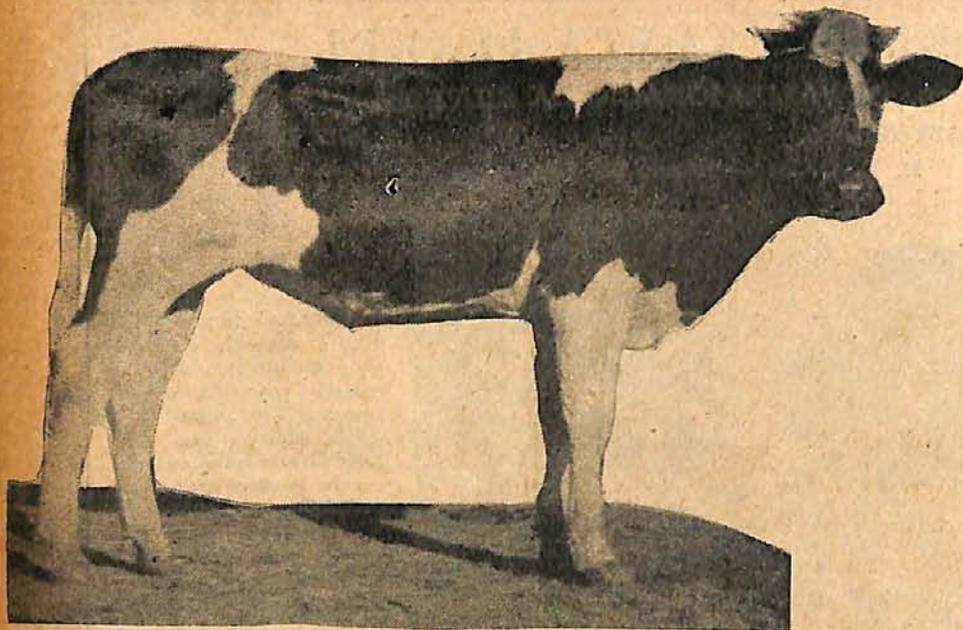
DR. JOSE PEREIRA TEIXEIRA

BARBACENA — E. F. C. B.  
Estado de Minas



"BEIJA-FLOR" — Da raça Holstein-Friesian e 1.º premio no grupo de 3 anos. Descende das maiores famílias leiteiras do mundo.

VENDA DE REPRODUTORES



V EXPOSIÇÃO DE MURIAÉ

**GRANJA "REGINA"**

Prop.:

Jonas Esteves Marques

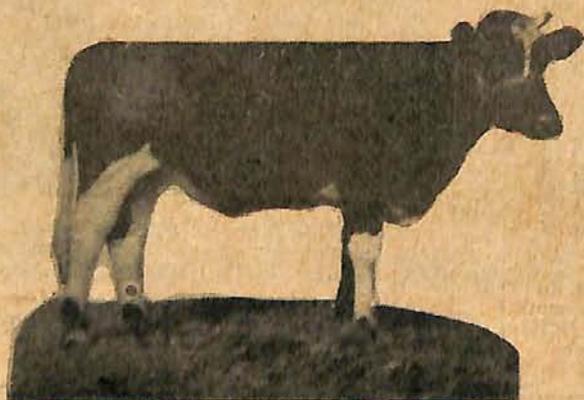
CARANGOLA

E. F. L. — Est. Minas

"REGINA-ESPONJA" — 1.º premio da raça Holandesa, preta e branca.



"REGINA-CATALUNHA" — da raça Holandesa, preta e branca, 1.º premio em sua categoria.



"REGINA-CALÇADINHA" — Premiada.

## V EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA E INDUSTRIAL DE MURIAÉ

Na aprazível cidade de Muriaé, vem de ser realizada a V Exposição Agro-Pecuária e Industrial, sendo a II efetuada em seus próprios "Stands", aliás situados em lugar de extraordinário encanto.

Em exposições passadas predominava o gado da raça Zebú, o que já não se verificou nestas duas últimas, em que se fez notar maioria do gado leiteiro, sobressaindo os representan-

tes de Carangola, muito embora os espécimes da raça Zebú estivessem bem representados.

Esta exposição tornou-se interessante, de vez que ambas as raças, tanto a leiteira como a de córte estavam em equivalentes, redundando pois em uma exposição mixta.

Esteve bem organizada a Exposição, sob a direção dos Drs. Ulysses Bezerra e José de Paula, e demais técnicos do Prefeito Cel.

### SITIO "COTEGIPE"

Município de Leopoldina

E. F. Leopoldina

Proprietaria: D. DOLORES CARMEN DE PAULA



"MILTONIA-MARU-  
JO" — 1.º premio da  
raça Holandesa, va-  
riedade preta e  
branca.

Criação de Gado das Raças Guernsey, Holandesa Preto e Branco e Ver-  
melho e Branco. Venda Permanente de Reprodutores.



"MILTONIA-CAUCHO" — *Premiado na V Exposição de Muriaé. Criação da Fazenda "Boa Esperança", propriedade do Sr. Simeão Ferés, Muriaé, E. F. L., Estado de Minas. Venda Permanente de reprodutores.*

Cândido de Castro, que nos acumulou de gentilezas e do sr. Ibsen de Passos.

Lançamos daqui uma sugestão ao Presidente da Associação Rural para que no vindouro

encare com maior visão e dentro de mais acertado critério, o papel primordial que exercem as revistas técnicas em tais exposições pois são elas os principais e verdadeiros veículos de propaganda.

Contudo aguardamos ansiosamente o próximo ano para que possamos novamente usufruir todas as amabilidades com que fomos acumulados, não só pelas autoridades locais como também pelo povo acolhedor e hospitaleiro.

Não podia encerrar esta nota sem primeiro agradecer ao "gentlemen" Dr. Pio Carredo e Exma. Família, a maneira fidalga com que recebeu o signatário destas linhas e demais convidados, em lauto almôço oferecido em sua residência.

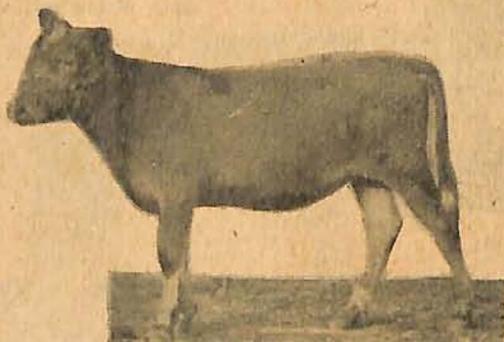
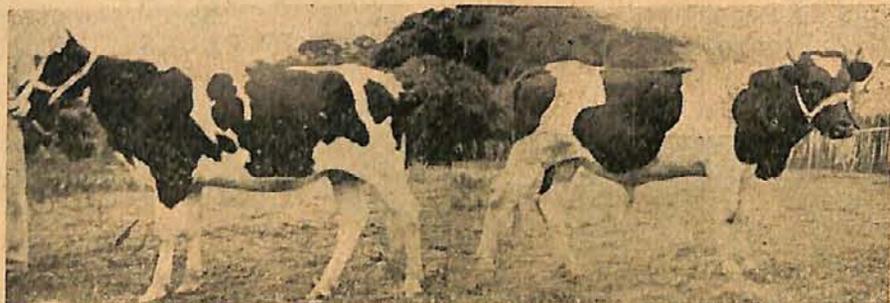
## FAZENDA "ENTRE FLÔRES"

Props.: PAULO e HELIO F. DE AGUIAR

MUNICIPIO DE PALMAS

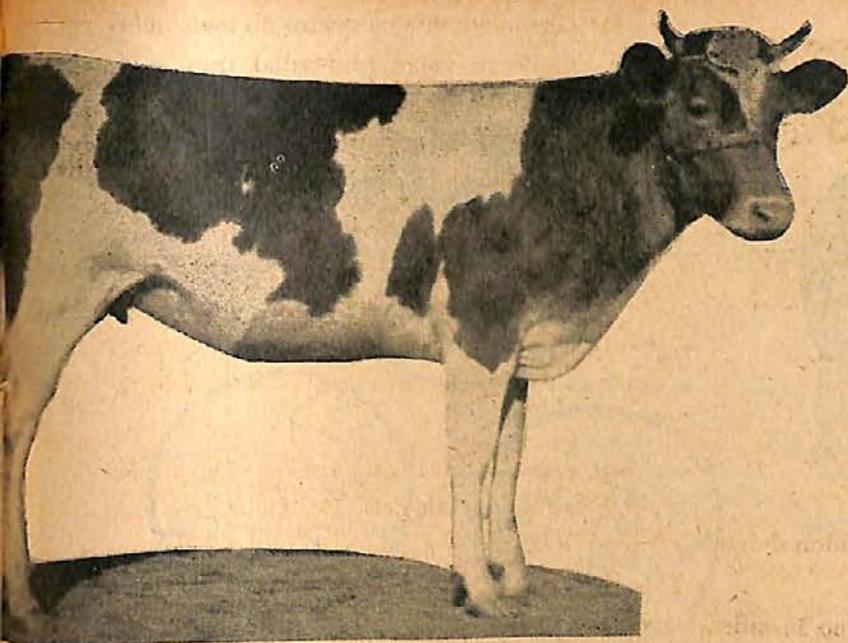
E. F. Leopoldina

Estado de Minas Gerais



NO ALTO, À ESQUERDA: "PIABANHA", ótima novilha 3/4 holandesa. À DIREITA: "PRINCIPE", um puro sangue da raça holandesa e EM BAIXO: "FLORESTA", uma esplendida reprodutora 3/4 de Guernsey.

TODOS ESTES ANIMAIS FORAM PREMIADOS NA V EXPOSIÇÃO DE MURIAÉ.

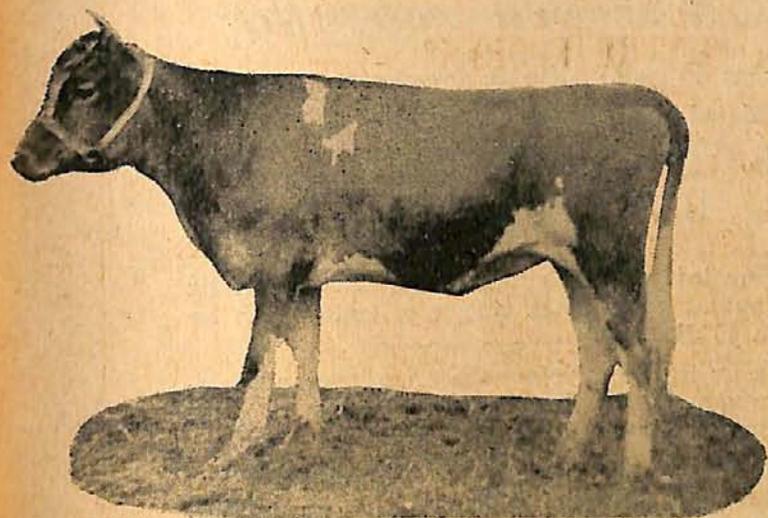


V EXPOSIÇÃO DE MURIAÉ  
FAZENDA  
"ALVORADA"

Prop.:  
Dr. José Larivoir Esteves

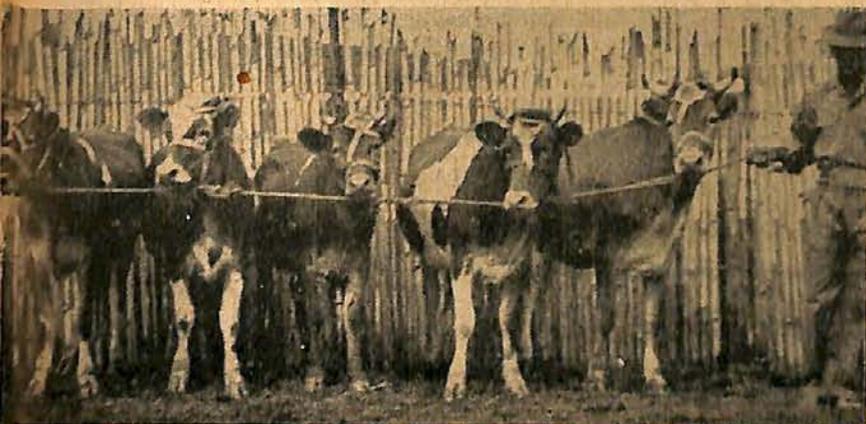
CARANGOLA  
E. F. L. ——— Est. Minas

"ALVORADA-BAILARINA" — 1.º  
prêmio da raça Guernsey.

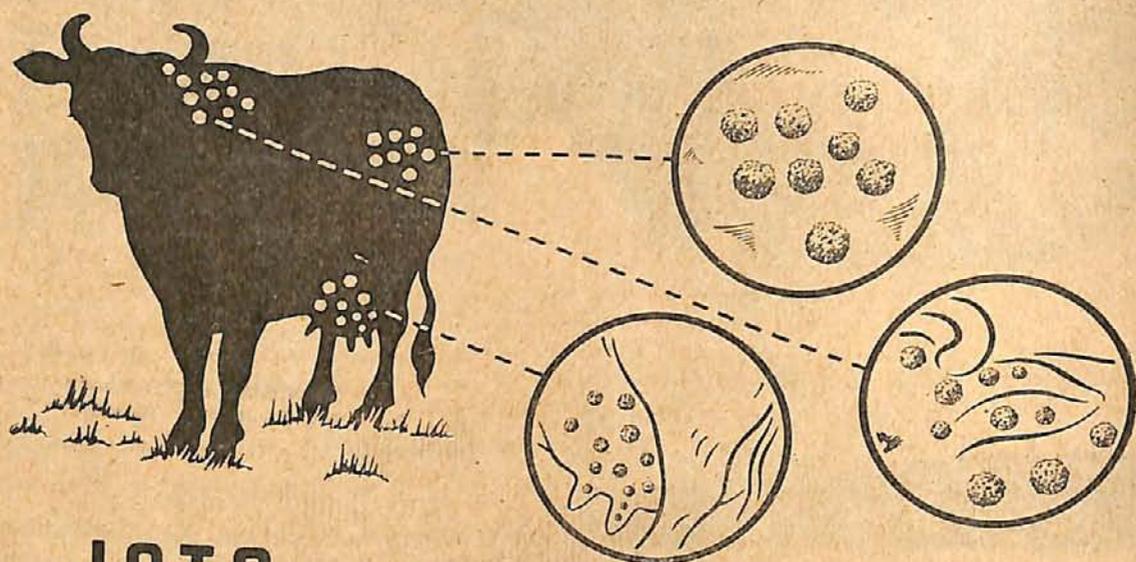


"ALVORADA-BOÊMIA" — Exem-  
plar dos mais perfeitos da raça  
Guernsey, também premiado na  
Exposição.

A Fazenda "Alvorada" com o  
zelo capricho que seleciona o  
seu plantel Guernsey, tem si-  
do sempre premiada em todos  
os certames a que tem concor-  
rido



Lindo grupo de animais premiados.



# ISTO desvaloriza seu rebanho!

A FIGUEIRA (verrugas do gado), além de desvalorizar o seu rebanho, dá um aspéto desagradavel aos animais.

PARA O TRATAMENTO E CURA DA FIGUEIRA, DEVE-SE USAR  
**FIGUEIROL OU FIGUEIRINA**

Estes produtos são aplicados em injeções sub-cutaneas, com intervalos de 4 a 5 dias, dando-se 3 a 4 ampolas por animal. Com esse tratamento as verrugas cáem dentro de 30 a 40 dias.

Quando o animal estiver com figueiras volumosas e em grande quantidade no corpo, ou ubere, convém fazer aplicação de mais de uma injeção com o mesmo intervalo de dias acima indicado (5 dias).

Querendo-se um resultado mais rapido; após 15 dias da aplicação das injeções, passa-se de vez em quando uma escova sobre o pelo do animal, ou mesmo, retiram-se as verrugas com a mão.

**Mude o aspéto de seus animais atacados de Figueira com:**

FIGUEIROL — Caixa com 10 ampolas de 10 cc  
 Caixa Cr.\$ 50,00

FIGUEIRINA — Caixa com 10 ampolas de 10 cc  
 Caixa Cr.\$ 50,00

PEDIDOS A

**Associação Paulista de Criadores de Bovinos**

(EX-FEDERAÇÃO DOS CRIADORES)

Rua Senador Feijó, 30 — S/loja — Fones: 23832 e 2-6429

SÃO PAULO

## OS TRABALHADORES RURAIS E AS LEIS TRABALHISTAS --- CAÇADA EM TERRENO ALHEIO

Esta Secção está sob a responsabilidade do Dr. ROLANDO LEMOS, advogado da Assistência Jurídico-Administrativa ao Comércio e Indústria e fica à disposição de todos os leitores da "REVISTA DOS CRIADORES". As consultas por cartas devem ser encaminhadas a esta redacção e acompanhadas de um selo de Cr\$ 0,50 para a resposta por carta pelo correio.

Snr. Adolfo Schmalz — São Paulo

### PERGUNTA: —

Os trabalhadores rurais gozam da protecção das Leis Trabalhistas?

### RESPOSTA: —

De um modo geral, não.

E' oportuno, que conheçam os nossos fazendeiros ou patrões agrícolas e pecuaristas em geral, que, a Consolidação das Leis Trabalhistas, no seu 7.º artigo, diz o seguinte:

"Os preceitos constantes da presente Consolidação, salvo quando forem, em cada caso, expressamente determinado em contrário, não se aplicam:

I — aos empregados domésticos.

II — aos trabalhadores rurais

III — aos funcionários públicos

IV — aos servidores de autarquia.

E, o mesmo artigo de lei, define o que seja trabalhador rural: —

"aqueles que, exercendo funções directamente ligadas à agricultura e à pecuária não sejam empregados em actividades que pelos métodos de execução dos respectivos Trabalhos ou pela finalidade de suas operações, se classifiquem como industriais ou comerciais".

### PERGUNTA: —

Quais os casos, então em que se aplicam as leis trabalhistas ao empregado rural?

### RESPOSTA: —

1.º — Férias — Inegavelmente, tem o trabalhador rural direito à férias, por força do artigo 129 § único da Consolidação das Leis do Trabalho, quando diz: —

"As disposições deste capítulo aplicam-se aos trabalhadores rurais".

2.º — Repouso Remunerado — A Lei 605, de 1949, é expressa, e não permite dúvidas:

"Artigo 2.º — Entre os empregados a que se refere esta lei incluem-se os trabalhadores rurais."

3.º — Carteira Profissional — Esse direito decorre, não só da boa interpretação dos artigos 129 § 1.º e 138, combinados, como da firmada decisão ministerial, que nos ensina:

"O trabalhador rural tem direito à carteira profissional."

(Jurisprudência - 1944 - Vol. 22 - 225)

Essa Carteira, entretanto, não é igual à que recebem os empregados de empresas industriais ou comerciais. E' conhecida pela denominação — CARTEIRA AGRICOLA, que o patrão poderá adquirir no Departamento Estadual do Trabalho, e fornecer aos seus empregados.

Eis, de um modo geral os únicos direitos que gozam os trabalhadores rurais, em face da Lei Trabalhista, não se mencionando naturalmente, o direito sagrado da remuneração.

Não é beneficiado, portanto, o trabalhador rural, do direito ao aviso prévio, inde-

# SEMENTES

de forrageiras, tais como:

**TREVO — SERRADELA —  
MUCUNA — AZEVEM —  
ALFAFA — ETC.**

\* \* \*

Especialidades em  
**HORTALIÇAS, FLORES, FLORESTAIS**

\* \* \*

**FERRAMENTAS E APETRECHOS**  
para Jardim, Horta e Pomar

\* \* \*

**INSETICIDAS E FUNGICIDAS**  
**ARTIGOS APICOLAS — LIVROS, ETC.**

CATALOGOS GRATIS

\* \* \*

**DIEBERGER AGRO-COMERCIAL LTA.**

**Rua Líbero Badaró, 499-501**

**Caixa Postal, 458**

**SÃO PAULO**

nização por despedida injusta, estabilidade e regime de 8 horas.

Isto porque, além de silenciar a lei Trabalhista à inclusão desses, nos seus capítulos, assim tem entendido os Tribunais do Trabalho:

“Não se toma conhecimento de reclamação de trabalhador rural, empregado de fazendeiro, pois ao mesmo se não estendem os benefícios das Leis Trabalhistas”.

(Jurisprudência - 1941 - Vol. II pg. 180)

E ainda mais:

“Foge à competência da Justiça do Trabalho qualquer reclamação oriunda do trabalhador tipicamente rural: a Legislação Trabalhista não o protege.”

(Jurisprudência - 1945 - Vol. 24 pg. 115)

RESPOSTA RESUMO: —

Snr. Adolfo Schmalz. — Na sua granja TRES FIGUEIRAS — não está V. S. obrigado a obedecer ao regime de 8 horas de trabalho, pagar horas extraordinárias aos seus empregados, conceder-lhes aviso prévio em caso de despedida sem justa causa,

e muito menos considerá-los estáveis, quando tenham mais de 10 anos de serviço.

Do contrário, deverá V. S. dar-lhes férias, pagar-lhes repouso remunerado e podendo fornecer-lhes Carteira Agrícola.

**CAÇADA EM TERRENO ALHEIO**

— Não obediência à oposição do proprietário que se encontrava no local — Indenização mesmo no caso de ser o imóvel apenas atravessado — Aplicação do art. 598 do Cod. Civil.

Dois caçadores, não obstante a oposição do proprietário de uma fazenda, que os advertiu, dizendo que aí não permitia caçada, teimaram em entrar no imóvel, convidando o dono a processá-los: estavam impedidos de caçar, mas não de atravessar as fazendas, para fazê-lo em terras vizinhas. Julgando-se ofendido em seus direitos, o proprietários foi a juízo pedir o ressarcimento de danos pela turbação sofrida na sua posse e os danos com o corte de cerca atribuído aos réus.

Os réus, em defesa, alegaram que a pena a que estariam sujeitos era a perda da caça, nos termos do art. 598 do Cod. Civil, negando ter cortado cerca e causado qualquer prejuízo. O juiz acolheu a defesa porque não se provou a existência de dano material.

Tendo havido apelação do autor, a 5.ª Câmara deu provimento ao recurso. O ato dos réus, desobedecendo à proibição do autor, turbou a posse deste, ficando sujeitos, na falta de prejuízo material, ao pagamento do dobro da multa prevista no art. 1.547, § único do Cod. Civil. Ao caso não tinha aplicação o art. 598 do Código, que prevê caçada sem consentimento, perdendo o infrator a caça, que apanhe, e respondendo pelos prejuízos. Houve mais do que falta de consentimento: o dono das terras opôs-se entrada. Os réus, desrespeitando a oposição, violaram a posse, praticando ato ilícito.

Durante a discussão foi citado o acórdão proferido na apelação 31.293, de Nova Granada, proferido a 21 de janeiro de 1947 (Rev. dos Trib., vol. 165/810) (Ap. 42.661, de Monte Aprazível, julgada a 6-5-1949).

(“Folha da Manhã”, 11-5-1949).



**CLARO QUE SIM!**

**“Se seu criador seguir estes dois conselhos:”**

- \* 1.o — Proteger o umbigo do bezerro recém-nascido com **PASTA CALOÁ**, poderoso desinfetante que abrevia o tratamento da “Umbigueira” dos touros, e é um ótimo auxiliar nos casos de “esponjas”.
- \* 2.o — Ao primeiro sinal de tristeza de seu bezerro, esteja alérrta. E’ o começo de infecções internas denominadas: Diarréias, Curso Branco e Preto (formas de “pneumo-enterites”) ou outras perturbações gastro intestinais do animal.

O bezerro triste, está com os intestinos atacados, e o criador pode e deve eliminar positivamente este com **NIGERCIDA** e **CALOADINA**. Dois produtos de resultados positivos no tratamento das infecções internas de todos os animais domésticos.

**TENHA SEMPRE EM SUA PROPRIEDADE ESTES PRODUTOS:**

<b><u>PASTA CALOÁ</u></b>	Latas de 500 grms. (½ quilo) Lata a Cr.\$ 20,00
<b><u>NIGERCIDA</u></b>	Caixa com 20 papeis (20 dóses) Caixa a Cr.\$ 35,00
<b><u>CALOADINA</u></b>	Caixa com 100 comprimidos — Cr.\$ 110,00 Caixa com 200 comprimidos — Cr.\$ 200,00

PEDIDOS A DISTRIBUIDORA

**Associação Paulista de Criadores de Bovinos**

(EX-FEDERAÇÃO DOS CRIADORES)

Rua Senador Feijó, 30 — S/loja — Fones: 23832 e 2-6429

SÃO PAULO

## TECNICA A SERVIÇO...

(Conclusão da pag. 14)

### PORCO SÓ NO NOME

A crença muito arraigada entre nós de que os porcos só engordam em lugares sujos, esterqueiras, brejos, etc. foi desfeita na fazenda da S. A. Fomento Agro-Pecuário. A falta de higiene serve apenas para propiciar contaminações de toda a espécie, mormente as de fundo parasitário. Entre outras inovações foram adotados bebedouros automáticos para suínos, evitando-se a contaminação da água com ovos de parasitas, um modo habitual de disseminação das doenças que atrasam a criação. Para tais bebedouros rusticos necessita-se de: dois tambores de gasolina, uma boia, um cocho de madeira e um tablado de madeira, material esse que custa menos de 300 cruzeiros. O abastecimento dos tambores colocados à beira da estrada é feito por um caminhão a custa de mangueira de borracha. Além da vantagem que acima apontamos, o bebedouro automático, podendo ser transportado, contribue em facilitar o rodízio das pastagens.

Também foram adotados os comedouros automáticos que, sendo mais higienicos porque não permitem que os animais pisem o alimento, ainda poupam mão de obra em virtude do arraçoamento ser feito periodicamente.

### QUALIDADE DOS PASTOS

Não se pode fazer zootecnia sem cuidar da alimentação e nenhum ramo de exploração animal pode ser econômico si os animais não fossem bem e racionalmente alimentados. Daí o velho rifão: "Zootecnia se faz pela boca". Por isso, na Fazenda S. Carlos, os pastos es-

tão cobertos de soja, feijão mucuna, milho híbrido e sorgo. O sorgo é uma gramínea originária do Sudão, na Africa e que foi introduzida no Brasil pela primeira vez por intermédio dos organizadores da Fazenda S. Carlos. O comportamento do sorgo é ótimo, apresentando valor nutritivo que supera o das demais gramíneas. Constitue esse vegetal exótico um novo fator preponderante na criação de suínos, contribuindo para o aperfeiçoamento da ração econômica e racional.

O sorgo mantém-se verde no tempo da seca e é fácil de ser plantado, motivo porque deve ser incluído entre as forragens dos nossos campos. Segundo os resultados obtidos na propriedade da S. A. Fomento Agro-Pecuário, o sorgo e a soja resolvem o problema do pasto para suínos.

Além do pasto, os porcos recebem uma ração balanceada constituída de farelo de trigo, fubá de milho, farinha de carne, farinha de soja ou amendoim e sal. Às porcas em lactação é distribuída uma ração suplementar de minerais — cálcio, sulfato de ferro, cobalto e sulfato de manganês — necessária para que os leitões tenham o suprimento indispensável de minerais através o leite.

A ração balanceada influe na fertilidade das porcas e evita, junto com outras medidas higienicas, a mortalidade.

São as seguintes as vantagens de uma alimentação controlada: 1) os animais engordam em menos tempo. Os suínos não ficam muito gordos, mas o ganho em peso é rapido. 2) as despesas são reduzidas. Do que se conclue que alimentando bem o suíno quando novo, a alimentação do alimento é mais rapida e a criação mais econômica e rendosa.

# Refinazil

O AMIGO DA CRIAÇÃO

A BASE DAS BOAS

FARELO COM 28% DE PROTEINA

## Rações balanceadas



# Sua carta chegou

● Frieza dos reprodutores ● O mamão amacia a carne

RESPOSTA — SR. A. F. M. — GARÇA — C.P.

Não é fácil indicar o motivo da "frieza" dos seus touros, tendo apenas as informações enviadas pela sua carta pois casos como esses não dispensam o exame clínico feito por veterinário devidamente habilitado.

Os touros zebús entre 4 e 5 anos de vida entram, às vezes, num período de relativa serenidade sexual. Em todo o caso lembramos os seguintes alvitre:

- a) reparar quais os touros mais tímidos ou medrosos, retirá-los da vacada, deixando apenas os mais valentes;
- b) reparar se existe na vacada alguma vaca "maninha" com pretensões a machona e espantadeira de touros; retirá-las da vacada;
- c) se os touros forem todos da mesma

origem, é conveniente uma indagação para saber se da fazenda donde vieram há casos de brucelose (aborto contagioso);

- d) para os touros "frios" ou mesmo para todos eles dar "Progenition F", "Cebepec" ou outros produtos à base de hormônios testiculares ou boa dosagem de vitamina C.
- e) com a brotação dos pastos é bem possível que tudo se resolva satisfatoriamente.
- f) Contudo, o melhor, ainda, é recorrer a um veterinário legalmente capaz, porque o fato de querer receitar à distância, sem saber a causa exata da "frieza", pôde conduzir a graves erros de que quasi sempre decorre o nenhum efeito da medicação indicada.

## ARAME FARPADO

ALÉM DE ARAME FARPADO DE NOSSA FABRICAÇÃO, DE VARIOS TIPOS, DE SUPERIOR QUALIDADE E PERFEITA GALVANIZAÇÃO, TEMOS SEMPRE ESTOQUES DE IMPORTAÇÕES DA BELGICA E DOS E. U. DA AMERICA DO NORTE NAS MELHORES CONDIÇÕES DO MERCADO.

\* ● \*

PREGOS — ARAMES EM GERAL — GRAMPOS

# CIA. MORMANNO

RUA FLORENCIO DE ABREU, 412

TEL. 3-6262

RUA FLORENCIO DE ABREU, 793

TEL. 6-4411

# CERCAS "PAGE"



Instalações higienicas proporcionam sempre resultados positivos.

AS CERCAS "PAGE", oferecem bom arejamento, entrada de sol e suprimem a umidade nos cercados, evitando doenças — Peça detalhes —

## "PAGE" LTDA.

PRAÇA DA SÉ, 371 - 2.º and. - S. Paulo  
CAIXA POSTAL, 241 - TELEF. 2-3080



### Pequeno Trator GARDENAID

com facilidade de pagamento!

com:  
ARADO  
CULTIVADOR  
GRADE DE DISCOS  
GRADE DE DENTES  
PLAINA DE ESTRADA

Sólido, leve, resistente e de grande força de tração, GARDENAID, realiza sozinho o trabalho de muitos homens. Consome um mínimo de gasolina. Peça-nos informações sem compromisso

Norton

Distribuidores

Com. e Imp. BAPTISTA FERRAZ S.A.

Rua Florencio de Abreu, 297 — Fones: 2-6488 e 2-7720

End. Tel.: «COIMBAFER» — Cx. Postal: 2669 — São Paulo

ACEITAMOS AGENTES PARA O INTERIOR

Sr. A. G. — PINDORAMA — Est. S. Paulo.  
**CONSULTA** — Tenho ouvido dizer que o mamão amacia a carne e daí vir pedir-lhes para que me informem o que ha a esse respeito.

**RESPOSTA** — Para esclarecer a sua interessante pergunta sobre o mamão para amaciar a carne, nos recorreremos de diversas publicações nacionais e estrangeiras que recebemos. Em "La Rez", excelente revista argentina especializada em carnes encontramos uma nota com o titulo:

### O MAMÃO AMACIA A CARNE

Uma revista ingleza publica um artigo referente a um produto destinado a amaciar as carnes duras e que é vendido em garrafas. Tal produto foi exibido na Exposição do Lar Ideal de 1948 e foi qualificado como "a mais sensacional" revelação do certame. Consiste num derivado do mamão, e que, pelo seu suco leitoso e amargo, quando dissolvido em agua, tem a propriedade de tornar tenras as carnes duras. Não é, ao que parece, uma destilação dessa fruta. Vem a pêlo lembrar que Ponce de Leon, ao regressar de sua exploração pela Peninsula da Florida, disse que os indios, antes de cozinhar a carne, a envolviam em folhas de uma arvore que produzia um fruto semelhante ao melão e, assim, ficava durante toda a noite. Depois de cozida a carne assim tratada se despedaçava com os dedos. E' evidente que esta fruta contém substancia digestiva capaz de converter as proteínas em produtos mais simples e soluveis, assim como atuam os sucos gastricos do estomago humano. Esta substancia (uma enzima) veio ocupar um lugar intermediario entre a pepsina e a tripsina e, pelo que se sabe, existiram ha muito tempo preparados comerciais em forma de pó cinzento e que eram usados como digestivo em casos de dispepsia. Realizaram-se investigações complexas acerca de suas propriedades, particularmente nos Estados Unidos, que revelaram a riqueza em vitaminas A, B, C e G do mamão. O fabricante do novo produto diz que antes de cozinhar deve-se espetar a carne com um garfo e depois aplicar a substancia destinada a torna-la mais tenra. Aplicada a substancia deve-se esperar um pouco para que o liquido penetre. O tempo pode variar entre 5 e 15 minutos.

# A PECUÁRIA NO MES

- Tabelamento da carne
- DDT em veterinária
- Ciência do solo
- Financiamento
- Agricultura em Tupã
- Os Preços do leite
- Tomate e batata
- Distribuição de essências indígenas pela Secretaria da Agricultura.

## Tabelamento da carne

E' a seguinte a atual tabela de preços da carne no varejo, baixada pela Comissão Estadual de Preços:

Carnes Especiais	Unidade-quilo
Filé "mignon" .....	Cr\$ 20,00
Filé sem aba .....	10,00
Lagarto .....	15,00

### CARNE de 1.<sup>a</sup>

Alcatre, coxão mole e duro, pá de primeira (braço), patinho e capa de filé:

Com osso .....	6,50
Sem osso .....	8,00
Sem osso e dessebada .....	9,00

## CARNE DE 2.<sup>a</sup>

Ponta de agulha, peito, musculo e assem:

Com osso .....	3,50
Sem osso .....	4,00
Sem osso e dessebada .....	4,50

- a) Porcentagem de osso no máximo 25%.
- b) Os preços de lagarto e filé "mignon", entendem-se sem osso.
- c) Taxa de 1,00 para entrega, qualquer quantidade.

—oOo—

## DDT EM VETERINÁRIA

Sobre o uso do importante inseticida em veterinária, o ministro da Agricultura ordenou se prestassem aos criadores alguns esclarecimentos indispensáveis ao sucesso desse medicamento. Assim, o "O Estado de S. Paulo" divulgou a seguinte notícia:

"O Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura divulga que o emprego do DDT na agricultura e na pecuária, como inseticida para preservar as colheitas e os rebanhos de uma serie de doenças e pragas, provocou utimamente, discussões científicas em vários países. Alguns técnicos acha-no excessivamente toxico, apresentando grave perigo para a saúde do homem e dos animais domésticos.

Tais discussões já ultrapassaram os meios científicos e entram agora na fase de divulgação pela imprensa e pelo rádio, provocando alarma, levantando duvidas e causando receios à opinião pública, que não se acha



convenientemente esclarecida sobre o assunto.

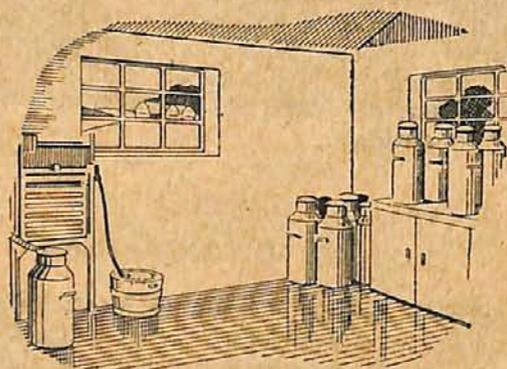
Esses receios, porém, diz o comunicado, são completamente infundados, pois, conforme demonstram experiências realizadas recentemente nos Estados Unidos, México e Brasil, o DDT é inócuo desde que seja empregado de acordo com as indicações dos técnicos. O produto só se torna tóxico quando utilizado em doses maciças, repetidas, prolongadas, sem cuidados especiais e, mesmo assim, não apresenta o perigo de outros inseticidas que têm sido utilizados na agricultura e na pecuária, e a respeito dos quais nunca se fez qualquer alarde, como o arsenico, a nicotina, o bissulfureto de carbono e outros.

O "Instituto de Salubridad y de Enfermedades Tropicales", do México, depois de realizar interessantes pesquisas sobre a toxicidade do DDT em bovinos, equinos, caprinos e ovinos, indica os seguintes resultados: duas vacas e seis carneiros foram alimentados durante uma semana, num pasto em

que se tinha aspergido uma solução de DDT a 1%, e não apresentaram qualquer sintoma de intoxicação. Também de um lote de equinos, caprinos e ovinos, que pastaram em campos tratados com uma solução de DDT, não se verificou qualquer perturbação. Levando mais longe suas experiências, os cientistas daquele Instituto ministraram de uma só vez, por via digestiva, grandes doses de DDT — 500 e 2.000 miligramas por quilo de peso vivo — a vários carneiros sem que estes revelassem sinais de envenenamento. Somente alguns carneiros que receberam maiores doses é que apresentaram algumas perturbações, como falta de apetite, tremores e excitabilidade: mas essas alterações desapareceram em quatro dias.

Objetam, entretanto, vários técnicos, que as vacas alimentadas com forragens pulverizadas com soluções de DDT têm eliminado esse produto pelo leite, o que poderia prejudicar a saúde do homem.

Para tratar desse assunto as autoridades da Agência Federal de Segurança do Servi-



A MANEIRA MAIS PRÁTICA E ECONÔMICA  
PARA MANTER SUAS CONSTRUÇÕES RU-  
RAIS LIMPAS E HIGIÊNICAS E' COM

A APLICAÇÃO DE

# NEVECEM

NEVECEM protege o exterior de sua construção  
contra chuvas e intempéries, dando-lhe, ao mes-  
mo tempo, uma aparência vistosa.

Aplicada internamente NEVECEM aumenta o reflexo da luz de 20% no mínimo e proporciona o máximo de higiene, pois pode ser lavado repetidamente.

NEVECEM não descasca nem esfarela.

NEVECEM é o acabamento ideal para fabricas de manteiga e queijo, postos de resfriamento de leite, estabulos modernos, silos e para a impermeabilização de banheiros de gado, etc.

## NEVECEM

Cobertura decorativa e impermeável

À venda nas cores: branco, creme e cinza prateado. Peça folheto descritivo aos

DISTRIBUIDORES

WILSON SONS & CO. LTD.

Rua Barão de Paranapiacaba, 64-76 - S. Paulo

# COMPLETO

## ALIMENTO RACIONAL PARA O GADO

A NOVA  
RAÇÃO  
BALANCEADA  
"COMPLETO"

- 1 — Contem os elementos nutrientes e assimiláveis necessários para o desenvolvimento do gado.
- 2 — E' feito em forma de cubos ou cilindros iguais, facilitando o acondicionamento.
- 3 — Dá menos trabalho ao criador.
- 4 — Reduz as despêsas, evitando desperdício mesmo pela forma.
- 5 — Aumenta a renda, adicionando um valor especial.
- 6 — Possibilita bons resultados em áreas menores, facilitando o contrôle.
- 7 — Não deteriora facilmente.

— Produto bom, em forma prática, a um preço razoavel. —

\*



Prédio Conde Matarazzo — Praça do Patriarca — Caixa Postal, 86

Fone: 3-5151

SÃO PAULO — BRASIL



NÃO  
CORROSIVO

# CRUZOL

## DESINFETANTE DE ALTO TEOR

PARA USO NOS

CURRAIS, CHIQUEIROS, ESTÁBULOS,  
GALINHEIROS E OUTROS  
ABRIGOS DE ANIMAIS

## EFICAZ ESPECÍFICO CONTRA AS BICHEIRAS

EXTERMINA OS PARASITAS  
E CICATRIZA AS FERIDAS,  
EVITANDO A DEPRECIÇÃO  
DO COURO DOS ANIMAIS

ACREDITADO PRODUTO DA  
**SOCIÉTÉ ANONYME DU GAZ**  
RIO DE JANEIRO

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:  
**CASTRO LOPES & TEBYRICA**  
RUA DA ALFÂNDEGA 81-A  
RIO DE JANEIRO

ço de Saúde Pública e as do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos realizaram importante reunião em que chegaram a conclusão que "não havia motivo algum para que o público ficasse alarmado a respeito do bastecimento do leite, em virtude de sua contaminação pelo DDT.

No Brasil o Ministério da Agricultura ainda não recebeu qualquer comunicação das autoridades sanitárias do País sobre casos de intoxicação humana proveniente do uso de DDT, em soluções ou pós inseticidas, ou de ingestão de leite de vacas que se alimentaram com forragens tratadas com DDT ou alojadas em estábulos nos quais se emprega esse inseticida para combater as moscas.

Isto se deve sobretudo aos cuidados das repartições do Ministério que só tem registrado, para emprego na agricultura e na pecuária, produtos comprovadamente inofensivos à saúde humana e à dos animais, quando utilizados segundo as indicações aprovadas."

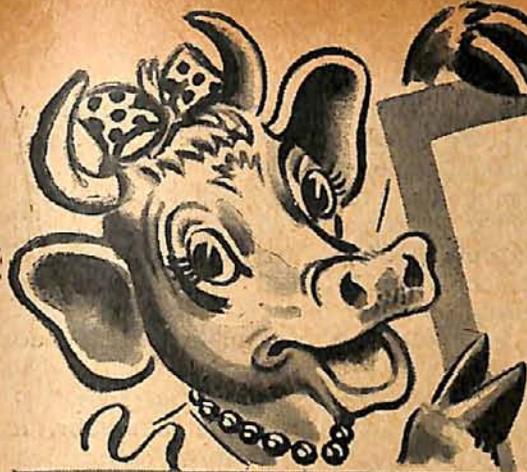
—oO—

### Ciência do solo

A propósito da II.<sup>a</sup> Reunião Brasileira de Ciência do Solo, a "Folha da Manhã" inseriu, numa de suas últimas edições, a seguinte notícia:

"O sr. Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura, dirigiu aos governadores dos Estados ofício encarecendo a necessidade de que participem da II Reunião Brasileira de Ciências do Solo, a realizar-se em Campinas, de 18 a 23 de julho próximo, os técnicos que se dedicam ao estudo ou à investigação dos problemas correlatos.

Acentua o ofício que o governo da República, por intermédio do Ministério da Agricultura, patrocinou a I Reunião Brasileira de Ciência do Solo, realizada na capital federal em outubro de 1947, quando os especialistas do país, nos diversos ramos de pedologia, tiveram oportunidade de apresentar seu trabalho e discutir problemas comuns. Naquela ocasião, foi fundada a Sociedade Brasileira de Ciência do Solo e ficou estabelecido que a segunda reunião teria lugar em Campinas, na época acima referida. O Ministério considera de grande interesse o novo certame, cujo objetivo — o



É PRECISO SABER  
TIRAR  
**LUCRO do LEITE!**



Produto da maior e mais antiga fábrica de desnatadeiras, com mais de 60 anos de experiência, a desnatadeira ALFA-LAVAL aumenta os lucros do leite, porque:

\*

- garante o lucro, mesmo quando falte o transporte diário, indispensável para a venda do leite.
- aproveita o leite desnatado para o fabrico de caseína ou para a alimentação dos porcos, dando um lucro EXTRA.
- sólida pelas suas peças das mais finas ligas de metais suecos, silenciosa pela sua lubrificação automática, produz anos e anos seguidos

AGORA

4 séries de modelos:  
ROSE, JUNIOR,  
MODELO 60,  
INDUSTRIAL

TAMBEM BATEDEIRAS  
METALICAS DE 5 A  
25 LITROS DE CREME

DISTRIBUIDORES:

**Cia. Fabio Bastos**

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

**ALFA-LAVAL**

Rio de Janeiro — Rua Teófilo Otoni, 81  
São Paulo — Rua Florêncio de Abreu, 828  
Belo Horizonte — Rua Tupinambás, 368  
Porto Alegre — Av. Julio de Castilho, 30

estudo das questões relacionadas com a fertilidade do solo e os perigos da erosão — é fundamental para a nossa agricultura”.

—oOo—

## FINANCIAMENTO

Com respeito ao financiamento do gado de engorda e às modificações que foram introduzidas no sistema a “Folha da Manhã” veicula a seguinte notícia:

“Por ocasião da visita feita a São Paulo pelo sr. Marino Machado, diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, foi solicitada pelo representante dos pecuaristas a revisão das bases de financiamento do gado de engorda. O financiamento para os invernistas, concedido pela referida carteira, estabelecia, como valor máximo do boi magro, a importância de 900 cruzeiros. Calculado na base de 60% atingia o máximo de 540 cruzeiros.

Foi ressaltado, na ocasião, que a atividade de engorda não se limitava a adquirir o boi magro. Requeria conhecimentos especiais, mão de obra, pastagens, tratamento veterinário, utilidades, etc. Como o regula-

mento daquela carteira não previa o custeio de engorda, foi solicitado o estudo de fórmula que permitisse o financiamento à produção, e não simplesmente à compra do boi para invernar, visto que, findo o período de engorda, o invernista entrega ao abatedor um produto diferente daquele que recebeu. Um boi que entra na invernada com 19 arrobas, por exemplo, é vendido ao frigorífico com 17.

Sugeriram então os invernistas que a base do financiamento fosse calculada sobre o valor do boi gordo, segundo já havia sido proposto no I Congresso Pecuário do Brasil Central, em 1941. Dessa forma, o empréstimo da carteira seria feito na base de 60% sobre o valor do boi depois de gordo, cujo preço médio foi estimado em 1.200 cruzeiros. O financiamento atingiria assim 720 cruzeiros por animal.

A proposta foi encaminhada por intermédio da Federação das Associações Rurais, em janeiro deste ano, com fundamento no estímulo à invernada. Valorizaria o bezerro, com vantagens para o criador e para o consumidor.

A reportagem das “Folhas” foi informada de que as agências do Banco do Brasil, nas

# Vacinas Manguinhos

- \* **Contra a peste da manqueira**
- \* **Anti-carbunculosa** (carbunculo hematico)
- \* **Contra a diarreia dos bezerros** (pneumo-enterite).

Registradas sob os numeros 1, 2 e 167, respectivamente, na Divisão de Defesa Sanitaria Animal do Ministério da Agricultura.

\* ● \*

**PRODUTOS VETERINARIOS MANGUINHOS LTDA.**

Rua Licinio Cardoso, 91 - Telefone: 28-9966 - Caixa Postal, 1420

RIO DE JANEIRO



---

PREPARE O SEU REBANHO

---

Para maiores  
**LUCROS**

As rações para gado leiteiro  
fabricadas pela SOCIL  
garantem:

**MAIOR PRODUÇÃO**  
**MELHOR QUALIDADE DO LEITE**

**SOCIL PRÓ-PECUARIA S. A. - Indústria e Comércio de Forragens**

---

**RUA DO CORTUME, 196 - CAIXA POSTAL, 5013 - SÃO PAULO**  
**TELEFONES: 5-0211 e 5-0298 — TELEGRAMAS: SOCILIL**

**SOCIL - A maior e mais antiga fabrica de forragens do BRASIL**

# BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO, 112  
SÃO PAULO

COBRANÇAS - DEPÓSITOS - EMPRÉSTIMOS - CÂMBIO - CUSTÓDIA - ORDENS DE PAGAMENTO - CRÉDITO AGRÍCOLA E INDUSTRIAL - CARTEIRA DE FINANCIAMENTO

## TAXAS DAS CONTAS DE DEPÓSITO:

### Populares

(limite de Cr\$ 10.000,00) . . . 4½% a.a.;

### Limitados

até Cr\$ 50.000,00 . . . . . 4 % a.a.;

até Cr\$ 100.000,00 . . . . . 3 % a.a.;

SEM LIMITE . . . . . 2 % a.a.

### Depósitos a Prazo Fixo:

12 meses . . . 5% a.a. — 6 meses . . . 4% a.a.

### Depósitos de Aviso Prévio:

90 dias . . . 4% a.a. — 60 dias . . . 4% a.a.

30 dias . . . 3½% a.a.

### Contas a Prazo Fixo, com pagamento mensal de juros:

6 meses 3½% a.a. — 12 meses 4½% a.a.

## DIREÇÃO GERAL e

### AGÊNCIA CENTRAL:

Rua 1.º de Março, 66 - R. DE JANEIRO

END. TEL. "SATÉLITE" — Agências em todas as Capitais dos Estados e principais praças do país. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior.

Agências no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai).

### Agências localizadas no Estado de São Paulo:

Andradina - Araçatuba - Araguaçu - Araraquara - Assis - Avaré - Bariri - Barretos - Baurú - Bebedouro - Botucatu - Bragança Paulista - Cafelândia - Campinas - Catanduva - Chavantes - Duartina Franca - Itapetininga - Itaipira - Ituverava - Jaboticabal - Jaú - Limeira - Lins - Marília - Matão - Mirassol - Mogi das Cruzes - Monte Aprazível - Nova Granada - Novo Horizonte - Olímpia - Orlandia - Pederneras - Piracicaba - Pirajú - Pirajui - Pirassununga - Presidente Prudente - Promissão - Rancharia - Rib. Bonito - Ribeirão Preto - Rio Claro - Sta. Cruz do Rio Pardo - Sto Anastacio - Sto. André - Santos - São João da Boa Vista - São José dos Campos - São José do Rio Pardo - São José do Rio Preto - Sorocaba - Taquaritinga - Taubaté - Tupã - Valparaíso - Votuporanga.

zonas de invernagem de gado, já foram autorizadas há meses, a conceder o adiantamento de 600 cruzeiros por boi destinado à engorda. Aatendendo, entretanto, às ponderações feitas pelos invernistas, resolveu o sr. Marino Machado elevar, a título experimental, aquele adiantamento para 650 cruzeiros, que corresponde a cerca de 60% de 1.200 cruzeiros, preço alcançado nas referidas regiões pelo boi gordo".

—oOo—

## Agricultura em Tupã

Comentando a situação agrícola do Município de Tupã, o "O Estado de S. Paulo" publicou em Notas e Informações, o seguinte editorial:

"O município de Tupã, essencialmente agrícola, é ao que se sabe, um dos que contam maior número de pequenos proprietários rurais. A população total do município é de quase 65 mil habitantes, dos quais 45 mil localizados na zona rural. Com exceção do distrito de Varpa, onde há maior interesse pela criação de gado leiteiro e de aves, com produção de manteiga, queijo e ovos, que são enviados para São Paulo, o restante do município dedica-se especialmente às culturas de café, algodão, milho, arroz, amendoim e outras. As terras são de constituição arenosa e sua atual fertilidade se deve à derrubada de matas, que permitiu a formação de lavouras em solos ricos em matéria orgânica. Das 2.360 propriedades agrícolas existentes no município de Tupã, nada menos de 1.700 são menores de quinze alqueires, o que mostra como o município se acha bem dividido nesse particular.

Tupã conta mais de dez milhões de cafeeiros, que nos últimos anos têm produzido de trezentas a quinhentas mil sacas de café em côco. As safras têm sido sacrificadas parcialmente por chuvas de granizo, um dos maiores inimigos da produção de café nessa região, pois, ainda em dezembro último, elas causaram sensíveis prejuízos nas zonas de São Martinho, Parnazo, Sete de Setembro, Barreirão e Ponte Alta. Essas chuvas não têm prejudicado somente o café, mas também o algodão, arroz, milho, amendoim e feijão. Apesar de novas, as lavouras ressentem-se da falta de adubação e de medidas de combate à erosão, mesmo porque em todas elas houve excesso de culturas interca-

# UMA FORMULA QUIMICA ASSOMBROSA !..



## Carrapaticida **DETEBACO**

CONTÉM:  
D. D. T. - Rotenona - Nicotina - Nafta  
DE DUPLA AÇÃO

### FACIL DE USAR:

SOLUVEL EM AGUA  
PARA SER  
PULVERIZADO  
DIRETAMENTE  
SOBRE O CORPO  
DOS ANIMAIS



**PORQUE O "DETEBACO"  
É ASSOMBROSO!**

- E' MODERNO E FACIL DE SE APLICAR
- E' COMPLETAMENTE SOLUVEL NA AGUA
- E' 30 VEZES MAIS PODEROSO DO QUE O ARSENICO
- E' ISENTO DE PERIGO.

FINALMENTE PORQUE O "DETEBACO" PELO EFEITO RESIDUAL E'  
DE DUPLA AÇÃO — MATA E CONTINUA MATANDO OS CARRAPA-  
TOS NO CORPO DOS ANIMAIS DURANTE 30 DIAS.

PEÇAM LITERATURA AOS FABRICANTES

**UZINAS QUIMICAS BRASILEIRAS S. A.**

Caixa Postal, 74 — JABOTICABAL — Est. S. Paulo

A FAMOSA MARCA



SIMBOLO DE EFICIENCIA

Pedidos: ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES — Vendedores autorizados

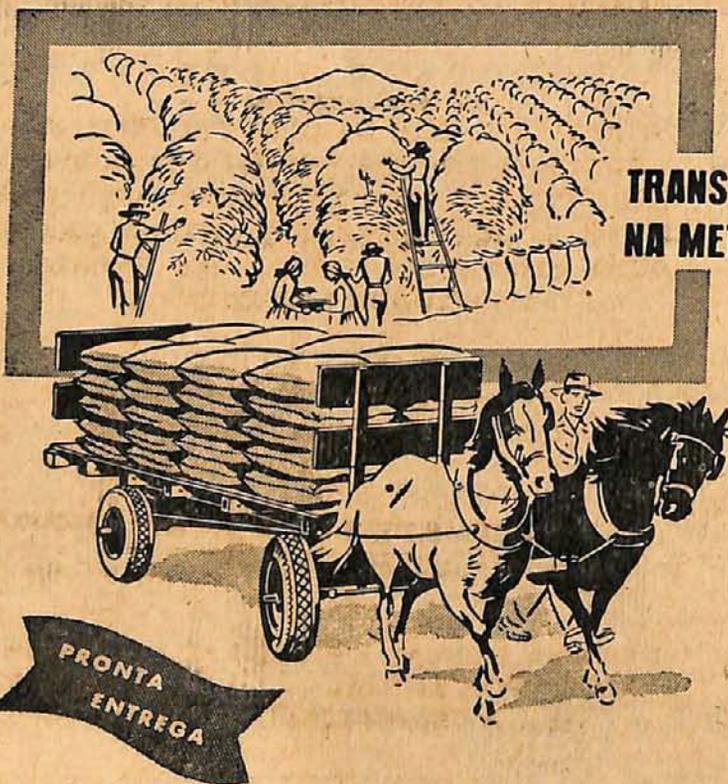
lares e esgotantes como algodão, de modo que há cafezais com rendimentos de apenas 30 sacos, sendo raros os que atingem 50. Ora, em se tratando de cafezais de sete ou oito anos, urge que os lavradores de Tupã voltem suas vistas para o problema da erosão e procurem manter a fertilidade de suas terras por meio da adubação orgânica, mormente com o "composto", que agora começa a ter aceitação muito generalizada em toda parte, devido à facilidade de seu preparo e ao baixo custo.

Os principais produtos agrícolas de Tupã, afora o café, figuram no quadro abaixo, no qual colocamos a produção de 1947 para comparação com a de 1948 (em arrobas para o algodão, em sacos de 25 quilos para o amendoim, e sacos de 60 quilos para o arroz, milho e feijão):

Produtos	1947	1948
Algodão .....	1.000.000	1.300.000
Amendoim .....	605.000	382.500
Arroz .....	250.000	224.000
Milho .....	102.000	93.000
Feijão .....	19.600	20.160

O agrônomo regional de Tupã calcula que apenas 20 por cento das terras do município após a derrubada se impõe o reflopio ainda estão cobertas por florestas. Eis porque após a derrubada impõem o reflorestamento e, embora pareça incrível, de São Paulo vão para Tupã mudas de eucaliptos por estrada de ferro, para a formação de matas dessa essência. Somente agora começam a formar-se pequenos viveiros, um dos quais por iniciativa da Prefeitura Municipal, que tem o objetivo de fornecer aos interessados mudas a preço acessível e razoável.

A chamada zona nova, de que Tupã é o exemplo mais vivo, é, quase tida, de terras arenosas, que, com enorme facilidade, sofrem os efeitos da erosão e da lavagem e, mais rapidamente que quaisquer outras, se esgotam de modo impressionante. Felizmente já hoje se conhecem os meios de evitar essa perda da fertilidade e urge que os proprietários agrícolas desse município, como os dos outros nas mesmas condições, se congreguem e tomem medidas em prol da manutenção da uberdade, quer cons-



## TRANSPORTE **3 VEZES MAIS** NA METADE DO TEMPO USUAL

CARRETAS AGRICOLAS EM  
18 MODELOS DIFERENTES

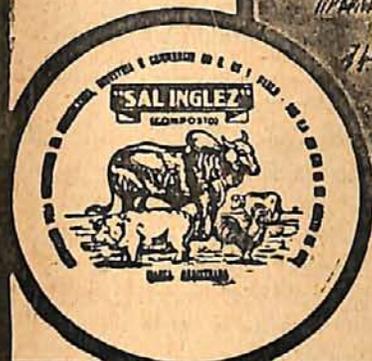
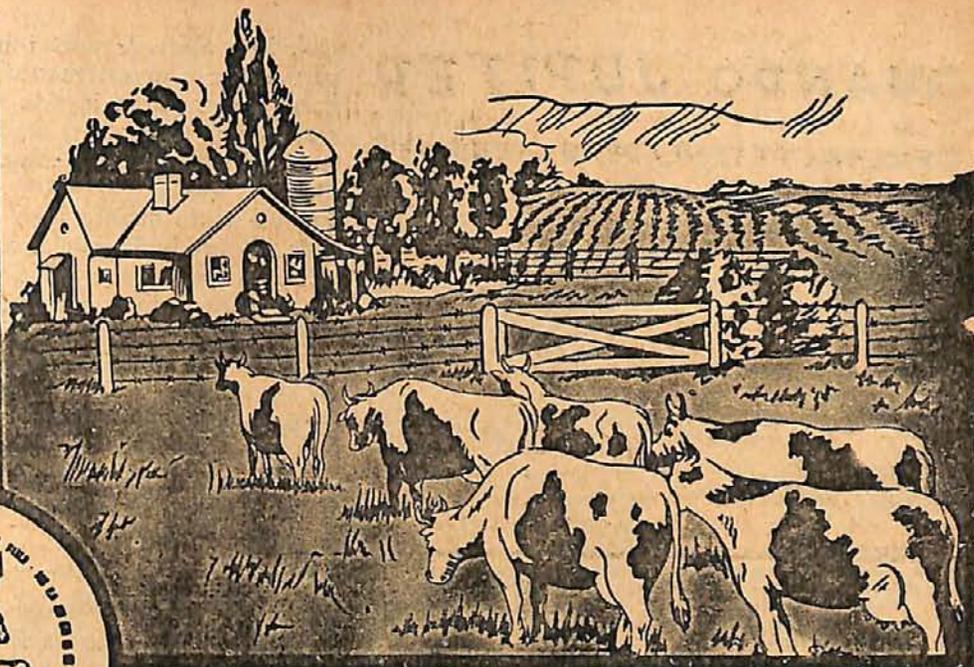
Os pneus, rolamentos e a construção toda de aço, são os fatores de sua capacidade excepcional.

PRODUTOS  
**Pontal**  
MATERIAL RODANTE

Fabricantes: **INDÚSTRIA GASTÃO PINATEL**  
Construção Mecânica Metalúrgica Ltda.

EXPOSIÇÃO E LOJA:  
Rua Dom Bosco, 148 - Fone: 3-4609  
SÃO PAULO

Feche  
a  
porteira  
às  
doenças!  
USANDO



# SAL INGLEZ

(COMPOSTO)

PINTO BUENO & CIA.

Rua Aurora, 39  
S. PAULO

UNICOS  
FABRICANTES  
DO

"E' APLICADO COM GRANDE PROVEITO PARA A ENGORDA DOS ANIMAIS EM GERAL, E INDICADO COMO TÔNICO RECONSTITUINTE PARA ANIMAIS CONVALESCENTES. AUMENTA A GORDURA EM POUCO TEMPO. DÁ ENERGIA E VIVACIDADE AOS ANIMAIS".

Nas vacas leiteiras aumenta o leite e facilita a assimilação dos alimentos.

DESPERTA O APETITE DOS PORCOS E FACILITA A SUA ENGORDA.



DESPEZA MENSAL DE CR\$ 0.30. COM A SALI-  
TRAÇÃO POR ANIMAL — LUCRO DE CR\$ 20.00  
A CR\$ 30.00 POR CABEÇA.

A venda nas drogarias, farmacias e casas comerciais, ou diretamente com os fabricantes e também por nosso intermédio.

# QUANDO JUPITER

ORDENA O DESENCADear DAS CHUVAS...



...SEUS TRABALHADORES  
DEVEM ESTAR  
BEM AGASALHADOS

**ENSINA-NOS** a mitologia antiga, ser Jupiter a divindade que presidia a todos os fenomenos celestes: nuvens, tempestades, raios, etc.

Quando Jupiter ordena o desencadear das chuvas, os dias são quasi perdidos para os trabalhadores mal agasalhados. E chove mais de cem dias por ano...! Cem dias em que seus homens pouco ou nada produzem... "esperando o tempo melhorar". E' um grande prejuizo que está em suas mãos evitar.

Peça à Associação dos Criadores **ARTIGOS DE LONA** para os diferentes mistéres de seus camadas. Distribua a cada um a peça adequada para cada tarefa, debitando-as pelo seu pequeno custo. Assim terá o lucro daqueles dias perdidos e não arriscará a saúde de seus trabalhadores.



**CAPA AGRICOLA**  
Sobretudo c/ mangas e bolsos.  
De 1 metro 10 cms. cada 130,00  
De 1 metro 20 cms. cada 140,00  
De 1 metro 30 cms. cada 150,00



**CAPA PASTORIL**  
Ponche sobre até à garupa do animal, cobrindo até à garupa do animal, livrando os braços para a lida.  
De 1 metro 10 cms. cada 125,00  
De 1 metro 20 cms. cada 130,00  
De 1 metro 30 cms. cada 140,00



**CAPUZES** — Cada a Cr\$ 15,00  
**PONCHES para ORDENHADORES.** Deixa os braços completamente livres para a ordenha. Em 3 tamanhos:

N.º 80 cada a 100,00  
N.º 80 cada a 95,00  
N.º 70 cada a 90,00



**CAPAS PARA CRIANÇAS**  
No mesmo tipo da capa agrícola é um ótimo ponche. Em 3 tamanhos:

N.º 90 cada a 100,00  
N.º 80 cada a 95,00  
N.º 70 cada a 90,00

**PALETOS**  
Em 3 tamanhos:  
N.º 90 cada a 110,00  
N.º 80 cada a 105,00  
N.º 70 cada a 100,00

**CALÇAS**  
Especiais contra a humidade, para serviços em capinas, canaviais, etc. indispensavel para serviços de carga e descarga de mercadorias, pessoal de Estradas de Ferro, etc.  
Tipo Único — Cada a Cr\$ 120,00

Aceitamos Pedidos pelo Reembolso Postal  
**ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES**  
Rua Senador Feijó, 30 — SAO PAULO

truindo cordões de contorno ou outras obras para evitar o arrastamento das terras e segurar a agua para faze-la infiltrar-se, quer, e antes que seja tarde, organizando um sistema de preparo do "composto", a fim de permitir que as lavouras continuem produzindo tanto quanto logo depois da derrubada. A produção inicial foi possível justamente por se encontrar na terra uma reserva de muitos anos, formada pelas folhas e restos da mata em decomposição. Todos os meios de divulgação devem, pois, ser postos em ação, para se criar uma mentalidade em favor da conservação dos recursos naturais, porque não mais possuímos terras virgens para explorar e as mais novas, como as de Tupã, se esgotam mais rapidamente do que se supunha."

—oOo—

## OS PREÇOS DO LEITE

De uma das últimas reuniões da Comissão Estadual de Preços surgiram importantes alterações nos preços dos diversos tipos de leite. "Folha da Manhã", após noticiar a marcha da sessão do órgão deliberativo termina e noticia comentando a votação final nos seguintes termos:

"Entrou-se a seguir no merito da questão. Três propostas foram apresentadas: a da subcomissão, que pleiteava um aumento de 25 centavos para o produtor, dez para o industrial e cinco para o varejista; uma do sr. Artur Sales Pacheco, que propunha 25 centavos para o produtor, vinte para o industrial e cinco para o varejista e, finalmente, a do sr. Clóvis Sales Santos que propunha quarenta centavos para o produtor, vinte para o industrial e dez para o varejista.

As propostas da subcomissão e do sr. Clóvis Sales Santos recomendavam, além das alterações de preços já mencionadas, uma alteração no comércio desse alimento, que consistia na venda direta do produto aos consumidores, a preços mais baixos e a granel. Para esse fim, as usinas deveriam se aparelhar, adquirindo carros-tanques, e latões isotermicos. Recomendavam, também, a liberação do leite tipos "A" e "B" do Eicodh

Foi posta, inicialmente, em votação, a proposta sobre o preço do leite tipo "C". Essa proposta foi aprovada por sete votos contra seis, prejudicando, portanto, as demais.

A seguir, manifestou-se a casa sobre a parte seguinte da proposta da subcomissão.

# TRACTOR GIBSON

**Faz a carpa dos cafezais**



## Ideal para pequenas fazendas

Resistente e fácil de lidar, o Tractor Gibson torna rápidas e econômicas todas as operações de cultivo. Consome em média 9 litros de gasolina por dia em trabalho. Equipado com motor Wisconsin de super serviço, potência de 7 H. P. Vendido com garantia.



### ADATAVEL PARA:

Cultivar o campo - Puxar madeira  
Construir estradas - Acionar serras  
e inúmeros serviços de  
grande utilidade

Peça informações aos

Distribuidores

COM. E IMPORT. **BAPTISTA FERRAZ S.A.**

Rua Florêncio de Abreu, 297 - Fones: 2-6488 e 2-7720  
End. Tel.: "COIMBAFER" - Caixa Postal, 2.669 - São Paulo

**ACEITAMOS AGENTES PARA O INTERIOR**

que aconselhava a venda obrigatória, por parte das usinas, de leite a granel, vendido em carros-tanques e em latões isotermicos, ao preço de 2,80. Essa indicação também foi aprovada.

Foi aprovada, a seguir, a última indicação da subcomissão, relativa à liberação do leite tipo "A" e "B". Com a aprovação desse item, encerrou-se a reunião da C.E.P."

—oOo—

### TOMATE E BATATA

Extraímos do noticiário telegráfico da "Folha da Manhã" a seguinte notícia:

"Albert J. Corbin, agricultor nesta cidade, anunciou haver conseguido uma planta híbrida de tomate e batatas.

Esta nova planta, segundo Corbin, tem batatas nas raízes e tomates nos galhos."

—oOo—

### DISTRIBUIÇÃO DE ESSENCIAS INDIGENAS

Por portaria de 21 de Março o Sr. Secretário da Agricultura aprovou as ins-

truções que damos a seguir para distribuição de sementes e mudas de essências florestais indígenas e exóticas dentro do território do Estado. Diz a referida portaria:

1 — No sentido de intensificar o plantio de arvores proprias para a produção de madeira e lenha, bem como de essências ornamentais, o Serviço Florestal, fornecerá as especies abaixo especificadas, pelos preços e condições seguintes:

Da relação que contém mais de 400 especies publicamos as seguintes:

Caixa com 50 unidades — Cr\$ 10,00 — "Acacia mole", "Acacia Mollissima Willd", "Angico vermelho", *Piptadenia urundeuva* (Fr. All.). "Bragantina", *Mimosa bracaatinga*, Hoehne. "Canela imbuia", *Phoebe porosa*, Mez. "Canela parda", (*Nectandra puberula* Nees), *Dalbergia nigra*, Fr. All. "Cedro rosa", *Cedrela glazioli* DC., "Chuva de ouro", *Cassia ferruginea*, Schrad. "Guarantã", *Essenbekia lelocapar* Engl. "Guatambú", *Aspidosperma olivaceus*, M. Arg., "Ipê roxo", "Jacarandá paulista", *Mahaerium villosum* Vog., "Jequitibá vermelho", *Cariania legalis* (Mart.). "Paineira", *Chorisia*

# LYSOSULFIN

**VETERINÁRIO**  
Sulfamidoterapia

**INDICAÇÕES** Faringites, pielites, pneumonias, mastites, adenites (garrotinho dos cavalos) etc., pneumo enterite dos bezerros, diarréia dos leitões, feridas infecciosas, abscessos, queimaduras e abortos.

**SOLICITE LITERATURA ELUCIDATIVA**



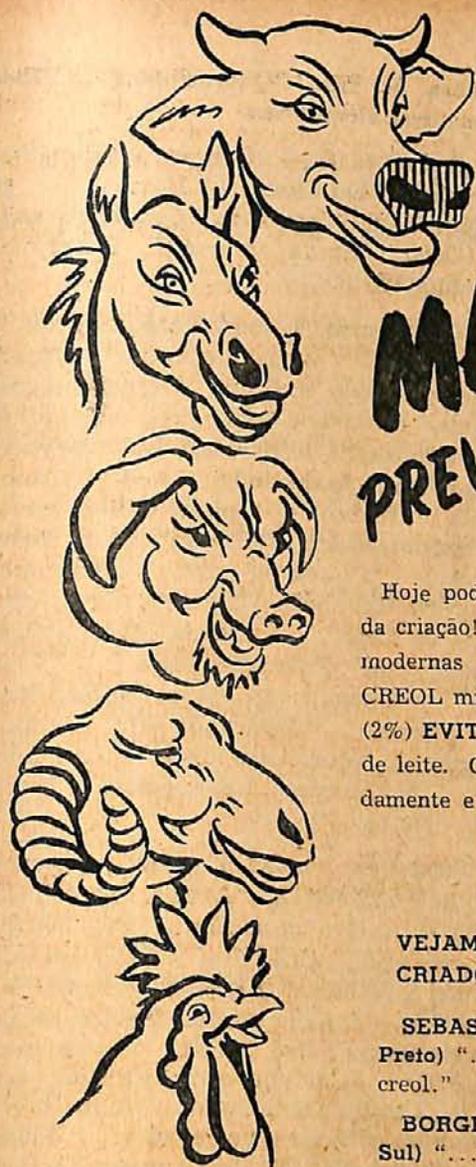
RUA TAQUARÉ, 1338  
SÃO PAULO

**LABORATÓRIOS LYSOFORM S.A.**

RUA LAVRADÍO, 70-A  
RIO DE JANEIRO

FILIAL DE PORTO ALEGRE - Rua Cap. Montanha, 113 - Fone 5654

Parceiros e Cam. de Amizades



# MAIS VALE PREVENIR que REMEDIAR

Hoje podem-se evitar as doenças da criação! Observações científicas modernas PROVAM que BENZO-CREOL misturado ao sal do gado (2%) **EVITA** magreza, diarreia, falta de leite. Os animais engordam lindamente e tornam-se resistentes às enfermidades.



## VEJAM O QUE ESCREVEM CRIADORES ENTENDIDOS:

**SEBASTIAO JUNQUEIRA** — (Fazenda Restinga — Rib. Preto) "...obtive resultados assombrosos... com Benzocreol."

**BORGES DE MEDEIROS** — (Santa Maria — Rio G. do Sul) "...nenhum outro produto nacional ou estrangeiro se compara com o Benzocreol..."

**INSTITUTO DE TECNOLOGIA FEDERAL** — "...produto exclusivamente veterinário e não mero desinfetante..."

**GRANJA CAROLA** — (Porto Alegre) "...empregamos Benzocreol como preventivo nas diarreias dos carneiros e usamos

nos banhos, o que cura imediatamente qualquer sarna ou ferida..."

**NORTHERN CAMPS, LTDA. MAC CLEAND** — (Barreiros) "...temos usado o Benzocreol de preferencia sobre todos os produtos similares, nacionais ou estrangeiros..."

**IMPORTANTE** — Benzocreol não é venenoso nem corrosivo, apesar de seus energicos efeitos. Não confundi-lo com perigosos desinfetantes vulgares que misturados ao sal, matam o gado.

## Indústrias J. B. Duarte S. A.

CAIXA POSTAL 1002 — SÃO PAULO  
PEÇA GRATIS O LIVRO — "O GUIA DO CRIADOR"

**PRODUTOS QUIMICOS  
AGRICOLAS  
INDUSTRIAIS  
FARMACEUTICOS**



**FORMICIDA "JUPITER"**  
O CARRASCO DA SAÚVA

BI-SULFURETO DE CARBONO  
**"JUPITER"**

ADUBOS QUIMICO - ORGAN.  
**"POLYSU" E "JUPITER"**

Ingrediente **"JUPITER"**  
em pó e pedras

PO BORDALES ALFA  
**"JUPITER"**

ENXOFRE DUPLO VENTILADO  
**"JUPITER"**

**DETEROZ**

INSETICIDA (D.A.T.)  
AGRICOLA - SANITARIO - DOMESTICO

**SULFATOS**  
de cobre, ferro, etc

**ARSENIATOS**  
DE ALUMINIO E DE CHUMBO  
**"JUPITER"**



**Produtos Químicos "Elekeiroz" S. A.**  
R. São Bento 503 - C. Postal 255  
SÃO PAULO

S. S. Publicidade

spciosa, St. Hil. "Quaresmeira", Tibouchina granulosa Coan.

A Cr\$ 15,00 — "Cabreuva vermelha", Myroxylon balsamun (L) Harms, var. genulpur Baill. "Casuarina", Casuarina stricta (Dry). "Suinã do norte", Eurythrina velutina Willd.

Caixa com 1 muda até 30 cms. a Cr\$ 3,00 — "Acacia mimosa", Acacia poda lyrieifolia A. Cunn. "Acacia negra", Acacia decurrens. "Angico vermelho", "Aroeira preta", "Barbatimão", Stryphnodendrom barbatimão Mart. "Canela parda", "Caviuna c/ espinho", Machaerium aculeatum Raddi. "Chorão", Salix babyionica L. "Chuva de ouro", "Cinamono", "Cipreste italiano", "Cipreste português", "Flor de Maio", Montanoa bibinnatifida. "Flamboyant", Poinciana regia Boj. "Guarantã", "Guapuruvu", "Guatambu rosa", "Ipê amarelo", "Jacarandá do campo", "Paineira", "Murici do norte", "Pau marfim", "Peroba rosa", "Sapucaia", "Sucupira", "Suinã".

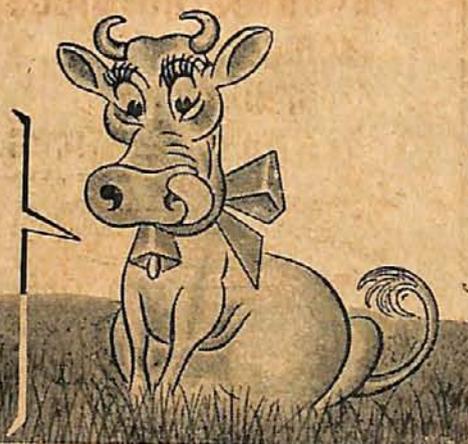
Sementes, vendas à quilo. - "Acacia mimosa", Cr\$ 100,00. "Acacia negra", Cr\$ 150,00. "Angico vermelho", Cr\$ 150,00. "Aroeira vermelha", Cr\$ 150,00. "Aroeira preta", Cr\$ 100,00. "Cabreuva vermelha", Cr\$ 100,00. "Canela embuia", Cr\$ 100,00. "Canela parda", Cr\$ 100,00. "Casuarina", Cr\$ 200,00. "Caviuna com espinho", Cr\$ 100,00. "Caviuna sem espinho", Cr\$ 100,00. Eucaliptus, diversas variedades. "Flamboyant", Cr\$ 300,00. "Guapuruvu", Cr\$ 50,00. "Guatambú rosa", Cr\$ 100,00. "Ipê amarelo", Cr\$ 100,00. "Ipê branco", Cr\$ 200,00. "Jacarandá do campo", Cr\$ 50,00. "Jacarandá mimoso", Cr\$ 100,00. "Jacarandá paulista", Cr\$ 80,00. "Jatobá", Cr\$ 80,00. "Jequitibá vermelho", Cr\$ 100,00. "Paineira", Cr\$ 50,00. "Pau marfim", Cr\$ 100,00. "Peroba rosa", Cr\$ 100,00. "Suinã", Cr\$ 50,00. "Suinã do norte", Cr\$ 200,00. "Suinã mulungu", Cr\$ 200,00. "Suinã reticulata", Cr\$ 50,00.

II — O Serviço Florestal fornecerá, gratuitamente, mudas, sementes e essências florestais ou de ornamentação, às seguintes entidades:

a) repartições publicas estaduais;

QUE PASTOS BONITOS!  
Tambem pudéra! foram  
formados com

**Sementes Novas**



DE ALTO VALOR GERMINATIVO

Vendidas sob o Contrôlo do Serviço de Fiscalização e

Comércio de Sementes da Secretaria da Agricultura

**SOJA**

**FORRAGEIRA**

Plante esta leguminosa rica em proteínas, substituta da alfafa e do farelo de algodão. Indispensável nas fazendas de criação.

Quilo ..... Cr\$ 3,50

**CAPINS PARA PASTO**

Para quantidades superiores a 1.000 quilos

FAZEMOS PREÇOS ESPECIAIS

Catingueiro Roxo Francano ....	Quilo	Cr\$ 2,50
Jaraguá, colhido cacho .....	Quilo	Cr\$ 3,00
Jaraguá, colhido no chão .....		Cr\$ 2,00
Cabelo de Negro .....	Quilo	Cr\$ 3,50
Colonião .....	Quilo	Cr\$ 5,50
Rhodes (Cloris) .....	Quilo	Cr\$ 15,00

**REFLORESTAMENTO**

EUCALIPTOS DAS VARIEDADES

SEGUINTE:

Saligna .....	Quilo	Cr.\$ 100,00
Teriticornis .....	Quilo	Cr.\$ 80,00
Alba .....	Quilo	Cr.\$ 100,00

**CORTE**

**E FENAÇÃO**

		Cr\$
Capim colonião .....	Quilo	5,50
Capim Rhodes (Cloris) .....	Quilo	15,00
Soja forrageira .....	Quilo	53,50

**ADUBAÇÃO VERDE**

FEIJÃO MUCUNA

PREÇOS A CONSULTAR

Em sacos de 60 quilos

FEIJÃO DE PORCO

**CERCA E COMBUSTIVEL**

NOGUEIRA BRASILEIRA

Sementes oleosa e combustível

Para cercas vivas, cortinas protetoras e sebe

Até 100 sementes .....	Cr\$ 0,15 cada
De 101 a 999 sementes ...	Cr\$ 0,12 cada
Para milheiro ou mais ...	Cr\$ 0,10 cada



**ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES**

**RUA SENADOR FEIJÓ, 30 - S/LOJA - SÃO PAULO**

Só ha uma **CREOLINA**  
e esta tem o  
nome sobre os  
rotulos



**CREOLINA PEARSON**

Unicos distribuidores no Brasil  
**PEARSON S/A**  
(Desinfetantes, Inseticidas e Congêneres)  
Rua Viuva Claudio 150/152 - Caixa 2201  
RIO DE JANEIRO

**COALHO FRISIA**

EM LÍQUIDO E EM PÓ  
1.ª FABRICA DE COALHO NO BRASIL  
único premiado com 10 medalhas de ouro  
fabricado por: **KINGMA & CIA.**  
Mantiqueira — E.F.C.B. - Minas Gerais

**CAIXA POSTAL, 26**  
Santos Dumont - E.F.C.B. - Minas Gerais

Representantes:  
**CAIXA POSTAL, 342**  
Rio de Janeiro

**CAIXA POSTAL, 3.191**  
São Paulo

**CAIXA POSTAL, 397**  
Porto Alegre — Rio Grande do Sul

A venda em toda a parte. - Peçam amostras gratis aos representantes ou diretamente aos fabricantes.  
Criadores de bovinos da raça holandesa.  
Vendemos ótimos animais puros de pedigree, puros por cruza, e etc.

- b) repartições publicas Federais, no Estado.
- c) Instituições de caridade.
- d) Estabelecimentos oficiais de ensino.

III — Em casos especiais e mediante autorização do Secretario da Agricultura: o Serviço Florestal poderá fornecer gratuitamente a pequenos lavradores, para cultura, em suas proprias terras, as seguintes quantidades de mudas e sementes de essencias florestais ou de ornamentação:

- a) mudas de eucaliptos até 1.000.
- b) Mudas para formação de cercas vivas até 500, exceto *ficus retusa* — “Figueira benjamin”.
- c) Mudas para ornamentação até 50; e
- d) Sementes de cada variedade, até 50 grs., com exceção de “Pinheiro do Paraná”, cujo limite máximo será de 200 sementes.

IV) — O Serviço Florestal, ouvida a Secção do Café do Departamento da Produção Vegetal, e mediante a autorização do Secretario da Agricultura, poderá fornecer gratuitamente aos agricultores pequenas quantidades de essencias destinadas ao sombreamento de cafezais.

## REVOLUÇÃO NO GALINHEIRO

(Conclusão da pag. 17)

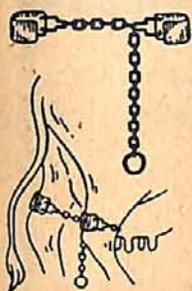
Várias são as fontes de vitamina “D”. Entretanto, para assegurar resultados compensadores, é necessário que o avicultor tenha ao seu alcance um produto de elevada potência, altamente eficaz, uniforme, estável, de emprego fácil, seguro e, sobretudo, econômico.

O “Desterol” contém tôdas as qualidades referidas.

Fruto de mais de dez anos de pacientes estudos, por parte dos pesquisadores da Companhia Du Pont, o produto “Desterol”, fabricado com esmerado contróle da técnica moderna, cada vez mais se eleva no conceito dos avicultores.

Em nosso país, o “Desterol” é já um produto vitorioso, pois a grande aceitação dessa fonte de vitamina “D”, por parte dos nossos proprietários de granja, tem como causa os magníficos resultados das experiências práticas, levadas a efeito em nosso meio, sob as mais variadas condições. (Rev. “Duperial”).

# Você RECEBERÁ EM SUA CIDADE PELO REEMBOLSO POSTAL QUALQUER ARTIGO DESTA PAGINA



## PEIAS PARA ORDENHA

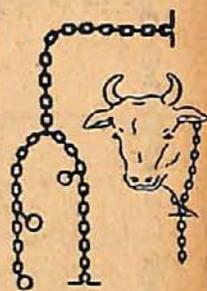
Pratica, de facilimo manejo, evitam o uso de cordas e amarras que machucam as pernas das vacas

Cada Cr.\$ 25,00

## CORRENTES PARA TOUROS E VACAS

Com 1,80 cms. de comprimento em três partes, reforçadas com argolas e travessas

para Touro — cada Cr\$ 25,00  
para Vaca — Cada Cr\$ 22,00



## D. D. T. — PURO

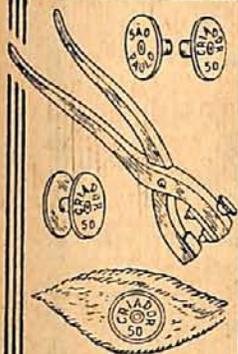
Com os sais de D. D. T. — Puro, preparando o inseticida em sua fazenda você ECONOMIZARA' 300%.

Fornecemos formulas para o preparo em liquido e em pó. Pacote de 1 quilo - Cr\$ 60,00  
Pacote de 1/2 quilo - Cr\$ 35,00

## PASTA CALOA

Para escoriações, córtex e picaduras nos ANIMAIS. Combate todas as afecções da pele, eczemas, sarnas, micuins, etc. Protege o umbigo dos bezerros recém-nascidos. Abrevia a "Umbigueira" dos touros e auxilia eficazmente nos casos de "Esponjas".

Lata de uma libra Cr\$ 25,00



## BOTÕES DE ALUMINIO

Para marcação e identificação dos animais pela orelha. De um lado pode-se gravar nomes ou marcas e do outro numeros seguidos. O alicate fura a orelha e rebita o botão. Botões só numerados

cento Cr\$ 230,00

Botões lisos

cento Cr\$ 200,00

## ARGOLAS PARA FOCINHO DE PORCOS

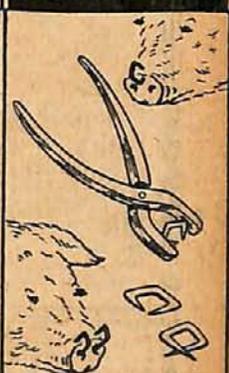
Evita os estragos causados pelos porcos fuçadores. Colocadas nas narinas dos porcos evitam que os mesmos fucem. Caixa com 100 argolinhas

Cr\$ 20,00

Alicate proprio para a colocação das mesmas,

cada Cr\$ 25,00

JOGO COMPLETO Cr\$ 45,00



## APETRECHOS PARA MARCAÇÃO NA FAZENDA:

Jogo de numeros 0 a 9

Cr\$ 80,00

Jogo de letra A a Z

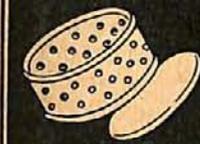
Cr\$ 120,00

Base de ferro com 10 furos para fixar os botões Cr\$ 70,00

## COALHO "ESTRELA"

Vidro de 250 gramas

Cada Cr\$ 18,00



## FORMA PARA QUELJOS

Em aluminio reforçado

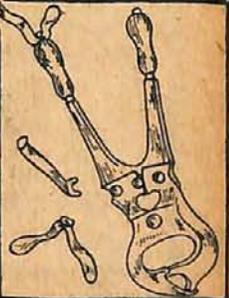
Cada Cr\$ 45,00

## TORQUEZ "BURDIZZO" LEGITIMO

Para castração de animais. Com suporte para o joelho do operador e segurar cordão patenteados.

C/ 42 cms. - cada Cr\$ 600,00

C/ 52 cms. - cada Cr\$ 650,00



## ARGOLAS PARA TOUROS

Artigo reforçado e inquebravel. — Cada Cr\$ 15,00

## CANULAS MAMARIAS

Para desobstrução do canal da teta, quando não permite a saída do leite.

Cada Cr\$ 15,00

## TROCATER

Cada - Cr\$ 40,00



**PEDIDOS: ASSOCIAÇÃO dos CRIADORES**  
R. Senador Feijó, 30 - S/loja - SÃO PAULO



## UM POR TODOS, TODOS POR UM

Em torno desse princípio, um pequeno grupo de criadores, se reuniu em 1927 e formou a Associação Paulista de Criadores de Bovinos, destinada a coordenar e harmonizar as iniciativas dos seus associados em favôr dos interesses da pecuária e indústrias derivadas.

Hoje, decorridos 21 anos, aquele pequeno grupo elevou-se a quasi três mil criadores, constituindo-se assim, em poderosa organização solidária no sentido de evitar a dispersão das energias que a ação isolada ocasiona.

Assim, com essa união de todos é possível executar empreendimentos como estes: SERVIÇO DE REGISTRO GENEALÓGICO, SERVIÇO DE CONTROLE LEITEIRO, SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA e editar a "REVISTA DOS CRIADORES" e além disso, oferecer os SERVIÇOS DE: ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA, TRANSPORTE DE ANIMAIS, BIBLIOTECA, TRABALHO JUNTO ÀS REPARTIÇÕES PÚBLICAS, COMPRA E VENDA DE REPRODUTORES e SECÇÃO ECONÔMICA PARA COMPRA E VENDA DE TUDO QUANTO É NECESSÁRIO AS ATIVIDADES AGRO-PASTORIS.

# SABER NUNCA É DEMAIS

Teremos prazer em responder a consultas e em receber receitas e sugestões dos leitores. Divulga-las-emos sob a responsabilidade de cada um, é claro.

**Substâncias adesivas — Caseinato de sódio — Sabão comum — Sabão de oleato de amônio — Azeites — Confecção de para-raios — Contra as larvas das feridas — Formulas uteis para o gado cavalari — Determinação da prenhez das vacas.**

## SUSTANCIAS ADESIVAS

Em muitos casos indicamos a necessidade de utilizar substâncias adesivas adicionadas aos compostos que se aplicam na luta contra as pragas vegetais. Isto porque alguns parasitas têm carapaça de proteção, dificultando a ação do líquido pulverizado sobre a planta e por isso o inseticida precisa de uma substância que retenha o líquido e permita formar uma película sobre o inseto e facilitar assim a ação mais prolongada do composto tóxico. Às vezes o adesivo retarda a decomposição do composto químico agregado e aperfeiçoa sua ação.

Utilizam-se especialmente nos casos de compostos não solúveis que é necessário manter por mais tempo sobre as plantas. Porém a dosagem destes adesivos deve ser também corretamente aplicada, porque os excessos podem ser perniciosos. Citaremos alguns destes adesivos mais convenientes:

### Caseinato de cálcio

Caseína em pó ..... 450 grs.  
Cal hidratada ..... 900 grs.

Misturam-se as duas substâncias e para

utiliza-las se empastam com um pouco de líquido da pulverização, jogando a mistura no próprio tanque da máquina. A dose pode ser variável, em proporção entre 25 e 60 gramas por 100 litros do líquido a pulverizar.

**Sabão comum** — Dissolve-se o sabão cortado em pequenos pedaços em um pouco

## HERTAPE

Símbolo de confiança dedicado exclusivamente à Medicina Veterinária.

### VACINAS

Cristal — Violeta contra a Peste Suína  
contra a Febre Afosa  
contra a Peste da Manqueira  
contra a Raiva (uso veterinário)  
contra a Pneumo-enterite dos suínos (Batadeira)  
contra a Boubá Aviária (líquida)

Produtos do Laboratório Hertape Ltda.  
Caixa Postal, 692 — B. Horizonte - Minas  
Distribuidores em São Paulo:

**MACHADO & CIA.**

Rua Caraibas, 68

**NAS CIDADES ...  
NO INTERIOR...  
EM TODO**

**BRASIL**



LUBRIFICAÇÃO AUTOMÁTICA

Distribuidores:



**P. A. ALMEIDA & CIA.**

QUÍMICO - LACTO - TÉCNICO  
R. AUGUSTO SEVERO, 105 CAIXA, 954 SÃO PAULO TELEF.: 4-4312 e 4-4644 TELEGR. VRAM

de água quente e junta-se à solução que se vai utilizar numa proporção que varia entre 250 gramas e 500 gramas cada 100 litros de líquido a pulverizar.

**Sabão de oleato de amônio** — Emprega-se em substituição do sabão comum. Prepara-se lançando 235 gramas de hidrato de amônio a 28% em 13 litros e 250 grs. de água. Sobre esta solução se vertem 1.200 gramas de ácido oleico, revolvendo fortemente até que se mantenha em solução perfeita.

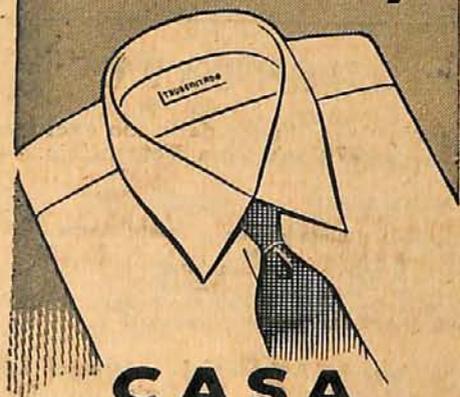
**Azeites** — Ao lado da ação específica que se deseja com o uso de misturas oleosas, utilizam-se os diferentes azeites minerais, animais como o de pescado e alguns vegetais, como substâncias adesivas, para o uso de princípios ativos em pó que se desejem aplicar às plantações ou com outros compostos aos quais se queira dar maior consistência. Também se usam os azeites com a calda bordaleza, para o uso de arseniados, da rotenona, etc. Mistura-se o azeite que seja pulverizável a um pouco de água e logo se lança ao tanque da máquina pulverizadora com o agitador em marcha.

—oOo—

**Confecção de para-raios** — Uma das causas de incêndio no campo são os raios ou descargas elétricas atmosféricas produzidas nas grandes tormentas e que podem queimar habitações, árvores, etc. e matar pessoas ou animais que nesse momento se achem na zona de influência dessas descargas. Por isso se constróem para-raios que atraem essas descargas e as derivam para a terra, por onde são conduzidas por instalações adequadas. Eles podem e devem ser construídos nos estabelecimentos de campo porque seu custo não é excessivo e prestam grandes benefícios.

Primeiramente o para-raios consta de uma ponta que é o instrumento de atração da descarga, constituída por uma agulha metálica, de cobre, com um banho de bronze ou de prata para que não se oxide com a umidade atmosférica deixando de prestar seus serviços. Geralmente tem 20 centímetros de altura e um centímetro de diâmetro; está unida por um cano de sustentação ao cabo de cobre que levará o conctato à terra e é sustentada por um tripé que se coloca no telhado dos edifícios. O cabo deve ser de muito boa qualidade porque é a parte prin-

**O Collarinho  
TRUBENIZADO  
é molle e não enruga**



**CASA  
KOSMOS**

cipal da instalação. Deve estender-se desde a ponta do para-raios até o primeiro lençol de água que se encontra ao cavar a terra. Se esse lençol for muito profundo ou se si tratar de terreno difícil de ser perfurado, liga-se o cabo a um cano de cobre que se submerge em um poço até encontrar terra úmida. Si a terra for muito seca pode-se dispôr esse cano de cobre de forma que seu interior sempre tenha água, que saindo pela parte inferior mantenha úmida a terra e torne assim mais eficaz a atração dos raios.

Observou-se que as árvores têm capacidade maior ou menor de atrair raios, já que depende da qualidade da madeira, profundidade das raízes, natureza do cortex, etc.

O que se comprovou é que as árvores de cortex mais lisa, que permanecem durante a chuva com maior umidade que as de cor-

tex rugosa, são as que permitem mais facilmente a passagem da descarga elétrica para a terra. Em troca, as de cortex mais áspera se umedecem com maior dificuldade e ao cair o raio não fazem boa condução da descarga que, ao produzir-se, pode desviar-se para outro lugar mais propício das habitações, etc. Por isso é importante não plantar árvores muito perto da residência e em particular procurar os de cortex lisa que podem oferecer maior proteção.

### CONTRA AS LARVAS DAS FERIDAS

As moscas depositam larvas nas feridas que apresentam os animais, lesões, machucaduras, etc. que não só produzem dano localmente como também repercutem no es-



Brucelose do bovino significa aborto infeccioso, o aborto infeccioso alastra-se rapidamente no rebanho e impede a reprodução, a falta de reprodução do rebanho representará um tremendo prejuizo na sua economia de criador. Sendo moléstia incurável, só lhe resta uma solução: EVITÁ-LA. E, felizmente, você o pode fazer, aplicando uma vacina de alta confiança e resultados seguros:

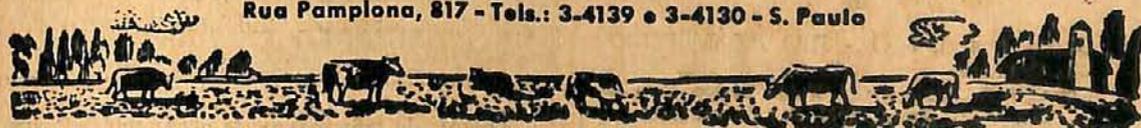


## VACINA CONTRA A BRUCELOSE "VITAPEC" (AMOSTRA B-19)

Peça literatura completa para:

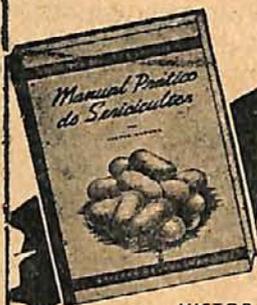
**PRODUTOS VETERINARIOS VITAPEC LTDA.**

Rua Pamplona, 817 - Tels.: 3-4139 e 3-4130 - S. Paulo



BIBLIOTECA CRIAÇÃO E LAVOURA

N.º 10



*Novidade*

VICTOR CARUSO

### MANUAL PRÁTICO DO SERICICULTOR

144 PÁGINAS • 45 FIGURAS

CR\$ 18,00

A VENDA EM TODAS AS BOAS LIVRARIAS OU NAS



EDIÇÕES MELHORAMENTOS  
CAIXA POSTAL 120 B • SÃO PAULO

## CARRAPATICIDA PEARSON

PARA DESTRUIR OS  
CARRAPATOS



NO GADO

Para obter rebanhos isentos de carrapatos, limpos e sadios use "Carrapaticida Pearson", mais um produto famoso da já famosa linha "Pearson".

"STANDARD" e "CONCENTRADO"

Peçam gratis o folheto explicativo

Únicos importadores — Pearson S. A.  
(Desinfetantes, Inseticidas e Congêneres)

Rua Viuva Claudio, 150/152

Caixa Postal, 2201 - RIO DE JANEIRO

Distribuidores para os Estados do Rio, Minas

Gerais e S. Paulo - Cia. Fabio Bastos, Com. e

Ind. — C. Postal, 2031, Rio de Janeiro.

tado geral do animal, perturbando seu normal desenvolvimento.

O mais prático é aplicar clorofórmio sobre as feridas com uma seringa ou pera de borracha derramando o líquido sobre as partes afetadas. As larvas morrem e caem imediatamente, o que favorece a boa cicatrização da ferida. Depois dessa ação do clorofórmio aplica-se uma pomada preparada com:

Ácido fenico ..... 5 grs.  
Vaselina amarela ..... 150 grs.

Esta pomada pode ser aplicada vários dias até que se perceba a cicatrização, porque mantém a desinfecção da mesma e evita possível bicheira ulterior.

### FORMULAS UTEIS PARA O GADO CAVALAR

Muitas vezes a natureza do terreno em que trabalham os equinos faz com que os cascos se ressequem e se fendam. Isto é um sério inconveniente que pode sanar-se utilizando pomadas ou unguentos que proporcionem certa oleosidade. Um desses unguentos pode prepara-se assim:

Sebo ..... 250 grs.  
Terebentina ..... 25 grs.  
Alcatrão ..... 50 grs.  
Cera ..... 25 grs.

Em caso de inflamações e lesões nos talões convém os banhos dos cascos com soluções de:

Sulfato de cobre ..... 100 grs.  
Água ..... 1.000 cm<sup>3</sup>

Também podem-se efetuar desinfecções com bicloreto de mercúrio, formol, creolina, etc. A solução mais eficaz na maior parte dos casos é fazer ferraduras protetoras especiais que evitem o contacto da parte afetada com a ferradura e facilitem deste modo a cicatrização. O mesmo ocorre com outros tipos de afecções dos cascos, defeitos, etc., que unicamente podem ser curados pela aplicação de ferraduras fisiológicas que conseguem modificar e curar esses defeitos.

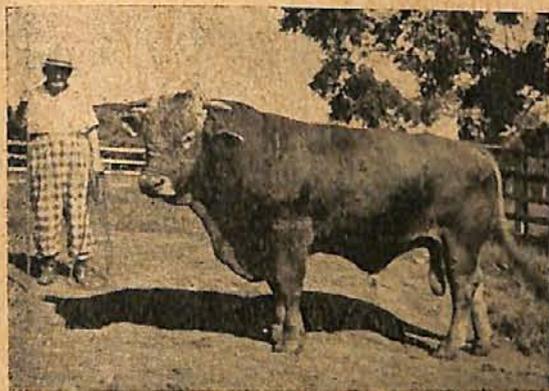
### DETERMINAÇÃO DA PREENHEZ NAS VACAS

Depois de três meses de estar servida uma

vaca, é possível perceber sua prenhez observando a deformação crescente que se produz no flanco direito e pela parte inferior do ventre (diferente da egua, na qual essa deformação se produz no lado esquerdo).

Um sistema evidente se obtém pela observação do líquido que se extrai do ubere. Nas novilhas de primeira parição ou ainda nas vacas que passaram um ou dois anos sem procriar ou que não se achem nesses momentos em produção, isto é, que estão secas, pode observar-se o líquido que surge do ubere e que se vai transformando à medida que passa o tempo da prenhez. O total da prenhez na vaca é de cerca 280 dias e si na metade desse tempo se extrai o líquido que surge do ubere, ver-se-á que é limpo, transparente, algo untuoso. Quanto mais tempo passa, esse líquido transparente vai

adquirindo maior consistência. Aos seis meses é mais espesso e deixa na palma da mão uma camada brilhante e, ao secar, deixa a pele brilhante. Um ou dois meses antes do parto, o líquido se torna quasi semisólido e parece uma manteiga amolecida que se pode amassar com os dedos. Nas duas ultimas semanas de gestação esse líquido vai se diluindo outra vez e sai o produto tão característico chamado colostro, que é mais viscoso que o leite, e de cor rosada, devido a filamentos sanguíneos, e que logo passa a cor alaranjada ou amarelada, devido a alguns corpos circulares que se chamam "corpúsculos colostrais". É um líquido pegajoso, de sabor acre, de reação alcalina que se vai transformando dia a dia até chegar a composição do leite normal. Por isso chamou-se colostro de "leite em formação".



## TOUROS DA RAÇA "SCHWYTZ"

Puro sangue de "pedigree"

V E N D E M - S E

FAZENDA DA SANTA

Caixa Postal, 8

Taubaté

E.F.C.B. — Est. São Paulo

Em S. Paulo:

Rua Martim Burchard, 608

Telefone 3-3154

# 4 resultados importantes:



obtidos com

## Sal Composto Caloá

### O alimento fortificante

#### Preferido dos bons fazendeiros e criadores

O Bom fazendeiro criador, sabe que seus animais devem ser bem alimentados. Por isso, ele completa a ração, com o sal indispensável ao organismo animal, evitando muitas molestias, aumentando a produção em carne, leite e ovos, melhorando a engorda e a tração, obtendo rápido crescimento, tirando maior lucro em sua criação, com

### Sal Composto Caloá

Cuidadasas observações, depois de longas experiencias comprovaram que: os animais alimentados com Sal Composto Caloá, adquirem MAIOR RESISTENCIA quando atacados pela FEBRE AFTOSA.

Passa a empregar hoje mesmo este fortificante alimenticio e verá os resultados.

#### Preços e embalagens:

Sacos de 10 quilos ..... Cr.\$ 15,00  
Sacos de 40 quilos ..... Cr.\$ 48,00

Modo de emprego: DEIXA-SE O SAL À VONTADE NO COCHO  
PEDIDOS À DISTRIBUIDORA



### Associação Paulista dos Criadores de Bovinos

(EX-FEDERAÇÃO DOS CRIADORES)

Rua Senador Feijó, 30 — S/loja — Fones: 2-3832 e 2-6429  
S ã o P a u l o

RELATORIO N.º 54



Serviço de Controle Leiteiro da A. P. C. B.

16 de Maio a 15 de Junho de 1949

LACTAÇÕES TERMINADAS

Destacam-se no presente relatório os recordes paulistas de produção de leite e de gordura. O 1.º alcançado novamente pela vaca MANOELITA S. MARTINHO n.º 670, de propriedade do Sr. Dario Freire Meireles e o segundo por BARREIRA, n.º 231, de propriedade do sr. Carlos A. W. Auerbach.

MANOELITA S. MARTINHO atingiu aos 300 dias, em lactação recorde que deve prolongar-se aos 365 dias, 7.843,5 ks. de leite, superando assim os recordes anteriores de 300 e 365 dias.

BARREIRA atingiu aos 300 dias, em lactação excepcional também e que deverá prolongar-se aos 365 dias, 297,0 kgs. de gordura, superando dessa forma o recorde anterior registrado por GRAUNA.

Aos criadores Dario F. Meireles e Carlos A. W. Auerbach apresentamos os cumprimentos do Serviço de Controle Leiteiro por êsses brilhantes resultados.

Raça Holandêsa preta e branca, 365 dias, duas ordenhas.

Dias de lactação	Nome da vaca	Grão de sangue	Idade anos e meses	N.º SCL	PRODUÇÃO			Proprietário
					Leite	Gordura	%	
	Argentina	PCOD	6,11	370	3.302,0	103,7	3,13	Joaquim B. Alcantara
	Caneta	7/8	8,5	974	3.221,0	110,6	3,43	Cia. Agricola Maristela

Raça Holandêsa preta e branca, 300 dias e menos, três ordenhas.

300	Manoelita S.M.	PCOD	5,4	670	7.843,0	209,8	2,67	Dario Freire Meirelles
300	Barreira	3/4	8,4	231	6.000,0	297,0	4,95	Carlos A. W. Auerbach
300	Arboleda's Bena	PO	5,3	59	5.134,0	220,9	4,30	Carlos A. W. Auerbach
229	Fortaleza	PCOC	6,1	45	4.734,0	182,6	3,85	Colégio A. Brasileiro
300	Sabina P. Domino	PCOD	5,1	464	4.252,0	154,2	3,62	Carlos A. W. Auerbach
300	Fada	7/8	8,10	1.031	4.252,0	171,3	4,02	Carlos A. W. Auerbach
300	Jantje Ceres	PO	1,2	1.029	3.604,0	150,3	4,17	Carlos A. W. Auerbach
131	S.M. Joana Hup C.	PO	3,5	1.056	2.861,0	78,8	2,75	Dario Freire Meirelles

Raça Holandêsa preta e branca, 300 dias e menos, duas ordenhas.

300	Maripiera 64	PCOC	5,3	674	5.941,0	224,8	3,78	Dario Freire Meirelles
300	Dotora	PCOD	5,3	568	5.212,2	161,8	3,10	A. Caio Silva Ramos
300	Viga	PCOD	5,3	566	4.658,0	147,0	3,15	A. Caio Silva Ramos
300	Itapira	PCOC	8,6	404	4.602,0	170,1	3,69	João de Moraes Barros
300	Arizona	PCOD	5,2	278	4.596,0	133,2	2,89	A. Caio Silva Ramos
242	Alice S. Martinho	PCOD	5,2	242	4.570,0	143,6	3,13	Dario Freire Meirelles
300	Bolota	7/8	9,4	475	4.542,0	185,1	4,07	João de Moraes Barros
233	Feiticeira S. M.	PCOD	5,3	672	4.408,0	137,8	3,12	Dario Freire Meirelles
300	Boneca II	PCOC	16,1	452	4.300,0	146,1	3,39	Soc. C. Faz. M. Amélia
300	Saudade	1/2	12,6	266	4.299,0	145,2	3,37	João de Moraes Barros
300	Tachuela	PCOD	5,4	615	4.135,0	133,9	3,21	A. Caio Silva Ramos
300	Joana	PO	3,8	1.038	3.864,0	118,9	3,07	Soc. C. Faz. M. Amélia
161	Carinka Superior I	PCOC	8,1	1.036	3.746,0	113,7	3,03	Dario Freire Meirelles
297	Garota	3/4	8,1	324	3.738,0	129,8	3,47	Soc. C. Faz. M. Amélia
300	Iracema	7/8	9,0	602	3.727,0	154,2	4,13	Victorio Muggia
262	Conquista	PCOD	5,3	704	3.696,0	117,3	3,17	Soc. C. Faz. M. Amélia
300	Bonita	NR	—	365	3.605,0	135,0	3,74	Soc. C. Faz. M. Amélia
190	Celina S. Martinho	PCOD	5,8	835	3.371,0	103,0	3,05	Dario Freire Meirelles

Dias de lactação	Nome da vaca	Gráo de sangue	Idade anos e meses	N.o SCL	PRODUÇÃO			Proprietário
					Leite	Gordura	%	
243	Camponêsa	NR	—	1.046	3.214,0	101,6	3,16	A. Caio Silva Ramos
286	Princeza	7/8	6,1	1.045	3.161,0	99,9	3,15	A. Caio Silva Ramos
282	Elite	PCOD	4,8	1.039	3.116,0	93,0	2,98	Soc. C. Faz. M. Amélia
277	Nobreza	PCOC	6,3	1.042	3.111,0	89,8	2,88	Soc. C. Faz. M. Amélia
180	Arara	PCOD	5,7	1.067	3.060,0	96,9	3,16	Dario Freire Meirelles
184	Cacilda	PCOD	3,7	1.066	2.946,0	86,0	2,91	Dario Freire Meirelles
151	Muleta S. Martinho	PCOD	3,9	1.070	2.689,0	100,4	3,73	Dario Freire Meirelles
300	Cascata	7/8	5,1	396	2.606,0	110,8	4,24	Joaquim B. Alcantara
141	Armada S. Martinho	NR	4,5	1.072	2.523,0	81,4	3,23	Dario Freire Meirelles
248	Borboleta	PCOC	7,11	439	2.480,0	87,6	3,53	João de Moraes Barros
105	Maripiera 62	PCOC	4,9	1.128	2.242,0	84,7	3,77	Dario Freire Meirelles
114	Lilith S. Martinho	PCOD	4,6	1.111	2.227,0	66,1	2,96	Dario Freire Meirelles
150	Papuda S. Martinho	PCOD	3,7	1.071	2.224,0	86,8	3,89	Dario Freire Meirelles
122	Vitamina	PCOC	9,4	1.110	2.213,0	82,1	3,71	Dario Freire Meirelles
300	Camelia	PCOD	3,8	1.009	2.104,2	79,2	3,76	Joaquim B. Alcantara
147	Combuca	7/8	8,6	755	1.951,0	64,0	3,27	Cia. Agricola Maristela
186	Iracema	PCOC	6,5	819	1.937,0	58,4	3,01	Soc. C. Faz. M. Amélia
300	Estatua	PCOC	2,3	1.012	1.873,0	70,3	3,76	Joaquim B. Alcantara
300	Encanto	PCOC	2,3	1.007	1.805,0	65,4	3,62	Joaquim B. Alcantara
84	Pompadour	PCOD	4,6	676	1.707,0	51,3	3,00	Dario Freire Meirelles
96	Norma III	NR	—	858	1.275,0	31,1	2,43	A. Caio Silva Ramos

Raça Holandêsa vermelha e branca, 300 dias e menos, duas ordenhas.

276	Invasão	7/8	9,0	560	4.094,0	179,4	4,38	Gonçalves e Filho
288	Reliquia	PCOD	7,4	529	3.172,0	131,7	4,14	Gonçalves e Filho
234	Minerva	3/4	6,6	628	2.584,0	87,6	3,38	Orlando B. Pereira
300	Maringá	7/8	7,2	1.019	2.537,0	113,8	4,48	Gonçalves e Filho
224	Britania	3/4	6,5	726	2.517,0	110,0	4,36	Orlando B. Pereira

## RESULTADOS DE CONTROLE

Colegio Adventista Brasileiro, Santo Amaro. Controle em 8-6-49.

Regime de semi-estabulação, duas ordenhas. Holandêsa variedade preta e branca.

N.o	Nome da vaca	Gráo de sangue	Idade anos e meses	Dias de lactação	PRODUÇÃO			
					Controle	Leite	Gordura	%
45	Fortaleza	PCOC	—	2,0	—	18,630	0,631	3,38
46	Belinha	PCOC	9,0	4,0	88	17,270	0,563	3,25
140	Rainha	PCOD	8,10	4,0	96	16,250	0,588	3,61
225	Boneca	PCOC	7,10	10,0	357	10,670	0,322	3,01
309	Marqueza	PCOC	6,3	2,0	33	14,360	0,484	3,37
460	Platêa Sent.	PCOC	5,6	7,0	283	13,950	0,483	3,46
478	Farropilha Sent.	PCOC	—	5,0	195	17,470	0,556	3,18
812	Firmeza Sent.	PCOC	4,8	3,0	60	19,850	0,646	3,25
925	Flora Sent.	PO	4,5	3,0	61	17,890	0,458	2,56
947	Veneza Sent.	PCOC	3,11	1,0	11	19,220	0,672	3,49
948	Garça Sent.	PCOC	3,10	3,0	74	18,780	0,663	3,53
1.112	Julipa Sent.	PCOC	2,6	4,0	94	13,360	0,461	3,45
1.113	Realêza Sent.	PCOC	2,6	4,0	100	13,150	0,539	4,09
1.114	Lira Sent.	PCOC	3,4	4,0	88	12,250	0,559	4,56
1.158	Fartura	PCOC	3,8	1,0	21	19,420	0,591	3,04

Orlando Barros Pereira. Rio Claro, Controle em 17-5-49.

Regime de campo com ração suplementar, duas ordenhas. Holandêsa, var. vermelha e branca.

106	Duqueza	7/8	7,5	9,0	69	18,200	0,650	3,57
314	Alvorada	7/8	8,0	3,0	73	11,570	0,532	4,59
333	Carioca	3/4	6,10	7,0	222	11,820	0,548	4,63
488	Fartura	7/8	6,1	1,0	27	16,300	0,513	3,14

N.o	Nome da vaca	Grão de sangue	Idade		Dias de lactação	PRODUÇÃO		%
			anos e meses	Controle		Leite	Gordura	
504	Amarelinha	NR	—	3.0	71	11,870	0,448	3,77
562	Maravilha	7/8	—	2.0	52	15,930	0,615	3,86
593	Platina	PCOC	3,11	3.0	79	14,410	0,455	3,15
681	Oferta P S 62	PO	9,0	3.0	84	13,030	0,501	3,84
849	Cabana	NR	—	3.0	78	17,420	0,799	4,58
950	Sabiá II	7/8	—	2.0	56	13,150	0,575	4,37
1.077	Veneza	7/8	6,3	6.0	171	9,950	0,408	4,10
1.130	Cintada	3/4	2,7	3.0	62	11,930	0,402	3,36
1.131	Carinhosa	PCOD	2,10	3.0	73	10,120	0,349	3,44

Joaquim Barros Alcantara. Caçapava. Controle em 29-5-49.

Regime de campo com ração suplementar, duas ordenhas. Holandesa, variedade preta e branca.

75	Urania	7/8	8,7	8.0	281	10,390	0,290	2,79
208	Inglezinha	PCOD	—	5.0	177	11,070	0,350	3,16
381	Baroneza	PCOD	—	2.0	41	14,600	0,454	3,10
397	Brandina	7/8	5,7	1.0	19	22,220	0,696	3,13
398	Canela	PCOC	4,8	1.0	5	14,980	0,464	3,09
571	Carmen	PCOD	—	2.0	65	10,330	0,317	3,06
618	Batuirá	PCOD	5,4	10.0	336	8,920	0,271	3,03
817	Camila	PCOD	—	5.0	174	8,990	0,321	3,57
1.139	Diana	—	—	2.0	59	9,810	0,342	3,48
1.140	Diamantina	—	—	2.0	72	9,260	0,296	3,19

Carlos Alberto Willy Auerbach. Mogi das Cruzes. Controle em 21-5-49.

Regime de semi-estabulação, três ordenhas. Holandesa, variedade preta e branca.

59	Arboleda's Bena	PO	6,0	10.0	304	12,870	0,507	3,97
72	Anilla	PCOD	—	4.0	116	10,370	0,503	4,85
73	Alba	PCOC	—	5.0	145	13,270	0,608	4,58
466	Arboleda's Jantje	PO	5,12	10.0	331	12,590	0,543	4,31
468	Camila	PCOD	5,12	8.0	254	13,330	0,671	5,03
497	Vera I	NR	—	7.0	242	10,720	0,570	5,31
634	Cristina	PCOD	—	7.0	244	10,320	0,490	5,26
851	Gorita	PCOC	5,1	6.0	163	10,340	0,455	3,41
852	Lorena	PCOD	4,6	6.0	156	10,340	0,455	3,41
1.030	Negrita	PCOD	4,5	9.0	277	11,940	0,514	4,30
1.031	Fada	7/8	9,7	9.0	282	11,610	0,482	4,15
1.082	Veronica Imbú	PCOD	2,10	5.0	164	13,160	0,569	4,32
1.141	Sabina Ceres	PCOC	—	2.0	59	14,010	0,504	3,59
1.142	Arcadia Ceres	PCOC	—	2.0	49	13,430	0,494	3,67
1.143	E. V. Pantalla 532 Ceres II	PCOC	—	—	51	14,930	0,487	3,26

Dr. João de Moraes Barros. Campinas. Controle em 13-6-49.

Regime de campo com ração suplementar, duas e três ordenhas. Holandesa, var. preta e branca.

210	Araçá	PCOC	—	2.0	59	13,130	0,455	3,46
345	Sorocaba	PCOC	9,9	—	255	10,940	0,476	4,35
353	Melindrosa	7/8	5,12	7.0	204	14,100	0,524	3,71
355	Guariba	PCOD	7,3	2.0	56	22,410	0,687	3,06
383	Faceira	7/8	6,10	2.0	44	15,660	0,524	3,34
384	Rebeca	7/8	12,8	9.0	164	16,430	0,589	3,58
385	Cocada	PCOC	10,0	3.0	64	15,490	0,465	3,00
404	Itapira	PCOC	9,3	10.0	298	10,950	0,432	3,94
405	Niagara	PCOC	7,1	1.0	14	31,950	0,984	3,07
406	Pipoca	1/2	—	4.0	116	18,440	0,598	3,24
409	Araras	PCOC	5,8	5.0	130	10,920	0,378	3,46
414	Tunisia	PCOC	6,12	8.0	245	13,180	0,495	3,75
449	Araçá II	PCOC	—	2.0	49	17,150	0,504	2,93
482	Luneta	7/8	8,11	7.0	199	9,080	0,359	3,95
483	Medida	7/8	—	6.0	156	10,120	0,348	3,43
484	Careta II	PCOD	—	4.0	101	9,830	0,366	3,72
485	Carinhosa	PCOC	4,8	1.0	19	20,040	0,754	3,75
499	Patusca	PCOC	6,11	5.0	129	9,330	0,351	3,76
508	Barquinha	PCOC	—	1.0	23	20,720	0,685	3,30
515	Arúa	PCOC	6,1	1.0	29	17,690	0,575	3,25
553	Chiquita	PCOC	5,9	1.0	22	20,120	0,648	3,22

N.o	Nome da vaca	Gráo de sangue	Idade		Dias de lactação	PRODUÇÃO		
			anos e meses	Controle		Leite	Gordura	%
598	Duvidosa	PCOC	—	2.0	61	19,290	0,562	2,91
684	Maricas	7/8	10,10	1.0	10	11,820	0,471	3,98
969	B. V. Utinga	PCOC	3,2	1.0	11	20,780	0,683	3,28
1.051	B. V. Quadrilha	PCOC	3,3	8.0	231	9,110	0,351	3,85
1.063	B. V. Oca	PCOC	2,0	7.0	200	10,390	0,470	4,42
1.064	Rosinha	PCOC	3,5	7.0	189	10,940	0,394	3,60
1.065	Amélia	PCOC	3,5	7.0	213	10,250	0,346	3,37
1.105	B. V. Rosinha	PCOC	3,5	7.0	145	12,300	0,443	3,60
1.118	B. V. Yara	PCOC	2,12	4.0	109	10,220	0,414	4,05
1.132	B. V. Opala	PCOC	4,0	3.0	84	15,540	0,553	3,55
1.133	B. V. Ritoca	PO	3,4	3.0	75	12,590	0,442	3,51
1.144	Altair	PCOD	—	2.0	59	21,300	0,672	3,15
1.145	Darci	—	3,2	2.0	49	11,730	0,419	3,57
1.159	Diva	—	—	1.0	24	16,530	0,583	3,52
1.160	Delmacia	—	—	1.0	22	17,690	0,668	3,77

Sociedade Civil Fazenda Maria Amélia, Campinas. Controle em 11-6-49.

Regime de campo com ração suplementar, duas ordenhas. Holandêsa, variedade preta e branca.

269	Devota II	PCOC	6,11	6.0	165	12,920	0,526	4,07
272	Erna III	PCOC	8,9	2.0	47	16,000	0,497	3,10
306	Nina II	PCOC	6,8	10.0	292	9,240	0,351	3,79
307	Bagé	PCOC	—	5.0	145	9,150	0,449	4,90
360	Darci	PCOC	7,11	9.0	258	11,010	0,529	4,80
367	Vitrola	NR	—	1.0	14	14,420	0,433	3,00
703	Cambraia	PCOD	5,5	7.0	192	9,170	0,329	3,58
822	Mascarada	PCOD	5,8	4.0	116	11,050	0,388	3,51
855	Colombina	PCOD	3,10	6.0	178	10,990	0,519	4,72
930	Valsa	PCOD	5,8	3.0	93	10,050	0,259	2,57
1.079	Pouca Plata	PCOD	4,8	6.0	184	9,500	0,418	4,40
1.081	Dirce 3	PCOD	4,9	6.0	168	8,930	0,368	4,12
1.165	Princeza IV	PCOD	3,2	1.0	18	14,700	0,483	3,28
1.166	Vavá II	PCOD	3,9	1.0	8	15,680	0,533	3,39

Victorio Muggia, Araras. Controle em 19-5-49.

Regime de campo com ração suplementar, duas ordenhas. Holandêsa, variedade preta e branca.

602	Iracema	7/8	9,9	9.0	265	10,100	0,427	4,22
603	Virginia	7/8	—	1.0	21	14,410	0,537	3,72
656	Vanilda	7/8	—	2.0	31	14,330	0,452	3,15
1.121	Violeta II	PCOD	—	3.0	85	10,940	0,397	3,62
1.147	Lima	NR	—	1.0	9	12,840	0,583	4,54
1.158	Ramona	7/8	—	1.0	39	14,640	0,513	3,50

Dario Freire Meirelles, Campinas. Controle em 8-6-49.

Regime de campo com ração suplementar, duas e três ordenhas. Holandêsa, var. preta e branca.

670	Manoelita S. M.	PCOD	6,0	11.0	296	16,180	0,474	2,92
715	Martonas M. I. 113	PO	5,7	6.0	187	16,890	0,666	3,94
716	Agata S. M.	7/8	4,8	8.0	233	15,450	0,590	3,81
717	W. M. L. Maid	PO	—	8.0	245	12,280	0,519	4,22
749	Venus S. M.	PCOD	16,0	7.0	208	17,860	0,507	2,83
836	P. Aster Helo O.	PO	5,7	4.0	116	14,850	0,773	5,20
837	Furiosa	PCOD	5,11	7.0	192	19,510	0,668	3,42
838	Altiva S. M.	PCOD	—	3.0	95	17,500	0,733	4,18
866	Maripiera 60	PCOC	6,6	4.0	101	12,470	0,456	3,65
867	Carolina	PCOD	5,9	7.0	207	11,330	0,346	3,05
952	S. M. Kordyre O. C.	PO	3,9	1.0	24	38,080	1,341	3,52
1.049	Alicita S. M.	NR	—	5.0	137	16,270	0,573	3,52
1.068	Agripina	NR	4,6	7.0	192	9,420	0,357	3,78
1.122	Albina S. M.	PCOD	4,5	4.0	101	23,700	0,813	3,45
1.123	Cristal	PCOD	4,6	4.0	107	23,120	0,916	3,96
1.124	Esperança S. M.	PCOD	7,1	4.0	108	18,560	0,589	3,17
1.125	Florida S. M.	PCOD	4,5	4.0	123	15,180	0,448	2,95
1.126	Rita 149	PCOD	7,10	4.0	120	12,390	0,486	3,92
1.127	Margot S. M.	PCOD	5,1	4.0	116	16,830	0,523	3,10
1.129	S.M. Dhália Creamele	PO	3,5	4.0	98	13,810	0,433	3,13
1.134	Catarina	—	—	3.0	82	15,130	0,498	3,29

N.º	Nome da vaca	Grão de sangue	Idade anos e meses	Controle	Dias de lactação	PRODUÇÃO		%
						Leite	Gordura	
1.135	Inglide	—	—	3.0	76	20,220	0,674	3,33
1.137	Coréa S. M.	PCOD	5,7	8.0	146	22,150	0,833	3,76
1.150	Colega S. M.	—	—	2.0	55	17,880	0,830	4,64
1.151	Cambridge	—	—	2.0	56	15,060	0,528	3,50
1.152	Lalaur Delina	—	—	2.0	57	17,740	0,593	3,34
1.161	S.M. Adema V.D. M.	PO	2,9	1.0	27	19,830	0,663	3,34
1.162	Cantaridas S. M.	PCOD	3,2	1.0	28	28,750	1,049	3,64
1.163	S. M. Jetsehe O.	PO	2,5	1.0	40	17,850	0,559	3,13
1.164	Urugaiana	NR	2,11	1.0	29	20,640	0,597	2,89

Gonçalves e Filho. Pinhal. Controle em 11-6-49.

Regime de campo com ração suplementar, duas ordenhas. Holandesa, var. vermelha e branca.

1.014	Sonata	7/8	—	3.0	41	11,950	0,403	3,37
1.017	Lagosta	3/4	—	1.0	3	20,480	1,233	6,02
1.115	Jacutinga	3/4	7,2	4.0	112	13,460	0,623	4,62
1.116	Frisa	PCOD	10,8	4.0	19	11,750	0,442	3,76
1.157	Jamaica	3/4	—	3.0	40	12,160	0,613	5,04

Observações: — Hol. = Holandesa; p b = preta e branca; v b = vermelha e branca; n r = não registrada; PCOC = pura por cruz de origem conhecida; PCOD = pura por cruz de origem desconhecida; PO = pura de origem; LM = livro de mérito.

São Paulo, Maio de 1949.

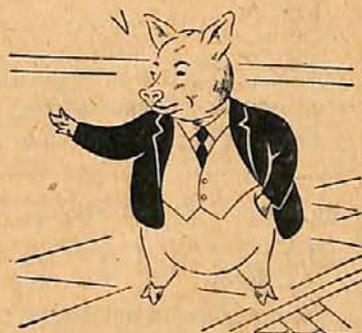
(a) FIDELIS ALVES NETO

## EVITE PREJUÍZOS

VACINANDO SEUS PORCOS

CONTRA A PESTE SUINA

com VACINA CRISTAL VIOLETA



A peste dos porcos é uma doença infécto-contagiosa, de efeitos desastrosos, pois quando aparece, sua violencia causa mortes em quantidade elevada.

Está em suas mãos EVITAR OS PREJUÍZOS ocasionados pela peste, agindo da seguinte maneira:

- Vacinar preventivamente **TODOS OS ANIMAIS SAOS**, renovando a vacinação periodicamente de 6 em 6 meses.
- Vacinar os leitões ao completarem o 30.º dia de vida.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE CRIADORES DE BOVINOS

está fornecendo vacinas GARANTIDAS, COM TESTE DE EFICIENCIA, e sob a fiscalização da Diretoria de Defesa Sanitaria Animal do Ministério da Agricultura.

VACINA CRISTAL VIOLETA "HERTAPE"

Vidros de 40 doses — Vidro Cr\$ 220,00

VACINAS CRISTAL VIOLETA "VITAL BRASIL"

Vidros de 100 cm<sup>3</sup> — Vidro Cr\$ 150,00

PEDIDOS A

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE CRIADORES DE BOVINOS  
(EX-FEDERAÇÃO DOS CRIADORES)

Rua Senador Feijó, 30 — S/Loja — Telefones: 2-3832 e 2-6429 — S. Paulo - Brasil

# Cotações dos Produtos Lácteos

Movimento de Junho  
de 1948



## LEITE (Litro)

### 1. — DE CONSUMO EM S. PAULO, SANTOS E CAMPINAS

Preço para consumo em S. Paulo e Santos, aos produtores no interior de acordo com deliberações — mínimo .....	Cr\$ 1,60	Preço de venda a domicílio: Tipo A (de granja) .....	Cr\$ 6,80
Da usina para o varejista .....	Cr\$ 2,50	tipo B .....	4,80
		tipo C .....	2,80

### 2. — DE CONSUMO NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO (30 DE SETEMBRO DE 1947):

Preço a ser pago pelas usinas, cooperativas ou não aos produtores .....	Cr\$ 1,60	Preço de venda pelos postos a domicílio, ½ CEL .....	Cr\$ 1,60
Preço do entreposto para a usina .....	2,10	Preço das leiterias para os ambulantes, litr. .....	2,50
Preço do Entreposto para as leiterias, entregue no Entreposto .....	2,25	Preço dos ambulantes a domicílio, litro ..	2,30
Preço do Entreposto para os carros tanques .....	2,80	Idem, idem, ½ litro .....	1,50
Preço dos carros tanques, litro .....	2,50	Preço das leiterias, no balcão, litro .....	2,50
Preço dos carros tanques, ½ litro .....	1,30	Idem, idem, ½ litro .....	1,30
Preço de venda nos postos, a granel, litro ..	2,50	Idem, idem, ¼ litro .....	0,70
Idem, idem, ½ litro .....	1,30	Preço das leiterias para os cafés, litro inclusive carroto .....	2,60
Preço de venda pelos postos a domicílio, litro CEL .....	3,00	Preços das leiterias e cafés, serviço nas mesas .....	3,00
		Idem, idem ½ litro .....	1,80
		Idem, idem ¼ litro .....	0,80

### 3. — DE CONSUMO EM CIDADE NO INTERIOR DO ESTADO DE S. PAULO:

Preço para os produtos — mínimo .....	Cr\$ 1,20	Preços de venda a varejo, em cidades onde existem usinas, até .....	Cr\$ 1,80 a 2,20
		Idem, em cidades onde não existem usinas, de .....	Cr\$ 1,70 a 2,90

### DESTINADO AO FABRICO DE DERIVADOS — Est. de São Paulo

Leite integral, entregue na fábrica ou usina — mínimo — interior .....	Cr\$ 1,00 a 1,60	Em creme, entregue na fábrica ficando o produtor com o leite desnatado .....	Cr\$ 0,80 a 1,00
Leite integral entregue na fábrica ou usina — mínimo — Capital .....	Cr\$ 1,10 (*)	Gordura butirométrica, na fábrica, ficando o produtor com o leite desnatado, por quilo .....	Cr\$ 30,00 a 22,00
Leite integral posto na fábrica pago pela forma de gord. butirométrica .....	Cr\$ 0,70 a 0,75	Gordura butirométrica, na fazenda, transporte por conta da fábrica, ficando o produtor com o leite desnatado .....	Cr\$ 19,00 a 21,00

Em meados de Outubro, a Comissão Estadual de Preços tabelou o preço da manteiga, expedindo para isso, a portaria que está assim redigida:

"O vice-presidente, em exercício, da Comissão Estadual de Preços, usando das atribuições que lhe confere o decreto-lei n.º 9,125, e de acordo com o que foi decidido em plenário,

#### RESOLVE:

I — Fica estipulado para a manteiga fresca (em pacote ou lata, bem como para a salgada em pacote ou lata) o preço máximo constante da seguinte tabela:

#### MANTEIGA FRESCA

ATACADO — 1.º .....	Quilo 32,00
Idem — 2.ª .....	26,00
VAREJO — 1.ª .....	36,00
Idem — 2.ª .....	34,00

#### MANTEIGA SALGADA

ATACADO — 1.ª .....	Quilo 31,00
---------------------	-------------

Idem — 2.ª .....

VAREJO — 1.ª .....

Idem — 2.ª .....

II — Os preços máximos para o varejo, para quilo e fração de quilo são os constantes da seguinte tabela:

#### MANTEIGA FRESCA — Varejo

	1.ª	2.ª
Quilo	36,00	34,00
½ quilo	18,00	17,00
¼ quilo	9,00	8,50
⅓ quilo	4,50	4,30

#### MANTEIGA SALGADA

	1.ª	2.ª
Quilo	35,00	32,00
½ quilo	17,50	16,00
¼ quilo	8,90	8,00
⅓ quilo	4,50	4,00

III — Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação, com vigência até 31 de dezembro de 1948, revogadas as disposições em contrário."

QUEIJO Kg. — produtos de 1.ª qualidade (Atacado)	A T A C A D O	
	São Paulo	Rio de Janeiro
Prato .....	Cr\$ 16,00 a 20,00	Cr\$ 20,00 a 25,00
Parmesão Nacional .....	18,00 a 25,00	23,00 a 24,00
Parmesão Argentino .....	24,00 a 28,00	20,00 a 30,00
Minas .....	16,00 a 18,00	
M. Curado .....		
Tipo Reino — enlatado, cx. 12 fôrmas .....		
embrulhado papel celofane, idem .....		
Clab (fundido) cx. c. 48 pacotes de ¼ kg., c. pacote ..		20,00 a 25,00
(Marca "Borboleta") cx. c. 4 blocos de 2/2 kgs. ....		48,00
<b>LEITE CONDENSADO</b>		
Caixa de 48 latas de 400 grs., líquido na fábrica ....	180,00	180,00
<b>LEITE EM PÓ — (a granel) Kg.</b>		
Magro .....		
Gordo .....		
<b>LACTOSE "Bocke" — Kg.</b>		
Em saca de 20 kgs. ....		
Em lata de 10 kgs. ....		
Em lata de ½ kg. ....		
<b>CASEINA — Kg.</b>		
De 1.ª qualidade .....	9,00 a 11,00	
Argentina .....	14,00	

\*

## Ofertas e Procuras

\*

### BOVINOS

**GADO HOLANDÊS P. B.** — Vendem-se bezerros puros com pedigree, vacas e bezerras de 3/4 acima. Granja "Viana". Km. 24 da Estrada de Cotia. Caixa Postal, 3520. São Paulo.

**ADUBOS SEMENTES** — Todos os materiais agrícolas. Agentes do Salitre do Chile. Solicite lista de preços. ARTHUR VIANNA CIA. MAT. AGRICOLAS. — Caixa Postal, 3520. São Paulo.

**GADO CARACÚ** — Tenho para venda 5 vacas e 4 novilhas de 2 a 3 anos e puro sangue. Tratar com O. Cardoso, telefone 4-6464 — Capital.

### REVISTAS

**COLEÇÕES DA "REVISTA DOS CRIADORES"** — Ano de 1948, encadernadas e ao preço de Cr\$ 120,00. Pedidos à redação.

### PORCOS

da **RAÇA CARUNCHO** — Temos à venda leitões de ótima procedência, com 3 meses de idade. Vacinados contra a Peste Suína. Sylvia Magalhães, Fazenda do Cedro, Agulhas Negras, E. F. C. B., Estado do Rio. Telefone, 1-114, Rezende.

**PORCOS PIAU E CARUNCHO** — Vendem-se leitões selecionados a Cr\$ 500,00 e casais a Cr\$ 1.000,00, de 3 a 5 meses. Granja Vianna. Km. 24. Estrada de Cotia. Caixa Postal, 3520. São Paulo.

da **RAÇA POLAND-CHINA** — Temos à venda ótimos reprodutores e ternos de 4 meses, vermifugados e vacinados. Despachamos para qualquer localidade, via férrea ou aérea. GRANJA TIMBÚ. Dr. Aristides Merhy, Caixa Postal, 372, Curitiba, Estado do Paraná.

# Cotações do Mercado de Carne

MÊS DE JUNHO

Durante o mês de Junho de 1949 o mercado do gado de corte e de alguns produtos de matança apresentou as seguintes cotações:

	Por rez	
	Cr\$	Cr\$
Barretos .....	800,00 a	950,00
Triângulo .....	750,00 a	900,00
Goiás .....	700,00 a	850,00
Mato Grosso .....	650,00 a	800,00

Os preços variaram conforme tipo, qualidade, éra e apartação.

## NOVILHOS PARA ABATE

	Por arroba	
	Barretos	S. Paulo
Novilhos consumo .....	70,00	76,00
Carreiros e marrucos .....	67,00	70,00
Vacas .....	63,00	70,00
Conserva .....	53,00	53,00
Vitelos .....	Quilo	4,80

## SUINOS PARA ENGORDA (Base 5 arrobas)

	Por rez	
	Cr\$	Cr\$
Barretos .....	360,00	

	Por arroba	
	Barretos	S. Paulo
SUINOS PARA ABATE		
Enxutos .....	Cr\$ 135,00	140,00
Gordos .....	Cr\$ 145,00	150,00
Especiais .....	Cr\$ 155,00	160,00

Preço da carne no varejo, baixada pela Comissão Estadual de Preços:

## CARNES ESPECIAIS

	Unidade
	Quilo
Filé "mignon" .....	Cr\$ 20,00
Filé sem aba .....	Cr\$ 10,00
Lagarto .....	Cr\$ 15,00

## CARNE DE 1.a

Alcatre, coxão mole e duro, pá de primeira (braço), patinho e capa de filé:	
com osso .....	Cr\$ 6,50
sem osso .....	Cr\$ 8,00
sem osso e dessejada .....	Cr\$ 9,00

## CARNE DE 2.a

Ponta de agulha, peito, musculo e assem:	
com osso .....	Cr\$ 3,50
sem osso .....	Cr\$ 4,00
sem osso e dessejada .....	Cr\$ 4,50

- Porcentagem de osso no maximo, 25%;
- Os preços de lagarto e filé "mignon", entendem-se sem osso.
- Taxa de 1,00 para entrega, qualquer quantidade.

## COUROS DE BOVINOS (Salgados)

	Barretos S. Paulo	
	Por arroba	Por quilo
Couros de bois - Tipo frigorifico .....	Cr\$ 7,90	7,80
Couros de vacas .....	Cr\$ 7,80	7,50

## BANHA

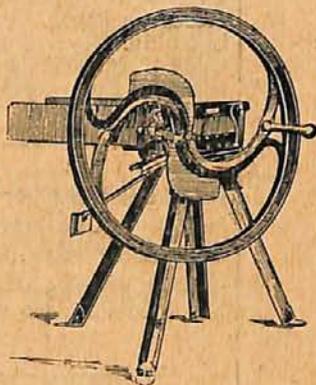
	Por quilo
Em rama .....	N/C
Em latas ou caixetas .....	N/C

## MAQUINAS PARA CORTAR

### CAPIM E CANA

" M A R U M B Y "

Esta máquina é indispensavel nas fazendas de criar. Proporciona grande economia de trabalho, é muito simples, de construção forte e de grande resistência. As facas de tempera especial, são durissimas e desmontaveis, o que as torna fáceis para serem amoladas.



Preço Embarcado Cr.\$ 1.100,00

## FERAMENTAS PARA

### FOICES DE AÇO

CORTE E FENAÇÃO

Artigo Reforçado cada Cr.\$ 25,00



FERRO PARA ROÇADA E CORTE DE CAPIM



Em dois tipos para uso direito e esquerdo, cada Cr\$ 25,00.



ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES

RUA SENADOR FEIJÓ, 30 - S/LOJA - SÃO PAULO

CRIADOR VELHO!!!  
E AINDA  
PERDE BEZERROS  
COM PNEUMONIA?  
PNEUMO ENTERITE?  
TRISTEZA?

O MEIO  
SEGURO  
DE  
COMBATE-LAS



# SULFADEINA 20%

DE VALOR CURATIVO INDISCUTIVEL  
A BASE DE (AMINO BENZENESULPHONAMIDUM)

INDICAÇÕES:

PNEUMONIAS, (PNEUMO ENTERITE, TRISTEZA) FEBRES  
PUERPERAIS OU INFEÇÕES UTERINAS PROVENIENTES  
DAS RETENÇÕES PLACENTÁRIAS, SEPTICÊMIAS, MAMITES,  
GARROTILO, INFLUENZAS, "PNEUMONIA CANINA".

REGISTRADO NO D.N.P.A. SOB N.º 258 EM 24-9-46

A VENDA NA:

ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES

Rua Senador Feijó, 30 S. Loja

# ESTANCIA MAZONAS

GENERAL VILLEGAS — F. N. D. F. S. — REPÚBLICA ARGENTINA

End. Teleg.: "PEVIANI"

## *287 novilhas Holando-Argentino*

*Importadas em 25 de Maio e 6 de Julho p. passado e entregues  
aos srs. criadores*

ELISEU TEIXEIRA DE CAMARGO, JOÃO DE MORAES BARROS,  
DARIO FREIRE MEIRELLES, IRMÃOS FARIA COTRIM, COMPANHIA AGRICOLA MARISTELA, FRANCISCO MALZONI, CONDE ANDRÉA MATARAZZO, DR. LUIZ AZEVEDO SODRÉ, Dna. LEOPOLDINA F. DE ANDRADE, BARONESA DA TAQUARA, ENG. JOSÉ PAPETTI, HUMBERTO TUONI, ODILON FERREIRA e outros.

Novilhas Holando-Argentino origem "La Martona" — vacinadas contra Brucelose com "Cepa 19", sob controle oficial. Isentas de tuberculose. Vacinadas contra carbunculo e febre aftosa. Servidas por touros puros de "pedigree".

*Entregues com idade superior aos 28 mezes*

## DEPOSITOS PARA ORDENS DE IMPORTAÇÃO

Banco Nacional das Industrias S. A.

RUA 15 DE NOVEMBRO, 178 S/LOJA

TELEFONE, 3-5661

CAIXA POSTAL, 5158

SÃO PAULO

Banco de Credito Territorial

RUA DO CARMO, 62

TELEFONE, 23-2187

CAIXA POSTAL, 297

RIO DE JANEIRO

END. TELEGR.: PEVIANI